INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.892
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024

"Ser repórter é contribuir para a sociedade, a cidade, o estado, o país, as pessoas que estão ao nosso lado. O jornalista não deixa de ser um homem público, então, não pode se deixar corromper, deve se pautar pela verdade"

JOÃO BOSCO MARTINS SALES

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS – 19/9/13

1955 ● 2024

JORNALISMO PERDE JOÃO BOSCO MARTINS SALES

Morreu ontem em BH o jornalista João Bosco Martins Sales. Ele trabalhou no **Estado de Minas** durante mais de 40 anos. Foi revisor, repórter premiado com o Esso, editor de Polícia, de Política e editor-geral. João Bosco tinha 69 anos e não resistiu às complicações de uma pneumonia. O velório será hoje no Memorial Zelo. **PÁGINAS 30 E 31**

MINAS LIDERA RANKING DA VIOLÊNCIA EM BRs DO PAÍS

São nas rodovias que cortam o estado, com destaque para a 116 e a 381, que ocorreram no primeiro semestre deste ano mais acidentes fatais e com maior número de feridos

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) compilados pelo EM mostram que o número de mortes nas rodovias brasileiras saltou de 2.669 no primeiro semestre de 2023 para 2.906 no mesmo período deste ano. Em Minas subiu de 343 para 360. Também aumentaram os números de feridos (de 37.560 para 40.507) e de acidentes (de 32.577 para 35.154). O levantamento revela ainda quais as causas mais frequentes e os tipos de desastres que mais mataram. Entre eles, estão transitar na contramão, com 335 registros, ausência de reação do condutor (326), reação tardia ou ineficiente do motorista (289), acessar a via sem observar a presença de outros veículos (186) e velocidade incompatível com o trecho (158).

Em Minas, que tem a maior malha rodoviária do país, duas rodovias se destacam negativamente: a BR-116 e a BR-381. As duas estradas fecharam o primeiro semestre de 2024 com o mesmo número de pessoas mortas, 78 vítimas cada, dividindo a posição de rodovias mais mortais no estado. O trecho de um quilômetro com mais registros de ocorrências na 116 é o segmento entre a ponte sobre o Rio Muriaé e o trevo com a rodovia BR-365, na Zona da Mata. Já na 381, o quilômetro com mais acidentes com mortes do último semestre fica no trecho de Betim, mais especificamente nas proximidades do trevo com o Bairro PTB, onde ocorreram três acidentes com três óbitos no período. **PÁGINAS 27 A 29**

"Olhamos os desastres como naturais e muitos imaginam que sejam inevitáveis. Não são"

PÁGINA 9

"Ninguém está livre de riscos nesta reta final, nem mesmo o líder de todas as pesquisas"

PÁGINA 2

MARCOS VIEIRA/EM/D.A. PRESS

150 DIAS SEM CHUVA

A última vez que o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou precipitação na capital mineira foi em 19 de abril. A previsão é de que a chuva retorne de forma significativa em Minas Gerais apenas na segunda quinzena de outubro. Não bastasse o tempo seco, BH sofre com a fumaça de incêndios, deixando o ar poluído. **PÁGINA 34**

◆ CULTURA

SOBREVIVENTE DO HAMAS FAZ PALESTRA EM BH

PÁGINA 15

◆ GASTRONOMIA

CULINÁRIA COM ACONCHEGO NOS CASARÕES DE BH

PÁGINAS 21 A 25

NO ATAQUE

DERROTA PARA RESERVAS

O Cruzeiro decepcionou sua torcida ontem, no Mineirão, ao perder por 1 a 0 para o São Paulo, que escalou um time com reservas. Com o resultado, o time caiu para a sétima posição do Brasileiro. **PÁGINA 40**

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

LETÍCIA MARTINS/EC BAHIA

GALO CAI NA FONTE NOVA

Depois da classificação para a semifinal da Copa do Brasil, na quinta-feira, o Atlético teve uma atuação ruim ontem, em Salvador, e perdeu para o Bahia por 3 a 0. A vitória deixa o time mais distante do G6. **PÁGINA 38**

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ASSEMBLEIA DA ONU
Lula chama líderes para conter extrema direita ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

"A LUZ AMARELA DE TRAMONTE SINALIZA RISCOS DE QUEDA NAS INTENÇÕES DE VOTO E DE CRESCIMENTO DE FUAD"

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Tramonte chama Kalil para barrar queda e Fuad

A 21 dias da votação de 6 de outubro, a luz amarela acende para todos os candidatos a prefeito de BH (para alguns, está vermelha desde que começou). Ninguém está livre de riscos nesta reta final, nem mesmo o líder de todas as pesquisas, Mauro Tramonte (Republicanos), razão pela qual é preciso sair da zona de conforto. Desde o debate da TV Alterosa/Associados, Tramonte sinalizou mudanças de foco, quando buscou demarcar as obras de seu padrinho político, Alexandre Kalil, e a gestão do sucessor dele. Chegou a chamar de "mentiroso" o rival Fuad Noman (PSD), prefeito e candidato à reeleição, por conta de obras que ele teria dito que fez, mas que seriam do antecessor.

A demarcação é difícil porque Fuad era vice de Kalil e diz que pratica continuidade administrativa. Na semana passada, Tramonte levou Kalil para gravar em um dos escapes do Anel Rodoviário para carimbar a paternidade dele na iniciativa. Nesta semana, ele põe o ex-prefeito na TV para baterem juntos em Fuad. A luz amarela de Tramonte sinaliza riscos de queda nas intenções de voto e de crescimento de Fuad. Ele é fustigado pelo atual prefeito de um lado e, de outro, pelo candidato do PL, Bruno Engler. A turma do bolsonarista diz que, nos trackings dele, Tramonte estaria em terceiro.

Não dá pra cavar; na dúvida, todos estão reposicionando o marketing nesta reta final para melhorar o desempenho. A entrada de Kalil na campanha estaria dentro de planejamento estratégico. Tanto é que, no encontro da quarta (18), com empresários, o ex-prefeito não estará presente. No Conexão Empresarial, Tramonte contará com o apoio da candidata a vice, Luísa Barreto (Novo) e com o segundo padrinho, governador Romeu Zema (Novo). Essa audiência não gosta de Kalil.

De sua vez, Fuad vai investindo no voto útil. Nesta semana, receberá sinal influente nessa estratégia.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 3/8/24

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 11/9/24

MAURO TRAMONTE RECORRE AO ALIADO ALEXANDRE KALIL PARA TENTAR CONTER O AVANÇO DE FUAD NOMAN REGISTRADO NAS PESQUISAS

MARKETING AGRESSIVO FALHA

Depois de duas eleições polarizadas e altamente agressivas, com reflexos negativos até em casa (familiares rompidos), boa parte do eleitorado está rejeitando a tensão e o marketing agressivo. É o que dizem as pesquisas, que ainda apontam perda de intenções de votos para Gabriel Azevedo (MDB), Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT), que adotaram tom mais exaltado.

ZEMA E PREFEITO BATEM BOCA

Na investida pelo interior, em defesa de seus candidatos a prefeito, o governador Zema (Novo) levou uma invertida de prefeito. Na quinta, esteve em Teófilo Otoni, onde desembarcou criticando a gestão e a cidade. "Teófilo Otoni é uma das mais violentas de Minas e que tem mais ruas não pavimentadas. Os indicadores de Teófilo Otoni são horríveis. Aqui, tem falação demais e resultado de menos", apontou Zema, vinculando os resultados à gestão petista local. Em resposta, o prefeito Daniel Sucupira (PT) cobrou: "O sr. está se esquecendo que a responsabilidade da segurança pública é do senhor, que comanda a Polícia Militar e Civil?", retrucou o prefeito, assegurando que os policiais trabalham sem o apoio do governo estadual. De acordo com ele, as obras da administração municipal têm apoio do governo federal e nada do governo estadual.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A reforma tributária volta ao debate. Na próxima quinta (19), o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais (Sindifisco-MG) promove, em BH, o Encontro Regional da Reforma Tributária. O evento reunirá especialistas no tema, que discutirão as propostas que se encontram na Câmara dos Deputados e no Senado no processo de regulamentação da reforma e seus impactos sobre estados e municípios. Além do secretário de Fazenda de Minas, Luiz Cláudio Gomes, participam o diretor para Assuntos Parlamentares e Relações Institucionais da Fenafisco, Celso Malhani, o presidente da Febrafite, Rodrigo Spada, e o diretor de Assuntos Jurídicos do Sindifisco-MG, Fernando Mattos.

LEI DE DROGAS EM DEBATE

Será lançado nesta segunda (16), às 12h, no TJMG, o livro " Lei de Drogas" abordando os 18 anos de vigência da atual legislação e a série de controvérsias. Na avaliação dos autores, desembargador Enéias Xavier Gomes e o promotor de Justiça Fernando Abreu, as controvérsias impedem a sedimentação da jurisprudência e dão margem a diversas interpretações. Segundo o levantamento nacional de informações penitenciárias de 2019, os crimes relacionados ao tráfico de drogas são a maior incidência que leva pessoas às prisões, com 28% da população carcerária.

VACINAS CONTINUAM EM FALTA

A falta de insumos essenciais para garantir a cobertura vacinal plena tem sido enfrentada por seis em cada dez municípios brasileiros. Pesquisa da Confederação Nacional de Municípios revela que em 64,7% dos municípios há falta de vacinas para imunizar a população, principalmente as crianças. O levantamento foi produzido entre 2 e 11 de setembro e contou com a participação de 2.415 municípios. O alerta já havia sido feito pela Associação Mineira de Municípios (AMM). O estudo apontou ainda que a vacina contra a varicela é a maior carência para fazer o reforço contra a catapora entre crianças de 4 anos. A vacina para proteger as crianças contra o vírus da Covid-19 é a segunda mais em falta.

OS 10 CONCORRENTES que compõem as chapas que disputam a Prefeitura de BH serão entrevistados, sempre a partir das 10h, com trasmissão pelo canal do Portal UAI no YouTube

EM INICIA HOJE SABATINAS COM OS CANDIDATOS A VICE-PREFEITO

ALESSANDRA MELLO

O **Estado de Minas** começa hoje uma série de sabatinas com os candidatos a vice-prefeito de Belo Horizonte. Todos os 10 candidatos foram convidados a participar das entrevistas que serão conduzidas pela equipe de Política do jornal. A sabatina é uma oportunidade para que o eleitor conheça quem pode administrar a cidade pelos próximos quatro anos ao lado do prefeito que será eleito em outubro. As entrevistas começam às 10h e poderão ser vista no canal do Portal UAI no YouTube e os melhores trechos na edição impressa do **Estado de Minas**. Os 10 candidatos ao comando do Executivo já foram sabatinados pelo **EM**.

A sabatina vai ser aberta pelo locutor e apresentador, vereador Álvaro Damião (União Brasil) que compõe a chapa juntamente com o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD) que disputa a reeleição. Na sequência a entrevistada será a coronel Cláudia Romualdo (PL), candidata a vice-prefeita na chapa do deputado estadual Bruno Engler (PL).

O terceiro sabatinado é o professor Francisco Foureax (PDT), candidato a vice-prefeito da deputada federal Duda Salabert, que disputa a eleição pelo PDT. O entrevistado seguinte é o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB), que compõe a chapa com o presidente da Câmara dos Vereadores, Gabriel Azevedo (MDB). A quinta candidata a vice a ser entrevistada é Andreia Ferreira (PSTU), que compõe a chapa com Wanderson Rocha (PSTU). A sexta entrevistada é a candidata a vice-prefeita e contadora Renata Rosa, escolhida para compor a chapa com o senador licenciado Carlos Viana (Podemos).

A ex-secretária de Planejamento do governo Romeu Zema (Novo), Luisa Barreto (Novo) é a sétima entrevistada. Ela é candidata a vice-prefeita na chapa do deputado estadual e apresentador de televisão Mauro Tramonte (Republicanos). O oitavo candidato a vice-prefeito a ser entrevistado é Geraldo Neres, lanterneiro e borracheiro, que compõe a chapa com Indira Xavier. Ambos são da UP. Depois será a vez da deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), candidata a vice-prefeita de Belo Horizonte na chapa do petista Rogério Correia, deputado federal. A série será encerrada com a estudante de Letras, Marília Garcia (PCO), candidata a vice-prefeita na chapa de Lourdes Francisco (PCO).

DEBATE

Entre os dias 19 e 30 de agosto, o **Estado de Minas** sabatinou todos os dez candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte. As entrevistas podem ser vistas na íntegra no canal do Portal UAI no YouTube e os principais trechos no site do jornal (www.em.com.br). Em parceria com a TV Alterosa, o <B>Estado de Mina<B>s também promoveu no último dia 11 de setembro um debate entre os candidatos à PBH. Foram convidados sete dos dez candidatos mais bem pontuados nas pesquisas de intenção de voto e que têm representação na Câmara dos Deputados, conforme determina a legislação eleitoral. Marcado por muitos ataques e poucas propostas, o debate foi o terceiro a reunir os candidatos que disputam o comando da PBH. O debate também pode ser visto no site do Portal UAI. ■

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

OS PRÓXIMOS PREFEITO E VICE DE BELO HORIZONTE SERÃO ESCOLHIDOS EM OUTUBRO

AGENDA DAS ENTREVISTAS

Data	Entrevistado
HOJE	Álvaro Damião (União Brasil)
AMANHÃ	Coronel Cláudia (PL)
18/9	Francisco Foureaux (PDT)
19/9	Paulo Brant (PSB)
20/9	Renata Rosa (Podemos)
23/9	Andreia Ferreira (PSTU)
24/9	Luisa Barreto (Novo)
25/9	Geraldo Neres (UP)
26/9	Bella Gonçalves (Psol)
27/9	Marília Garcia (PCO)

CONSULTA

A três semanas do primeiro turno, em 6 de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou consulta ao sistema DivulgaCandContas para os eleitores para obter informações detalhadas sobre as candidatas e os candidatos do país que pediram registro à Justiça Eleitoral para concorrer no pleito municipal. A plataforma também apresenta dados sobre prestações de contas eleitorais. Ao todo, mais de 462 mil pedidos de candidaturas foram cadastrados na plataforma, divididos entre os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. No sistema, os eleitores podem verificar o número, a situação e o cargo da candidata ou do candidato. Além disso, ao acessar individualmente cada candidatura escolhida, é possível acompanhar a situação do registro (deferido, deferido com recurso, indeferido, indeferido com recurso). Informações básicas como foto, nome e número, que constarão na urna eletrônica, e informações sobre se a candidata ou o candidato concorre por partido, coligação ou federação também podem ser pesquisadas no DivulgaCandContas. A eleitora ou o eleitor pode conhecer ainda as propostas de gestão das pessoas que concorrem ao cargo de prefeito, os bens declarados e as certidões criminais apresentadas. O sistema divulga também ranking de doadores e fornecedores, limite de gastos de campanha e de contratação, sobras de campanha, total de recursos arrecadados, dívida de campanha, financiamento coletivo, gastos de campanha e comparativo entre candidatos.

INÊS 249

EM ORDEM DE ESPAÇO NA TV E NO RÁDIO, OS SETE CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH QUE TÊM PEÇAS NO AR DESDE O FIM DE AGOSTO

NA ELEIÇÃO, A PROPAGANDA AINDA É A ALMA DO NEGÓCIO?

FENÔMENOS NAS URNAS DE BH, DE MINAS E DO BRASIL PÕEM EM XEQUE O PESO DO HORÁRIO GRATUITO DE RÁDIO E TV. RELEMBRE A RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE CANDIDATOS E ELEIÇÕES NA CAPITAL NESTE SÉCULO

BERNARDO ESTILLAC

Com quase duas semanas completas de propaganda eleitoral gratuita na televisão e no rádio, os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) se tornam mais familiares aos eleitores e tentam usar com astúcia cada escasso segundo disponibilizado pela legislação. Antes visto como instrumento central nas estratégias de campanha, o horário eleitoral gratuito hoje faz parte de um turbilhão de alternativas que os times de marketing têm à disposição. E nem sempre é a mais decisiva: levantamento feito pelo **Estado de Minas** mostra que neste século, só Marcio Lacerda aliou o maior tempo de televisão com sucesso na corrida pelo Executivo. Por outro lado, no mesmo período, apenas Alexandre Kalil, na primeira campanha, venceu sem estar entre os dois candidatos com mais espaço nos veículos tradicionais.

O cenário ajuda a ilustrar como televisão e rádio passaram a ser menos preponderantes nas campanhas eleitorais ao longo do século em que a comunicação passou por uma revolução digital. Em pleitos anteriores, era mais fácil estabelecer uma relação direta entre mais tempo de horário eleitoral e a vitória, ou pelo menos a presença no segundo turno. Hoje, o espaço ainda é relevante, mas integra um contexto mais sofisticado de meios de comunicação, como avalia o professor e pesquisador Camilo Aggio, da UFMG e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD).

"Certamente, televisão e rádio perderam força, mas é importante não achar que nós estamos a falar assim de uma forma de comunicação obsoleta e desprovida de efeitos. Na verdade, o que o que temos é uma complexificação. A televisão deixou de ter a importância determinante que já teve, mas não deixa de ter alguma importância, dependendo inclusive nas estratégias que são empregadas. Se a gente pensa o que era comunicação de campanha eleitoral até 2018, havia ali certamente um conjunto expressivo de diagnósticos relacionando sucesso de campanha com tempo de rádio de televisão. Depois disso, não é por aí que a banda toca", comenta o professor, que traça a eleição presidencial de Jair Bolsonaro, então candidato do nanico PSL, em 2018, como um marco na história das campanhas brasileiras.

INÊS 249

NAS ELEIÇÕES PARA A PREFEITURA DE BH NESTE SÉCULO, APENAS MARCIO LACERDA (PSB) CONSEGUIU SE ELEGER TENDO O MAIOR TEMPO DE TV NA PROPAGANDA DE PRIMEIRO TURNO, EM 2008 E 2012. E SÓ ALEXANDRE KALIL, NA PRIMEIRA CAMPANHA, EM 2016, ENTÃO PELO PHS, VENCEU, NO SEGUNDO TURNO, SEM ESTAR ENTRE OS TRÊS CANDIDATOS COM MAIS ESPAÇO

PROPAGANDA E VOTAÇÃO

As regras para veiculação de propaganda eleitoral gratuita mudaram nos últimos 20 anos, inclusive com alterações no tempo destinado aos candidatos. Ainda assim, uma viagem à BH de 2004 em diante pode mostrar uma relação entre o cenário das disputas no campo da comunicação e seus reflexos nas urnas **(veja quadro na próxima página)**.

Na eleição de 2004, João Leite (PSDB) tinha o maior tempo de televisão, com 10min42s, seguido por Fernando Pimentel (PT), com 9min. Roberto Brant (PFL) vinha depois, com 6min17s. O petista fez valer o cargo e foi reeleito em primeiro turno com 68,49% dos votos diante de 22,78% do tucano, que não conseguiu transformar seus quase dois minutos a mais nas telas e no rádio em escolhas nas urnas.

Quatro anos depois, Marcio Lacerda (PSB) surgiu como nome apoiado pelo governador Aécio Neves (PSDB) e por Fernando Pimentel (PT), em uma dobradinha dos partidos que polarizavam a política nacional. O amplo apoio significou também 24min18s no horário eleitoral, 40% de todo o bloco destinado aos candidatos à prefeitura. Seu concorrente mais próximo era Leonardo Quintão (PMDB), com apenas 11min24s. Em terceiro lugar vinha a deputada Jô Moraes (PCdoB), com menos de dois minutos.

Nas urnas, Lacerda venceu Quintão por margem apertada no primeiro turno, 43,59% dos votos contra 41,26%, mas ambos monopolizaram a preferência dos eleitores, assim como fizeram com o tempo de propaganda gratuita. No segundo turno, Lacerda tornou-se prefeito com 59,12% das escolhas, contra 40,88% de seu adversário.

A receita se repetiu em 2012. Embora Lacerda já não contasse com o apoio do PT, teve quase a metade do tempo reservada aos candidatos a prefeito na TV e no rádio, com 14min19s. Patrus Ananias (PT) vinha na sequência, com 8min22s, e o restante dos candidatos tinha menos de 2 minutos. Nas urnas, a reeleição do então prefeito veio no primeiro turno, com 52,69% dos votos. O petista teve 40,8% das escolhas do eleitorado, mostrando novamente que os dois concorrentes que praticamente monopolizaram a campanha gratuita também o fizeram no dia de votação.

ATUALMENTE, O HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO INTEGRA UM TURBILHÃO DE ALTERNATIVAS DOS TIMES DE MARKETING

KALIL QUEBROU A REGRA DO TEMPO

Em 2016, ocorreu na capital a eleição mais fora da curva neste século, quando se estabelece uma relação entre espaço no horário eleitoral gratuito e sucesso na votação. João Leite (PSDB) teve novamente o maior tempo no rádio e TV, com 2min39s. Depois dele estavam Rodrigo Pacheco, então no PMDB, com 1min33s; Reginaldo Lopes (PT), com 1min23s; Sargento Rodrigues, então no PDR, com 52s; Marcelo Antônio, então no PR, com 43s; Luís Tibé, então no PTdoB, com 31s; e só aí Alexandre Kalil, então no PHS, com 23s.

A votação em primeiro turno espelha a primeira colocação dos tempos de TV e rádio, com João Leite liderando ao obter 33,4% dos votos, mas o segundo lugar ficou com Kalil e o nanico PHS. Com 26,56% dos votos, o ex-presidente do Atlético conseguiu chegar ao segundo turno, acabou virando para cima do tucano e se sagrou prefeito da capital com 52,98% da preferência dos eleitores.

Na eleição seguinte, Kalil já concorreu à reeleição com 2min46s, segundo maior tempo, atrás apenas de João Vítor Xavier (Cidadania), que teve 3min16s. Nilmário Miranda, com 1min9s fechava a lista dos que tinham mais de 60 segundos de propaganda gratuita. Naquele pleito, o então prefeito foi reconduzido ao posto com facilidade, com 63,36% dos votos.

EFEITOS SOBRE AS INTENÇÕES DE VOTO

Nesta edição do horário eleitoral, que está no ar desde 30 de agosto, Bruno Engler (PL) tem o maior tempo, com 2min43s. Na segunda posição está o prefeito Fuad Noman (PSD), que veicula seu programa por 2min34s. Rogério Correia (PT) vem na terceira colocação, com 1min49s. A lista segue com Gabriel Azevedo (MDB), com 1min7s; Mauro Tramonte (Republicanos), com 50s; Carlos Viana (Podemos), com 27s; e Duda Salabert (PDT), com 26s.

Na última quinta-feira (5/9), o instituto Datafolha divulgou a primeira pesquisa de intenção de voto em que é possível comparar as preferências dos eleitores em Belo Horizonte entre antes e depois do início do horário eleitoral gratuito. Engler, que tem o maior tempo de TV e rádio, cresceu 3 pontos percentuais, chegou a 13% da preferência na disputa que tem Mauro Tramonte liderando isoladamente, com 29%.

Segundo maior tempo, Fuad Noman teve o único crescimento acima da margem de erro (3 pontos percentuais), saindo de 10% em levantamento feito entre 20 e 21 de agosto para 14% em setembro. Segundo menor tempo de horário eleitoral, Carlos Viana teve variação negativa, e caiu de 12% para 5%, deixando o escalão mais próximo da disputa pelo segundo turno.

O restante dos candidatos variou dentro da margem de erro: Mauro Tramonte saiu de 27% para 29% das intenções; Bruno Engler de 10% para 13%; Duda Salabert de 10% para 13%; Rogério Correia (PT), de 7% para 8%; e Gabriel Azevedo caiu de 3% para 2%.

LEIA MAIS SOBRE PROPAGANDA E ELEIÇÕES NA PÁGINA 6 ►►►

O FENÔMENO DAS MÍDIAS DIGITAIS

Professor destaca que o surgimento dos novos meios de informação criou uma espécie de campanha permanente

A TV E AS URNAS NAS ELEIÇÕES DE BH

Líder no tempo de TV e rádio nesta corrida pela Prefeitura de BH, Bruno Engler tem Jair Bolsonaro (PL) como padrinho no pleito. Na eleição presidencial de 2018, quando terminou eleito, o ex-presidente teve apenas o 12º maior tempo de propaganda, com sua campanha digital tornando-se um paradigma nas estratégias de comunicação eleitoral. Para o professor da UFMG Camilo Aggio, a atual campanha de Engler pode evidenciar um cenário de como os meios digitais e os tradicionais se mesclam na busca por votos em um cenário de eterna campanha e disputa nos canais virtuais.

Segundo ele, como produto do bolsonarismo, Engler tem na comunicação digital uma variável muito importante. "É óbvio que há alguma vantagem em ter um tempo destacado de horário gratuito de propaganda eleitoral, principalmente no que diz respeito à possibilidade de chegar a pessoas que não fazem parte dessa sua rede de contatos mais próxima. Mas é preciso sempre pensar no fato de que, hoje, grande parte do que se faz na televisão é voltado justamente para alimentar a comunicação constante e permanente de campanha nas redes digitais", avalia.

"Com a digitalização da vida, a 'plataformização' da vida, como alguns chamam, o que temos são campanhas permanentes. Os políticos não deixam de fazer campanha o tempo inteiro para si, para o partido etc. Isso tem que ser considerado: muito do que se destaca na televisão é voltado para o consumo digital, em que as pessoas estão conectadas o tempo inteiro e interagindo", afirma o especialista.

AZARÕES E SUAS ESTRATÉGIAS

Sob a ótica do tempo no horário eleitoral, os últimos oito anos foram marcados por azarões nas três camadas de poder, com Kalil vencendo o pleito municipal em 2016, Bolsonaro na Presidência em 2018 e Romeu Zema (Novo) tornando-se governador com apenas 6s de TV e rádio, também no pleito de 2018.

Para Aggio, as estratégias de comunicação digital que guiaram essas campanhas são diferentes, mas revelam a importância da manutenção de um canal constante de contato e de encontrar nichos para guiar abordagens e criar um público. Além de Kalil, Zema e Bolsonaro, o professor menciona Pablo Marçal, candidato pelo nanico PRTB à Prefeitura de São Paulo neste ano. Sem qualquer tempo no horário eleitoral gratuito, o ex-coach está hoje em um empate triplo na disputa paulistana com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (Psol).

"As estratégias são bem distintas. Definitivamente, não dá para colocar Kalil numa mesma gaveta que Marçal, Bolsonaro e até mesmo Zema. Ainda assim, a comunicação digital aparece com relevância. É importante considerar que as estratégias na rede digital não se restringem ao calendário eleitoral. Tanto Zema quanto Marçal são sujeitos que estão sendo abraçados e eleitos pelo bolsonarismo ou pela extrema direita. Esse é um eleitorado que tem suas rotas, seu cotidiano de experiências nas redes digitais. Então, entrar nessas rotas é fundamental", analisa o professor da UFMG.

Ele lembra que a televisão é uma comunicação muito geral, muito menos específica. "O nosso zeitgeist (termo alemão que se refere ao "espírito de uma época") político favorece uma comunicação de nicho e chegar a esses nichos é fundamental. Kalil já é uma outra história: ele constrói sua própria trilha para a prefeitura, com outro público, mas é preciso compreender que público é esse e quais são esses nichos de penetração", afirma Camilo Aggio. ■

INÊS 249

INÊS 249

CANDIDATOS à Prefeitura de Belo Horizonte se encontram casualmente no tradicional comércio da capital, em tom amistoso e sem críticas

DIA DE CAMPANHA E PROMESSAS NA FEIRA DA AV. AFONSO PENA

ALESSANDRA MELLO, VINICIUS PRATES E PEDRO CERQUEIRA

Possíveis adversários no segundo turno na corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte, os candidatos Fuad Noman (PSD) e Mauro Tramonte (Republicanos) se encontraram na manhã de ontem na Feira de Arte e Artesanato, popularmente conhecida como Feira Hippie, na Avenida Afonso Pena, Centro de BH. Enquanto os dois se cumprimentavam, o ex-prefeito Alexandre Kalil, agora aliado de Tramonte, evitou qualquer interação e se esquivou de Fuad, que foi seu vice na prefeitura. Ao ver a equipe de Fuad, ele foi em outra direção. Em breve diálogo, Fuad perguntou: "Tudo bem aí?", "Bom trabalho para você e boa sorte. Tudo de bom", respondeu Tramonte. Em seguida, Fuad questionou: "Nós encontraremos no segundo turno?". "Com certeza", respondeu Tramonte. Quando Tramonte encerrava sua agenda, ele se encontrou também com a candidata do PDT, Duda Salabert, com quem conversou brevemente. "Você está saindo e eu chegando", disse Duda a Tramonte.

Questionado sobre a ausência do governador Romeu Zema (Novo) em atos de sua campanha, apesar de seu apoio explícito ao candidato, Tramonte disse que uma agenda com o chefe do Executivo mineiro ainda está sendo planejada. Em contraste, ele destacou a presença constante de Kalil, que tem intensificado sua participação nas agendas do candidato. "O governo está conosco, né? Agora a agenda, a gente ainda está elaborando, estudando o que vamos fazer, entendeu? Mas também está presente o ex-prefeito Kalil, que está conosco e é uma presença superimportante. Nós vamos continuar até o último dia da nossa campanha, caminhando e levando nossas propostas para toda Belo Horizonte", disse.

Já o prefeito Fuad Noman ressaltou a importância de reconhecer a feira da Afonse Pena como "patrimônio" de Belo Horizonte. "É uma feira que gera emprego, gera renda e atrai muito turismo. Eu não conheço uma pessoa que venha a Belo Horizonte no fim de semana e não visite a feira. Tem muita coisa bonita", disse ele ao **Estado de Minas**. Fuad também afirmou que a agenda tinha como objetivo ouvir as demandas dos comerciantes. "Fico muito feliz de poder ter reorganizado essa feira, de tê-la tornado maior, mais confortável, mais limpa e mais segura. Mas sabemos que, sempre que você faz algo que traz melhorias, surgem novas demandas. Minha visita aqui é exatamente para ouvir dos feirantes quais são as novas necessidades", declarou. Além disso, o prefeito destacou a ampliação da feira como uma realização de sua gestão e mencionou a possibilidade de replicar o modelo em outras regiões da cidade. "Pode ser que haja demanda para criar feiras em outros locais", afirmou.

Durante a visita à feira, Duda Salabert disse que, se eleita, pretende replicar o modelo em outras regiões da cidade. Ela foi acompanhada pelo ministro da Previdência Social e presidente nacional licenciado do PDT, Carlos Lupi. Entre as propostas de Duda, está o refinanciamento das dívidas municipais dos comerciantes. "Trinta por cento dos comerciantes de BH têm alguma dívida municipal. Sendo eleita, nós faremos um refis, ou seja, refinanciaremos essas dívidas para que o comerciante tenha maior poder de investir, contratar e gerar mais emprego e renda em BH", afirmou.

RODRIGO LIMA

FUAD (PSD) E TRAMONTE (REPUBLICANOS) SE ENCONTRARAM NA AFONSO PENA

REDES SOCIAIS

TRAMONTE ACABOU SE ENCONTRANDO TAMBÉM COM DUDA SALABERT (PDT) AO DEIXAR A FEIRA

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO

ROGÉRIO CORREIA (PT) FEZ CAMPANHA NO BAIRRO PRIMEIRO DE MAIO, NORTE DE BH

ALESSANDRA MELLO/EM/D.A.PRESS

GABRIEL AZEVEDO (MDB) PEDIU VOTOS NO BAIRRO BETÂNIA, REGIÃO NOROESTE

PRONTO ATENDIMENTO

O candidato do PT, Rogério Correia, fez campanha no Bairro Primeiro de Maio, Norte da capital. A crítica principal foi sobre a saúde no município: "As propagandas que vemos não são verdadeiras. Temos filas enormes de dois, três anos, para exames e médicos especialistas". A proposta de Rogério Correia é reduzir essas filas por meio de convênios com hospitais dos SUS, além de aderir ao programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do governo federal, que, de acordo com o deputado federal, não foi adotado pela gestão municipal atual. Se eleito, o candidato se comprometeu a construir mais três unidades de pronto atendimento em Belo Horizonte nas regionais Nordeste, Pampulha e Noroeste, no espaço do antigo aeroporto Carlo Prates.

Ainda no campo da saúde, a comunidade da Região Norte reivindicou a construção de um centro com várias especialidades médicas para que a população não tenha que se deslocar muito para fazer uma consulta, como, por exemplo, até o Barreiro. Correia também manifestou preocupação com o Hospital Risoleta Neves, "que atende a todo o Vetor Norte de Belo Horizonte, além de outras cidades como Santa Luzia, Neves e Vespasiano, e corre o risco de fechar".

ESPERANÇA

O candidato do MDB, Gabriel Azevedo (MDB), aposta no "efeito Célio de Castro" para chegar ao segundo turno. Contrariando todas as pesquisas eleitorais, Célio de Castro foi para o segundo turno das eleições de 1996 e se elegeu prefeito de Belo Horizonte, na época pelo PSB, partido de Paulo Brant, candidato a vice-prefeito na chapa de Gabriel. Nas pesquisas de intenção de voto, Azevedo aparece em sétimo lugar entre os dez candidatos. Segundo ele, na disputa de 1996, todos falavam que Célio de Castro tinha as melhores propostas, mas estava atrás nas pesquisas, assim como ocorre com ele agora. Em visita ao Bairro Betânia, na Região Noroeste da cidade, o candidato atribuiu seu desempenho ao desconhecimento da população em relação ao seu nome e ao seu trabalho como vereador em dois mandatos consecutivos.

"Assim como foi em 1996, quando Célio foi se tornando mais conhecido, e as pessoas passaram a reconhecer que ele era o candidato certo para ser o prefeito, o mesmo pode acontecer agora", disse Azevedo. Ele também aproveitou para criticar os adversários, afirmando que o apresentador e deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera as pesquisas, está na frente devido ao seu programa de televisão e não pelo seu trabalho como parlamentar. "Se eu passasse os últimos 16 anos apresentando o programa de televisão, ganhando o salário do povo em vez de votar, certamente eu seria mais conhecido. Mas eu não seria alguém mais responsável em relação à minha cidade e à política", alfinetou o candidato. O candidato do PL, Bruno Engler, e o candidato do Podemos, Carlos Viana, não fizeram campanha de rua ontem. ■

SÉRGIO ABRANCHES

"OLHAMOS OS DESASTRES COMO NATURAIS E MUITOS IMAGINAM QUE SEJAM INEVITÁVEIS. NÃO SÃO"

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

No clima o maior risco é político

Crescem as evidências de que podemos ter mudado de ciclo na crise climática e antecipado nossa entrada na fase de emergência climática. O mundo não fez o suficiente para desacelerar o aquecimento global e mitigar a mudança climática. Desde 2023, aumentaram as anomalias no clima. O aquecimento médio global chegou a 1,5 grau Celsius em junho de 23, sete anos antes do previsto. A tragédia no Rio Grande do Sul. Megassecas em dois anos seguidos na Amazônia. Brutais incêndios florestais no Canadá e no Brasil. Ondas de calor mais mortais. Todos os oceanos com temperaturas acima da média ao mesmo tempo. As anomalias continuam no mesmo patamar, em 2024, um indicador de transição para um ponto mais grave e difícil de reverter. Precisaríamos de um esforço global sincronizado de magnitude nunca alcançada. Olhamos os desastres como naturais e muitos imaginam que sejam inevitáveis. Não são. São eventos extremos na natureza causados pela ação humana. Os desastres são político-sociais, logo evitáveis. Os eventos em si são inevitáveis, mas se não chegam a áreas ocupadas não tem desastre.

Cobri as convenções do clima, as COPs, até o Acordo de Paris. O que escrevi no livro sobre a COP 15, em Copenhague, 2009, continua valendo. Os acordos globais não passam do mínimo comum, só consensos magros são viáveis e, mesmo insuficientes, geram acaloradas negociações. Em Copenhague, houve avanço político: Estados Unidos, China e Brasil, deixaram de se negar a aceitar obrigações e admitiram fazer parte ativa do acordo. O Acordo de Paris, na COP 21, 2015, seis anos depois, foi resultado de um extraordinário esforço diplomático, construção lentamente negociada desde Copenhague. Em Durban, COP 17, 2011, houve a mudança que pavimentou o caminho até Paris. O acordo climático não seria mais de cima para baixo e sim de baixo para cima. A assembleia das nações partes da convenção não definiria metas, elas seriam oferecidas pelos países, as NDCs, contribuições determinadas nacionalmente.

A assinatura do Acordo de Paris foi muito festejada em todo o mundo, mas todos sabiam que as indicações de redução de emissões de gases estufa pelos países eram insuficientes para evitar que ultrapassemos o aquecimento médio global de 1,5 grau C, definido no acordo. Esta temperatura significa o que vivemos em 23-24. Ano que vem, teremos a COP 30 no Brasil, em Belém-PA. Ela será marcada pelos desastres de 23-24 e pela decorrente revisão dos cenários pelo Painel Intergovernamental de Mudança Climática, IPCC. Na COP 28, 2023, em Dubai, houve um avanço mínimo. Pela primeira vez os países aceitaram incluir na resolução final a meta de eliminar gradualmente o uso do petróleo, mas sem prazo. Ao mesmo tempo, o IPCC informou aos delegados que o mundo precisaria reduzir as emissões em 43%, até 2030, para se manter no limite de aquecimento médio de 1,5 grau C. Afirmou que será muito difícil manter o aquecimento abaixo de 2 graus C.

Está claro que não conseguiremos reduzir as emissões nesse volume em 5 anos. Não bastaria zerar o desmatamento na Amazônia e nas florestas do Congo e da Indonésia. Seria preciso acelerar a saída de cena dos combustíveis fósseis. Chegar a 2,0 graus C nos daria um cenário devastador. Seria quase impossível salvar a Amazônia e boa parte do gelo perene. O aquecimento seria exponencial com as emissões de CO2 e de metano decorrentes. A política está sempre aquém do necessário. O corporativo não se move sem regulação e metas, definidas pelo Estado. Ouvi de mais de um executivo de companhia global que teremos que conviver por muito tempo com o petróleo. Não podemos. No debate com Donald Trump, Kamala Harris disse que a mudança climática é uma ameaça existencial. Está certa. Mas a transição energética nos EUA é lenta. Trump acusou os que falam em mudança climática de querer destruir a economia de seu país.

O governo Lula é contraditório, um lado se esforça no combate ao desmatamento, que caiu. Outro lado trabalha para evitar a transição energética no tempo certo. O Congresso tem uma pilha de projetos que agravarão o desmatamento. Na Europa, com a guerra na Ucrânia e a piora do cenário geopolítico houve retrocesso na transição energética. As emissões de gases estufa cresceram 6% em 15-23, apesar de ficarem abaixo do nível de 2015 na pandemia e o PIB global crescer só 3,5%. Na emergência climática, o risco maior é político. O mundo não mostra ter condições e habilidade política para fazer esforço conjunto da magnitude necessária para evitar que passemos de 2 graus C.

TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 02.032.251/0002-64

REGULAMENTO INTERNO

PREÂMBULO

Este REGULAMENTO INTERNO tem por finalidade normatizar e orientar a conduta na empresa Filial 02, estabelecida como "Armazém Geral" denominada **TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA**, sociedade empresária limitada, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à Rua Hélio Lazzarotti, nº 523, Alto Caiçaras – CEP: 30750-270, com registro na JUCEMG sob NIRE nº 31901398883 em sessão de 18/09/2001, inscrita no CNPJ sob nº 02.032.251/0002-64 e Inscrição Estadual nº 623.948.620.023, para o depósito, conservação e retiradas de mercadorias, bem como, a emissão de títulos especiais e da sala de vendas públicas. Disciplina o funcionamento dos armazéns, em relação ao depositante, a empresa e seus funcionários e a terceiros, em cumprimento ao disposto no Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, em seu Art. 1º alínea "a" e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d. **Art. 1º** – A empresa receberá em depósito mercadorias diversas nacionais e estrangeiras nacionalizadas, que não possuem natureza agropecuária. Para a guarda e conservação nos seus armazéns, executando serviços correlatos aos armazéns gerais, podendo manter sala de vendas públicas e emitir recibos, conhecimentos de depósito e "WARRANTS", de acordo com os usos e costumes do comércio, desde que não contrários à legislação em vigor e nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI. **§ Único.** Serviços acessórios poderão ser executados desde que possíveis e não contrariando as disposições legais. **Art. 2º** – A empresa recusará o recebimento das mercadorias nos seguintes casos: I) Quando não houver espaço suficiente para armazenamento; e II) Se em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas; III) Pela natureza da mercadoria e os armazéns não estiverem aparelhados para recebê-las e não constar as mesmas de suas tarifas; IV) Se não vier acompanhada da documentação fiscal exigida pela legislação em vigor. **Art. 3º** – Além das responsabilidades especialmente estabelecidas em Lei, a empresa responde: a) Pela guarda, conservação, pronta e fiel entrega das mercadorias que tiverem recebido em depósito. b) Pela culpa, fraude ou dolo de seus empregados e prepostos e pelos furtos acontecidos dentro dos armazéns. **§ Único** – Cessa a responsabilidade nos casos de avarias ou vícios provenientes da natureza ou acondicionamento das mercadorias e força maior. **Art. 4º** – A emissão de Warrants e os Seguros serão regidos nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903. **Art. 5º** – Condições Gerais: O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns, serão observados pelo uso, costumes e praxe comercial em consonância com a legislação vigente. Os casos omissos ou não previstos neste instrumento serão regulados pelas disposições do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e demais leis vigentes no País, relativas a Armazéns Gerais. Este Regulamento Interno será aplicado na Filial 02, qualificada no preâmbulo deste instrumento, bem como para a Matriz e demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer suas matrículas como "Armazém Geral". Belo Horizonte – MG, 27 de agosto de 2024. TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA. - LUCEN JAMAS JUNIOR - Administrador.

TARIFA REMUNERATÓRIA DE SERVIÇOS

A presente Tarifa Remuneratória de Serviços será praticada pela empresa Filial 02, TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à Rua Hélio Lazzarotti, nº 523, Alto Caiçaras – CEP: 30750-270, com registro na JUCEMG sob NIRE nº NIRE nº 31901398883 em sessão de 18/09/2001, inscrita no CNPJ sob nº 02.032.251/0002-64 e Inscrição Estadual nº 623.948.620.023, Matriz e demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer sua matrícula como "Armazém Geral".

CARGA SECA

A presente Tarifa tem como base o período quinzenal ou fração. Demais serviços e tipos de unidades ou fração de cobrança não constantes nesta tarifa, somente serão praticados mediante o arquivamento da nova tarifa na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP e demais Juntas Comerciais nos Estados das Filiais.

ITEM	NATUREZA DOS SERVIÇOS	SERVIÇOS	UNIDADE FRAÇÃO	PREÇO
1	ARMAZENAMENTO	Armazenagem	m²	45,00 R$
			Palete	35,00 R$
			m³	35,00 R$
			Tonelada	35,00 R$
2	MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA	Entradas e Saídas	m²	20,00 R$
			Palete	20,00 R$
			m³	20,00 R$
			Tonelada	20,00 R$
3	MOVIMENTAÇÃO MANUAL	Entradas e Saídas	m²	40,00 R$
			m³	40,00 R$
4	SERVIÇOS ACESSÓRIOS	Aplicação de Stretch	Palete	30,00 R$
		Etiquetagem	Etiqueta	0,75 R$
		Rotulagem	Unidade	0,40 R$
		Fornecimento de Palete	Palete	80,00 R$
5	ADMINISTRATIVOS	Ad-Valorem	Valor do Estoque	0,20 %
		Taxa Administrativa	Valor da Fatura	10,00 %
		Emissão de Warrants	Valor de cada Título	5.000,00 R$

Condições Gerais: Os serviços terão dois faturamentos, todo dia 15 e 30 de cada mês, para pagamento em 10 dias após a emissão da fatura. Belo Horizonte – MG, 27 de agosto de 2024. TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - LUCEN JAMAS JUNIOR - Administrador

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por finalidade detalhar as características da unidade armazenadora da empresa Filial 02, TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA, em suas instalações, operações e atividades, conforme Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d, e disposições a seguir: **EMPRESA:** TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à Rua Hélio Lazzarotti, nº 523, Alto Caiçaras – CEP: 30750-270, com registro na JUCEMG sob NIRE nº 31901398883 em sessão de 18/09/2001, inscrita no CNPJ sob nº 02.032.251/0002-64 e Inscrição Estadual nº 623.948.620.023. **CAPITAL SOCIAL destacado:** R$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais). **CAPACIDADE:** Armazém com pé-direito útil de 5 m, e capacidade de armazenagem em área coberta de 851 m2 e 4.255 m3. **COMODIDADE:** A unidade armazenadora possui toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de recepção, armazenagem, carga, descarga e manuseio. Com 15,34 m2 de área de expedição, carga e descarga, recebimento separação e conferência, e 2.604 m2 de pátio para manobras de veículos. Apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. CONDIÇÕES DE TRABALHO, HIGIENE E DE ACONDICIONAMENTO: O armazém e as dependências do escritório possuem instalações apropriadas para o trabalho, higiene, guarda e conservação das mercadorias. **SEGURANÇA:** De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como, com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. A unidade armazenadora possui sistema de proteção contra incêndio e outros sinistros, sendo 3 extintores (gás carbônico, espuma e de pó químico seco) de fácil acesso em toda unidade armazenadora interna e externamente. Um reservatório de água, com capacidade de 1.000 litros. Tudo instalado de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, obedecendo as normais pertinentes e vigentes e aos produtos propostos a armazenar. Vigilância própria desarmada e monitoramento com 30 câmeras 24 horas por dia, e controle de acesso em todas as dependências. **NATUREZA DAS MERCADORIAS QUE SE PROPÕE RECEBER EM DEPÓSITO:** A empresa se propõe a receber em depósito carga geral e carga seca de mercadorias de terceiros, mercadorias nacionais e estrangeiras nacionalizadas; mercadorias não agropecuárias, não perigosa e não inflamável, ou que não necessite de cuidados técnicos especiais. **DO ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS SUJEITAS A CONTROLES ESPECIAIS:** A empresa unidade armazenadora se compromete a obter nos órgãos competentes e específicos as necessárias autorizações e licenças para armazenar os produtos sujeitos a controles especiais. **EQUIPAMENTOS:** 3 empilhadeiras a gás, marca Hyster Fortis 50, com capacidade de 2,5 tons, 13 Notebooks 246G7, marca HP, 2 Computadores M70Q marca Lenovo e 2 Impressoras Laser Mono DCPL2540DW, marca Brother. **OPERAÇÕES E SERVIÇOS:** A atividade principal da empresa é a de Armazéns Gerais, na guarda e conservação de mercadorias e a emissão de títulos especiais, de acordo com o Decreto Federal nº 1.102 de 21 de novembro de 1903. As operações nas dependências do Armazém serão de armazenagem, carga, descarga, separação de mercadorias e emissão de warrants. Belo Horizonte – MG, 27 de agosto de 2024. TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA LUCEN JAMAS JUNIOR - Administrador.

JUCESP - Certifico o registro sob o nº 327.895/24-0 em 03/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Limpeza urbana e qualidade de vida

A limpeza urbana é um serviço essencial à população e está diretamente ligada à garantia da saúde pública e também à preservação ambiental. Crucial para o bem-estar em qualquer cidade, depende do compromisso dos cidadãos e do desenvolvimento de políticas eficientes sobre o tema.

De acordo com dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, o país produziu cerca de 81 milhões de toneladas de sedimentos em 2022. Segundo o levantamento, as prefeituras e o setor privado destinaram aproximadamente R$ 31 bilhões para recolher todo esse lixo, em ações que vão desde a varrição das ruas até a destinação final de todo o material.

O alto custo demonstra como o processo para manter um município limpo é complexo e envolve muitas atividades, além de fazer parte do direito de saneamento básico. Diante disso, muitas administrações enfrentam uma série de dificuldades para estabelecer um sistema que seja eficaz e caiba no orçamento.

Em localidades cada vez mais populosas, reduzir a poluição e promover um ambiente sustentável são desafios que exigem projetos conjugados e inovadores. Investir nessa área confere uma série de benefícios imediatos para as pessoas e, sem dúvida, contribui para um futuro melhor em nível coletivo.

A eficiência na gestão de resíduos é uma meta que as cidades brasileiras precisam buscar. Desenvolver programas de gerenciamento do que é descartado pela população ajuda, ainda, a solucionar um problema crônico no país: o volume enviado para os aterros sanitários, que, muitas vezes, não são estabelecidos seguindo as normas ideais, causando diversos impactos negativos.

A limpeza urbana também é determinante para reduzir a proliferação de doenças cujos vetores encontram no meio da sujeira um local propício para disseminação. Uma delas é a dengue, que nos primeiros seis meses deste ano contabilizou no Brasil 6.159.160 casos prováveis e 4.250 mortes, conforme o painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

A limpeza urbana também é determinante para reduzir a proliferação de doenças cujos vetores encontram no meio da sujeira um local propício para disseminação

Até mesmo o atual cenário de mudanças climáticas precisa levar em consideração a limpeza urbana. O descarte de maneira incorreta e a poluição são causadores do desequilíbrio da natureza. Sem contar que em eventos extremos, como inundações e tempestades, as condutas erradas com os resíduos ficam potencializadas.

O ente público municipal tem a responsabilidade de cuidar desse quesito, já que está mais perto dos moradores. Em sequência, os governos estaduais e federal precisam participar, criando regras orientadoras e auxiliando com medidas de conscientização e criação de políticas abrangentes. Somente a gestão associada dessas três esferas pode possibilitar o alcance das soluções.

Para atender às necessidades das cidades, é também primordial que o manejo dos resíduos esteja de acordo com as particularidades de cada região, respeitando as características demográficas, sociais, econômicas e ambientais. Os gestores públicos precisam buscar esse conhecimento com especialistas capacitados para que as decisões produzam os resultados necessários.

Melhorar as condições de vida nas cidades brasileiras é uma operação com vários fatores. A limpeza urbana é um deles e, dessa forma, deve ser encarada como um serviço de ampla relevância. Resolver os problemas que se arrastam por décadas no país e instituir novas práticas precisam ser um compromisso da população e dos governos.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

DEMOCRACIA E SOBERANIA

"Democracia e soberania são palavras de conteúdos mágicos que alteram a história da humanidade. Democracia é a decisão pelo voto, seja na sociedade com classes (capitalista) e na sem classes (socialista). Democracia e soberania é o que faz Lula combatendo desigualdades e concentração de renda. Soberania é o respeito às decisões de outros povos. Nenhuma nação tem o direito de intervir em outra nação bloqueando (saqueando) seus recursos e produtos, acusando-a de ditadura, golpeando suas instituições, apenas visando seus interesses mesquinhos. Atualmente o mundo com 8 bilhões de seres, a maioria passando fome, dá um basta na visão unipolar pelos EUA e cria a alternativa dos Brics, com visão multipolar. Enquanto EUA e instituições sob sua tutela (FMI, BM, OMC e até a ONU) desrespeitam a soberania dos povos, China, à frente dos Brics, respeita soberania das nações, financia seu crescimento, independentemente de ideologia."

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
Rio de Janeiro

CANDIDATOS DIZEM SE BH DEVE TROCAR A SUA BANDEIRA

"Só por aí já dá pra eliminar alguns candidatos. Podemos até não saber em quem votar, mas votar em quem apoia jogar o dinheiro público fora com essa bobagem não dá!"
PHILIPE_XAVIER

"Troca de bandeira significa gasto de dinheiro com troca de placas, de uniformes, de formulários, de pintura dos ônibus. BH com certeza tem outras prioridades."
FOTOTROPICALISMO

"A bandeira de BH é horrorosa como bandeira. Nem é bandeira, é um brasão. A nova é linda e vai permitir fazer camiseta, logotipo, um monte de coisa pra incentivar o comércio e turismo."
STEVANGAIPO

INÊS 249

Eleições 2024 e o clima: a urgência de escolhas conscientes

AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA, O DESMATAMENTO, A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E A ESCASSEZ DE ÁGUA SÃO QUESTÕES AMBIENTAIS QUE EXIGEM UMA RESPOSTA COORDENADA E ESTRUTURADA

FERNANDO BELTRAME
Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan

Em um contexto global, no qual os efeitos das mudanças climáticas se tornam cada vez mais evidentes, a escolha consciente dos candidatos nas eleições deste ano é uma responsabilidade crucial para o futuro do meio ambiente e para as próximas gerações. A urgência de ações concretas voltadas para a mitigação das catástrofes ambientais nunca foi tão premente, e as escolhas políticas desempenham um papel central na direção que será tomada pelos governos e seus representantes.

As emissões de gases de efeito estufa, o desmatamento, a degradação dos solos e a escassez de água são questões ambientais que exigem uma resposta coordenada e estruturada. Por isso, é tão essencial que os eleitores priorizem candidatos que apresentem propostas consistentes e viáveis de enfrentamento a essas problemáticas. Mais do que discursos vagos ou promessas genéricas de preservação ambiental, é preciso avaliar a viabilidade técnica dos projetos apresentados. Isso inclui considerar a utilização de energias renováveis, como a solar e a eólica, o fomento ao reflorestamento, políticas de controle do uso do solo, além de incentivos à inovação tecnológica que promovam a sustentabilidade.

Em termos técnicos, as ações efetivas para o combate às mudanças climáticas envolvem um conjunto de medidas integradas. No âmbito da produção de energia, por exemplo, é necessário que os planos de governo contemplem a transição para uma matriz energética mais limpa, com metas claras de descarbonização. Projetos de eficiência energética, que diminuem o desperdício de recursos em setores industriais e residenciais, também precisam estar no radar dos candidatos. O Brasil, com seu vasto potencial para geração de energia solar e eólica, deve aproveitar esse diferencial competitivo, mas isso depende de decisões políticas para a criação de um ambiente regulatório adequado e que garantam incentivos a investidores e empresas desse setor.

Além disso, políticas de adaptação climática são fundamentais. É inegável que alguns impactos das mudanças climáticas já são irreversíveis, como o aumento da frequência de eventos climáticos extremos – tempestades, secas prolongadas e inundações. Candidatos com propostas sólidas nessa área devem ter um plano para reduzir a vulnerabilidade das cidades e áreas rurais a esses eventos, seja por meio de investimentos em infraestrutura verde, sistemas de drenagem eficientes ou tecnologias de monitoramento e prevenção de desastres.

Outro aspecto relevante é o papel dos municípios, que concentram uma grande parte das emissões de CO2. A mobilidade urbana, por exemplo, é um fator chave na redução das emissões de carbono. Políticos que defendem soluções sustentáveis, como o desenvolvimento de sistemas de transporte coletivo eficientes e o uso de veículos elétricos, demonstram um compromisso sério com a causa ambiental. Neste aspecto, é importante que o eleitor analise a viabilidade financeira e técnica dessas propostas, além da capacidade do candidato de articulá-las em conjunto com outros setores da sociedade.

A agricultura sustentável também deve ser uma prioridade nas plataformas dos candidatos. No Brasil, a agricultura é responsável por uma parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa, principalmente pelo uso excessivo de fertilizantes químicos e pela prática da pecuária extensiva. Políticas que incentivem a agroecologia, a agricultura de baixo carbono e a proteção de biomas como a Amazônia e o Cerrado são essenciais. Projetos que promovam a recuperação de áreas degradadas e a criação de sistemas de produção mais eficientes e menos impactantes para o meio ambiente devem ser amplamente discutidos.

Diante da crescente ameaça das mudanças climáticas, o processo eleitoral deste ano oferece uma oportunidade decisiva para que a sociedade escolha representantes municipais comprometidos com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. É crucial que todos que forem às urnas avaliem com cuidado e critério as propostas de cada candidato, buscando aqueles que, além de prometer, demonstrem capacidade técnica e compromisso político para transformar ideias em ações concretas. Afinal, o futuro do planeta depende das escolhas que fazemos hoje.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

ECONOMIA
AGROPECUÁRIO

ANA ARAÚJO/AG. CNJ

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DIVÓRCIO MAIS BARATO
Novas regras do CNJ diminuem valores de partilha ►►► **Para acessar: aponte o celular**

ALERTA

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS RETRAI 27%

Seca prolongada e queda no valor das commodities no mercado internacional impactaram venda de maquinário agrícola, mas café ameniza cenário em Minas

LARISSA FIGUEIREDO

O mercado de máquinas agrícolas no Brasil passa, neste ano, por um momento de retração. Segundo um levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), a receita líquida total da indústria caiu 27,8% em relação ao ano passado. O cenário da importação também enfrenta um declínio de 17,3%, com faturamento de US$ 790 bilhões. Na mesma linha, a taxa de exportação foi, em relação ao ano passado, 24,4% inferior, movimentando US$ 814,9 bilhões. Apesar de números preocupantes na indústria nacional, empresários e produtores mineiros afirmam que a demanda por máquinas cafeeiras está em pleno crescimento. "A seca prolongada em todo país é um dos fatores para o encolhimento do mercado de máquinas agrícolas", é o que afirma o presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da ABIMAQ, Pedro Estevão. "Nós estamos enfrentando uma seca severa, o que está influenciando a produtividade de milho e soja no Brasil. Outro ponto é a queda do preço das commodities, principalmente grãos, na Bolsa de Chicago", pontua.

"O valor dos grãos é internacional, calculado em bushel, que equivale a 27 kg. Um bushel de soja que custava 17 dólares, agora está custando dez. O milho caiu pela metade - custava oito dólares e caiu para quatro dólares", explica Estevão.

"Nós exportamos para Argentina, Paraguai, Colômbia, México e Peru, mas seguimos a mesma linha da queda na compra aqui no Brasil: se o preço da soja e milho, que é internacional, cai aqui, cai lá, então diminui a rentabilidade. Trabalhamos também com o leste europeu, Rússia e Ucrânia, e com a guerra acabamos não exportando mais", declara.

PLANO SAFRA

Estevão ainda destaca que o Plano Safra 24/25, principal política de linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para médios e grandes produtores brasileiros no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), foi lançado no mês de julho, o que justificaria a retração do mercado brasileiro no primeiro semestre do ano.

"Não tinha os recursos do Plano Safra. O produtor espera pelo lançamento porque os juros são mais baixos. Em uma linha de crédito de um banco, por exemplo, ele pagaria juros de 16% a 17%. Pelo Plano, os juros variam entre 7% a 11,5%", explica.

Para a safra 2024/2025, R$ 400,59 bilhões foram destinados para financiamentos, um aumento de 10% em relação à safra anterior. Do total, R$ 293,29 bilhões serão para custeio e comercialização e R$ 107,3 bilhões para investimentos. O grande destaque ficou por conta do conjunto de medidas com a meta de fortalecer a agricultura familiar e promover a produção sustentável de alimentos saudáveis para o Brasil.

De acordo com o especialista de mercado Rafael Luche, gerente de vendas, pós-vendas e marketing da FertiSystem, empresa desenvolvedora de tecnologias de plantio, o Plano Safra 2024/25 tem dois cenários a se analisar, do ponto de vista do mercado de máquinas.

►►►

DIVULGAÇÃO/AGCO

"ATÉ PRECISAVA COMPRAR MAQUINÁRIO NOVO, MAS ESSE ANO SÓ PUDE COMPRAR IMPLEMENTOS PARA O TRATOR. A PLANTADEIRA VAI FICAR PARA O ANO QUE VEM", LAMENTA PRODUTOR

INÊS 249

FOTOS: DIVULGAÇÃO/AGCO

“A seca prolongada em todo país é um dos fatores para o encolhimento do mercado de máquinas agrícolas (...) Trabalhamos também com o leste europeu, Rússia e Ucrânia, e com a guerra acabamos não exportando mais”

Pedro Estevão
Presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da ABIMAQ

Segundo Luche, no que se refere à agricultura empresarial, médios e grandes agricultores, o plano ficou aquém das expectativas no que se diz respeito a taxas de juros, pois esperava-se que os valores fossem mais atrativos, refletindo no não aumento do apetite de compra. “Esses produtores só vão realizar uma compra se ela for realmente necessária. Por outro lado, para a agricultura familiar, a taxa de juros veio mais competitiva e, essa classe sim, tende a fazer mais investimentos”, destaca.

“Com este cenário, as indústrias de máquinas agrícolas focadas na agricultura familiar ganharam novo fôlego e melhoraram suas expectativas de vendas”. Para o especialista, “empresas que trabalham com maquinário para pequenos produtores tendem a crescer com este novo cenário”.

CAFÉ EM MINAS

Minas Gerais foge à média nacional do mercado de máquinas agrícolas em um segmento importante. Conforme o diretor da Aliança Agrícola, concessionária de máquinas agrícolas, Gleiber Galdino, a demanda por máquinas da linha cafeeira no estado cresceu cerca de 30% em relação ao ano passado. Isso acontece em razão da alta dos preços da saca de café em relação aos custos de produção em Minas, que é o maior produtor de café no país.

“O preço de venda do café está muito bom esse ano de uma forma inédita. O preço da saca (60kg) está R$ 1,4 mil agora durante a safra. Geralmente, o valor atinge o pico apenas no final da safra. Se já tivemos esse aumento assim agora, nos próximos meses vai disparar”, explica Galdino.

A boa fase para os produtores cafeeiros, sobretudo na Região Sul de Minas, se deve a uma queda acentuada na produção de café na Indonésia e Vietnã e outros fatores que impactaram o mercado internacional. “O frete marítimo está mais caro para os cafés da Ásia por causa das guerras e ataques próximos ao Mar Vermelho, então temos um aumento na nossa exportação somado à alta do dólar”, aponta.

O representante da Aliança Agrícola pontua que o mercado amadureceu muito em relação às linhas de financiamento para máquinas agrícolas. “As linhas do governo são muito bem-vindas, mas o mercado evoluiu muito. Hoje temos outras linhas, consórcio e investimentos melhores”, declara.

A baixa taxa de importação também não atingiu o estado mineiro. “Os tratores cafeeiros, que são os mais procurados na Aliança Agrícola, são fabricados no Brasil porque são máquinas de pequeno porte”, esclarece o diretor. Já a exportação acompanha o itinerário nacional e está concentrada em países da América Latina, com destaque para Argentina e Paraguai.

Procurado pelo **Estado de Minas**, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) informa que oferece linhas de crédito para o agronegócio e que o setor responde por quase 40% de todos os créditos liberados. Até a Safra 2023/2024, a instituição não contava com uma linha específica para financiar a compra de máquinas agrícolas, sendo estes itens financiados por meio das diferentes linhas oferecidas pelo banco ao setor, incluindo as do Plano Safra.

A partir da safra atual (2024/2025), recém-iniciada, o BDMG passa a trabalhar com a linha ‘BDMG Moderfrota’, que permite financiar tratores e implementos associados. Além disso, o banco seguirá financiando a compra de equipamentos agrícolas por meio das demais linhas oferecidas ao agro. No total, nove linhas são oferecidas, com taxas que variam de 7% a 11,5% ao ano.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento afirma que a pasta destinou o valor de R$ 44,7 milhões para atender as demandas solicitadas por parlamentares com a finalidade de promover a mecanização do campo, podendo esse valor aumentar após o período de restrição eleitoral. No ano anterior foram repassados R$ 89,4 milhões.

‘DEIXEI PARA O ANO QUE VEM’

O produtor de grãos Paulo Ribeiro de Mendonça relata que, apesar das linhas de crédito do Plano Safra, não conseguirá financiar uma plantadeira neste ano para sua fazenda em Paracatu, no Noroeste de Minas. “Os produtores estão sendo cautelosos de maneira geral. Esse ano nós não colhemos bem devido ao clima e a venda também não foi boa, já que o preço das commodities está baixo no mercado”, declara.

“O pessoal está comprando só o que precisa. Vejo muitos produtores relatando a mesma coisa e os vendedores falam que as vendas caíram bastante. Eu até precisava comprar um maquinário novo, mas esse ano só pude comprar implementos para o trator. E a plantadeira vai ter que ficar para o ano que vem”, lamenta.

Segundo ele, o lançamento do Plano Safra teve pouco impacto no cenário. “Não é só a taxa de juros. Quando você faz com os bancos você precisa de seguro de vida, se for uma cooperativa precisa de cota, capitalização, entre outras coisas. De toda forma, as taxas não estão atrativas”, pontua.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Já se pode falar em inteligência artificial no mercado brasileiro. De acordo com a Abimaq, alguns modelos utilizam algoritmos que reúnem dados da própria atuação e têm a capacidade de tomar decisões e se regularem sozinhas. Mas, apesar da novidade, o campo segue enfrentando um “velho” desafio: a falta de mão de obra especializada.

A geração de empregos foi um dos aspectos em queda na pesquisa da associação. Cerca de 114.200 pessoas trabalham na indústria de máquinas agrícolas, número 3,9% menor que no ano anterior.

“Um plantador de milho, por exemplo, usa muita tecnologia. Mas é preciso treinamento para o operador, um agrônomo, além de profissionais de tecnologia. Além disso, essas pessoas precisam lidar com uma grande quantidade de dados que precisam ser analisados”, explica Estevão. ■

EMBORA O BDMG AUXILIE A FINANCIAR EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS, A RECEITA TOTAL DA INDÚSTRIA CAIU 27,8% SEGUNDO ABIMAQ. LINHA CAFEEIRA, EM MG, SUBIU 30% E FEZ CONTRAPONTO

KEVIN DIETSCH E ANDRE DIAS NOBRE/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
POPSTAR NA MIRA DE TRUMP
Republicano postou críticas a Taylor Swift ►►►

Para acessar: aponte o celular

ELEIÇÕES NOS EUA

FBI APURA NOVA TENTATIVA DE ASSASSINATO CONTRA TRUMP

O candidato à presidência dos Estados Unidos foi retirado às pressas de um clube de golfe na Flórida após troca de tiros

JOE RAEDLE / GETTY IMAGES VIA AFP

XERIFE DE PALM BEACH APRESENTA IMAGEM DE RIFLE ENCONTRADO COM SUSPEITO DE TER FEITO DISPAROS

Alvo de um atentado em julho, o candidato à Presidência dos Estados Unidos Donald Trump teve de ser retirado às pressas após uma troca de tiros próxima do clube de golfe em que ele estava ontem, na Flórida, de acordo com comunicado divulgado pela campanha do Partido Republicano. O FBI, a polícia federal americana, apura nova tentativa de assassinato contra o ex-presidente.

Segundo autoridades, duas pessoas estavam envolvidas no tiroteio. Não havia informações sobre a autoria dos disparos. O filho do republicano, Donald Trump Jr., escreveu na rede social X que uma arma automática AK-47 foi encontrada próximo ao local. Um suspeito foi detido.

"O FBI respondeu a um incidente em West Palm Beach, na Flórida, e está investigando o que parece ser uma tentativa de assassinato contra o ex-presidente Trump", disse o órgão em comunicado.

O incidente ocorreu do lado de fora do Trump International Golf Course, em West Palm Beach, onde o republicano estava jogando golfe durante um dia de pausa na campanha presidencial, segundo a imprensa americana. O local fica próximo à sua residência em Mar-a-Lago.

De acordo com o jornal The Washington Post, agentes do Serviço Secreto levaram Trump para uma sala de espera do clube. Ele não foi ferido.

Os agentes trabalham em conjunto com o gabinete do xerife do condado de Palm Beach para investigar o caso, que ocorreu pouco antes das 14h no horário local (aproximadamente 15h em Brasília).

O episódio ocorre dois meses após Trump ser ferido numa tentativa de assassinato na Pensilvânia, em 13 de julho.

Em nota, a Casa Branca disse que o presidente Joe Biden e a vice Kamala Harris foram informados sobre a ocorrência e que ficaram "aliviados em saber que Trump está seguro". "A violência não tem lugar na América", escreveu a candidata democrata à Casa Branca em uma postagem no X.

A agência Associated Press informou que agentes do Serviço Secreto abriram fogo depois de verem uma pessoa armada perto do clube de golfe.

William D. Snyder, o xerife do condado de Martin, na Flórida, disse que agentes detiveram o suspeito enquanto ele dirigia para o norte em uma das principais rodovias interestaduais da Costa Leste dos EUA.

A área em que ocorreu a detenção estava fechada, e investigadores federais trabalhavam no local, de acordo com Snyder.

Em julho, Trump foi atingido de raspão na orelha direita e um apoiador do republicano foi assassinado em um atentado durante um comício. O atirador, identificado como Thomas Crooks, 20, foi baleado e morto por um agente do Serviço Secreto.

Na ocasião, o adversário de Trump na corrida eleitoral ainda era Joe Biden. Uma semana depois, o atual presidente desistiu de tentar a reeleição, abrindo caminho para que a vice-presidente Kamala Harris fosse alçada ao posto de candidata pelo Partido Democrata.

Após críticas por possíveis falhas de segurança, a então diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, entregou o cargo.

MENTIRA SOBRE IMIGRANTES AJUDA A DIFICULTAR VOTO

Em 2016, Donald Trump disse que teria vencido a eleição no voto popular se supostos votos de imigrantes em situação ilegal fossem subtraídos do total de Hillary Clinton. Agora, o republicano recorre ao argumento sem provas na disputa contra Kamala Harris e prepara o terreno para questionar o resultado do pleito em novembro.

O republicano e aliados, entre eles o dono do X, Elon Musk, têm afirmado que democratas estão ilegalmente registrando o fluxo recorde de pessoas que entrou no país de modo ilegal durante o governo Joe Biden como eleitores. Embora dados mostrem que o número de não cidadãos tentando votar nas eleições é irrisório, uma pesquisa Ipsos divulgada em setembro apontou que um terço dos americanos acredita que imigrantes em situação irregular no país votarão em novembro.

Entre republicanos, o percentual quase dobra: 65%. A tese tem sido usada como base por alguns estados para justificar a adoção de novas regras que, na visão de especialistas, dificultam o acesso ao voto especialmente negros, hispânicos, jovens e os mais pobres.

Apenas cidadãos americanos podem votar em eleições federais, segundo a legislação americana. A pena para quem viola a lei prevê multa e prisão. Um imigrante pode ser ainda alvo de deportação.

Na eleição de 2016, oficiais em 42 jurisdições, responsáveis pela supervisão de 23,5 milhões de eleitores, encaminharam cerca de 30 casos para investigação por suspeita de voto por não cidadãos, segundo levantamento feito pelo Centro Brennan. O número equivale a 0,0001% dos votos nessas áreas.

Apesar de a lei já proibir voto por não cidadãos e as estatísticas mostrarem que as tentativas são marginais - e identificadas -, republicanos tentam passar no Congresso a exigência de prova de cidadania por eleitores. O esforço é capitaneado pelo presidente da Câmara, Mike Johnson, um aliado de Trump. Questionado sobre a raridade do problema, o deputado disse que "nós todos sabemos intuitivamente que muitos ilegais estão votando em eleições federais, mas não é algo que se prova facilmente".

Cerca de 9% dos americanos com idade para votar, ou 21,3 milhões de pessoas, não possuem uma prova de cidadania, como um passaporte, certidão de nascimento ou documentos de naturalização, à mão, segundo um levantamento feito pela SRSS no ano passado. O percentual sobe para 11% entre americanos não brancos. "A proposta de lei não faria nada para proteger nossas eleições, mas tornaria muito mais difícil para todos os americanos elegíveis se registrarem para votar e aumentaria o risco de que eleitores elegíveis sejam removidos das listas de eleitores", disse a Casa Branca em nota.

O projeto foi aprovado na Câmara, dominada por republicanos, em julho, mas sem nenhuma perspectiva de passar no Senado, dominado por democratas. Johnson, então, inseriu a proposta dentro de um projeto de lei para estender o financiamento do governo federal - medida necessária para evitar uma paralisação da máquina.

A estratégia, porém, fracassou na última semana, diante da recusa de parte dos republicanos ao lado fiscal do pacote. Enquanto isso, estados se adiantam ao Congresso e têm adotado exigências por conta própria. ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 16/9/2024

"Numa guerra, ninguém ganha"

Estas palavras são de Rafael Zimerman, sobrevivente do ataque do Hamas, que vem a BH na quarta-feira participar da 3ª Bienal do Livro Judaico

MARIANA PEIXOTO

Entre janeiro e maio de 2023, Rafael Zimerman sofreu duas tentativas de assalto a mão armada em São Paulo, sua cidade natal. Por questões de segurança, ele, então com 27 anos, decidiu recomeçar a vida em Israel, país que já havia visitado várias vezes. Cinco meses após sua chegada naquele país, Zimerman nasceu de novo. Para tal, teve que se fingir de morto.

Ele estava no festival Tribe of Nova, ao Sul de Israel, que em 7 de outubro de 2023 foi atacado pelo Hamas.

O chamado Massacre de Simchat Torá matou 1.160 mil israelenses – 364 estavam na rave. Detonou a guerra hoje em curso que, 11 meses mais tarde, já tirou a vida de 41 mil pessoas em Gaza. Cento e uma pessoas sequestradas, entre israelenses e estrangeiros, permanecem desaparecidas.

Zimerman voltou a São Paulo três semanas após a tragédia, no último voo da Força Aérea Brasileira (FAB). Em dezembro, fez a primeira palestra. "Desde que tudo aconteceu, entendi que precisava falar", afirma ele, que vem a Belo Horizonte nesta quarta-feira (18/9) participar da 3ª Bienal do Livro Judaico.

DEBATES

De amanhã (17/9) a quinta-feira (19/9), o Instituto Histórico Israelita Mineiro estará de portas abertas para o público com uma série de atividades. Celebrando os 40 anos do próprio instituto e os 60 da Federação Israelita do Estado de Minas Gerais, o evento vai oferecer uma série de debates em torno da cultura judaica.

O escritor Jacques Fux, seu pai, o advogado e professor Samuel Fux, e a escritora e psicanalista Ana Cecília Carvalho, recentemente eleita para a Academia Mineira de Letras, debatem o tema "A figura do pai na literatura judaica". Em 2023, os Fux lançaram o livro "Meu pai e o fim dos judeus na Bessarábia". Haverá também feira de livros, com cerca de mil títulos de obras judaicas.

ACERVO PESSOAL

RAFAEL ZIMERMAN PARTICIPA DA ONG STAND WITH US, QUE LUTA CONTRA O EXTREMISMO E O ANTISSEMITISMO

Outros convidados para encontros são Ariella Segre, judia italiana sobrevivente do Holocausto que se naturalizou brasileira; o rabino Sany Sonnenreich, mais conhecido como Rav Sany, muito popular graças a sua presença na TV e nas redes sociais; e Carlos Reiss, coordenador do Museu do Holocausto de Curitiba.

Duas exposições serão apresentadas ao longo do evento. "Ledor Vador: Sementes e frutos da comunidade judaica em Belo Horizonte" acompanha a jornada da colônia na capital mineira. Já a mostra "Unindo vozes contra a violência de gênero", idealizada pela Organização Feminina do Ministério das Relações Exteriores de Israel, apresenta obras de 14 artistas. Foi criada a partir da tragédia de 7 de outubro.

Ao retornar ao Brasil, Rafael Zimerman passou a integrar a organização não governamental Stand With Us.

Desde 2018 no país, a ONG, com sede em Los Angeles, combater o extremismo e o antissemitismo por meio da educação.

De volta ao Brasil, Zimerman foi vítima de situações extremas. "Depois do 7 de outubro, o antissemitismo aumentou cerca de 1000% no país", diz ele, que sofreu um ataque numa festa, quando um jovem, ao saber quem ele era, "começou a dizer que queria a morte de todos os judeus em São Paulo". Também houve quem dissesse que o que ele havia passado era mentira.

Zimerman relata ao **Estado de Minas** o que ocorreu: "Estava na festa, que era muito próxima à Faixa de Gaza, quando vi o ataque com mísseis. Saí de lá com meu amigo (Ranani Glazer, brasileiro) e a namorada dele (Rafaela Treistman) e chegamos até um bunker, bem pequeno, no meio da estrada."

O abrigo comportava cerca de 15 pessoas. No final do ataque, havia 40.

"Os terroristas entraram no bunker com gás, granada de estilhaços. Atiraram, jogaram coquetéis molotov. Fiquei fingindo de morto durante horas."

CICATRIZES

Zimerman carrega nas costas e na barriga as marcas das granadas de estilhaço. Nove daquelas 40 pessoas sobreviveram. Zimerman e Rafaela estão entre elas. Glazer, não.

"É importante viajar, visitar lugares e escolas para que as pessoas entendam a história de um brasileiro que sobreviveu a um ataque terrorista. Nossa luta tem de ser por uma vida melhor, pois numa guerra, ninguém ganha", conclui Zimerman. ■

- **3ª BIENAL DO LIVRO JUDAICO**
- De terça (17/9) a quinta-feira (19/9), das 10h às 22h, no Instituto Histórico Israelita Mineiro (Rua Pernambuco, 326, Savassi). Entrada franca. Ingressos devem ser retirados na plataforma Sympla.

- **PROGRAMAÇÃO:**
- **Terça (17/9)**

17h30: Relato de Ariella Segre, sobrevivente do Holocausto
18h30: Painel "Educação e resistência no Holocausto", com Luciane Fernandes, Nanci Nascimento e Sarita Sarue
20h: Lançamento do livro "O halo âmbar", de Fernando Dourado Filho

- **Quarta (18/9)**

17h30: Palestra "Escritores judeus na literatura brasileira", com Lyslei Nascimento
18h30: Palestra "Antissemitismo nos dias atuais e a Shoá", com Carlos Reiss, coordenador do Museu do Holocausto de Curitiba
20h: Palestra com Rafael Zimerman, sobrevivente do ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023

- **Quinta (19/9)**

18h30: Painel "A figura do pai na literatura judaica", com Jacques e Samuel Fux e Ana Cecília Carvalho
20h: Palestra "A riqueza dos valores milenares judaicos", com rabino Sany

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 16/9/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BARES MINEIROS ENTRE OS MELHORES

Três bares belo-horizontinos são finalistas do concurso nacional Melhores da Taça, que vai contemplar os principais nomes no segmento de bares e bebidas do Brasil. Depois de escolhidos por especialistas do ramo, agora é a vez da votação pública no site da revista Prazeres da Mesa. Estão concorrendo o Cabernet Butiquim, na categoria Melhor bar de vinhos; Pirex, como Melhor bar do Sudeste; e Lamparina, com o coquetel Calma nervo, na categoria Melhor drinque com cachaça. Minas Gerais também está na disputa de Melhor loja de vinhos, com a Casa Geraldo Vinhos Finos; Melhor cervejaria, com a Koala San Brew; e Melhor chope, com o ZalaZ.

● DEBATE

Beth Fleury, Lúcia Afonso, Sonia Queiroz e Thais Guimarães são as convidadas da próxima edição do projeto Sábados Feministas, no sábado (21/9), realização do movimento Quem Ama Não Mata, na Academia Mineira de Letras (AML). Em comum, as convidadas têm o gosto pela poesia desde a infância e também a indignação com as injustiças sociais, transformada em sensíveis e subversivos versos.
O evento começa às 10h, na sede da AML, na Rua da Bahia, 1.466, Lourdes.

ACERVO PESSOAL

OS DIRETORES DA METROPAX, CELIO E VIVIANNE BRASIL, COM O PARATLETA GABRIELZINHO (AO CENTRO) EM SUA CHEGADA A CORINTO, CIDADE ONDE NASCEU

POLY ACERBI/DIVULGAÇÃO

AGOSTINHO NEVES, CORONEL GIORGIO PIZZANI TRINDADE E XAVIER VIEIRA, PRESIDENTE DA APPA CULTURA & PATRIMÔNIO, COM O CORONEL EDUARDO SCALZILLI PANTOJA E GUILHERME DOMINGOS NO PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS, NO RIO DE JANEIRO

● RECONHECIMENTO

O Exército Brasileiro prestou homenagem à Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes – APPA Cultura & Patrimônio pelos serviços de preservação do patrimônio cultural. Atualmente, a organização social mineira sem fins lucrativos participa dos projetos de restauração do Real Forte Príncipe da Beira, em Rondônia, e do Forte Coimbra, em Mato Grosso do Sul. Xavier Vieira e Agostinho Neves, presidente e vice-presidente/diretor jurídico da entidade, respectivamente, receberam o Diploma de Colaborador Emérito do Exército Brasileiro. A solenidade foi realizada no Palácio Duque de Caxias, sede do Quartel-General do Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro.

● HONRARIA

O Diploma de Colaborador Emérito do Exército Brasileiro é concedido a personalidades e instituições civis, militares da reserva ou reformados e componentes das Forças Auxiliares que possuem elevado conceito na classe e na comunidade a que pertencem e, ainda, que tenham praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse do Exército. A honraria foi entregue pelo general Luciano Antônio Sibinel. Compareceram à solenidade o coronel veterano Eduardo Scalzilli Pantoja e o coronel Giorgio Pizzani Trindade. Os três militares integram a diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O fato de a Lua vibrar de modo arrevesado no signo anterior ao seu assinala um período em que você deve pensar bem antes de tomar qualquer decisão. Esteja alerta para não se envolver impulsivamente em situações confusas e indesejáveis. DICA: aproveite estes dias para relaxar e repor as energias.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os astros assinalam um período em que convém manter o senso prático e não se deixar fascinar demais por projetos totalmente utópicos, portanto inviáveis. Conserve a prudência e seja, acima de tudo, realista. DICA: convém agir com muita habilidade nos assuntos do coração, preserve a paz a dois.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua aconselha você a não se sobrecarregar de responsabilidades e dar maior atenção à necessidade de descanso e lazer. Você pode se concentrar nas questões e atividades práticas, mas vá com calma. DICA: não se envolva em atritos com familiares, pense antes de tomar qualquer decisão em casa.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nestes dias, a Lua acentua seu espírito de aventura. Como ela forma contatos desarmoniosos com o Sol e Júpiter, é melhor não se deixar levar demais por impulsos. Permaneça dentro da rotina. DICA: é essencial manter o senso de realidade, não fantasiar demais e se precaver contra decisões precipitadas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dias, convém ser prudente nos negócios e finanças. Esteja alerta para não dar ponto sem nó. Concentre-se naquilo que de fato vale a pena, não provoque rupturas nem aja de modo precipitado nas relações pessoais. DICA: no amor, evite as indesejáveis cenas de ciúme e as atitudes desconfiadas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A Lua forma contatos tensos e aconselha você a não se deixar levar pela competitividade, em especial em casa. Mantenha a estabilidade emocional em todas as situações. Reserve uma parte de seu tempo para relaxar, restaurar energias e se reequilibrar. DICA: não faça nem aceite provocações.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de a Lua estar em oposição ao Sol e a Júpiter assinala um período em que você deve agir de modo tolerante, estável e objetivo em seus contatos com todos. Supere a propensão a se deixar levar pelas emoções e conserve a tranquilidade. DICA: os momentos a dois serão gratificantes.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Evite especulações e invista seu dinheiro de modo conservador, naquilo que não envolva risco. A prudência é indicada neste momento em que Lua, Sol e Júpiter vibram desarmoniosamente e podem provocar perdas. DICA: use a diplomacia nos assuntos do coração, não magoe quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A Lua bate de frente com o Sol e Júpiter, o que lhe aconselha a não se envolver em situações de confronto. Prefira se aliar aos outros em torno de metas comuns, some suas forças às deles. DICA: não se sobrecarregue de trabalho. Alterne esforço com descanso e lazer, para não se estressar ou adoecer.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Como a Lua está em desacordo com o Sol e Júpiter, é importante não se envolver impulsivamente em aventuras ou situações confusas. Seja prudente, procure manter o senso de realidade em todas as ocasiões. DICA: a capacidade de se reciclar está em alta e lhe permite dar a volta por cima das tensões.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Faça com que seu dinheiro renda ao máximo. Esteja alerta contra gastos excessivos, incompatíveis com seu orçamento. Evite as compras por impulso e, mais do que nunca, prefira o pouco certo ao muito duvidoso. DICA: procure administrar bem as energias, o tempo e o seu dinheiro.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua cheia acontece em seu signo. Nosso satélite energiza você, mantenha os canais receptores bem abertos. Conserve a tranquilidade e evite se dispersar em coisas acessórias. Faça da concentracao?? a sua palavra de ordem. DICA: faça vista grossa a provocações e preserve a harmonia com todos.

INÊS 249

ANNA MARINA

Aplicativo de encontros não monogâmicos tem 1,1 milhão de usuários no Brasil

>> anna.marina@uai.com.br

Plataforma da traição

"Sou casada há 20 anos, amo meu marido, somos parceiros, melhores amigos e temos uma filha adolescente", conta Carmen (nome fictício), de 49 anos. "De um tempo para cá, têm nos faltado sintonia sexual e desejo. Nunca pretendi me divorciar, mas abrir mão do sexo foi me adoecendo ao longo dos anos. Fiquei deprimida, desisti da vida. Então, percebi que precisava me sentir desejada, voltar a sentir o corpo, os beijos e o prazer de um encontro real", acrescenta ela, usuária da plataforma de encontros não monogâmicos Gleeden.

Boa parte da população pode até não ter ouvido falar, mas a plataforma já acumula quase 12 milhões de usuários ao redor do mundo – 1,1 milhão apenas no Brasil. "Somos o site e o aplicativo número 1 do mundo em encontros entre pessoas não monogâmicas", afirma Silvia Rúbies, diretora de Comunicação e Marketing da plataforma Gleeden.

"Certamente, os nossos números são um reflexo da sociedade, que, embora ainda bastante conservadora e patriarcal, passou a entender que a monogamia já não é mais o único modelo de relacionamento", comenta.

Assim como Carmen, vários usuários da plataforma mantêm uma relação oficial, seja casamento ou namoro. "Fiz terapia de casal, tântrica, recorri à espiritualidade, mas nada resolveu. Tentei abrir o relacionamento, mas a limitação do meu marido (ou egoísmo, machismo, controle?) não permitiu. Não quero magoá-lo, mas preciso viver. Não é justo comigo abrir mão da sexualidade", diz Carmen.

A usuária da Gleeden revela que encontrar pessoas na mesma situação dela a reconectou com seu lado mulher e, inclusive, trouxe benefícios diretos ao casamento.

Além do meu processo individual de terapia, a Gleeden ajudou a aceitar o meu marido como ele é, e isso melhorou nossa relação. Meu corpo acordou em vários aspectos. Voltar a ter orgasmos, experimentar novas sensações tem sido incrível. Esses encontros me trouxeram desejo, boas interações, histórias e, claro, também um sexo muito bom".

Em pesquisa recente da Gleeden, 28% das mulheres brasileiras alegaram trair os parceiros por "falta de atenção", enquanto 32% dizem que é para se sentirem sexy novamente. "A maioria das usuárias da plataforma não recebe carinho e/ou atenção dos parceiros, que estão acomodados com a situação e deixam o tempo passar. Os relacionamentos esfriam mesmo, o que gera desconforto e faz com que elas busquem por novas aventuras, sem deixar de amar e respeitar quem está diariamente ao lado delas", pontua Silvia.

Não há consenso sobre como serão as relações amorosas em um futuro próximo. Entretanto, há vários indícios de que a não monogamia veio mesmo para ficar.

Cada vez mais, nos deparamos com notícias sobre casos extraconjugais ou sobre casais adeptos do poliamor e do swing, encontrando nessas práticas prazer sexual e, muitas vezes, até novos motivos para serem felizes no relacionamento.

Silvia Rúbies diz que o crescimento da Gleeden mostra que as pessoas passaram a buscar por segurança e discrição nas aventuras fora do relacionamento.

"Um dos objetivos da plataforma é atender de maneira segura às expectativas e desejos dos homens e, sobretudo, das mulheres. Afinal, a liberdade amorosa ainda é encarada como tabu quando envolve o público feminino."

Carmen concorda: "Tenho vivido bons momentos, sempre com muito respeito, sigilo e paixão. A Gleeden seleciona o tipo de interação que temos. Pretendo continuar vivendo momentos especiais com pessoas interessantes pelo tempo que for possível", finaliza.

MÚSICA BRASILEIRA

O soulman brasileiro no Rock in Rio

Hyldon promete baile de primeira no próximo sábado, ao lado de Claudio Zoli e Black Rio

AUGUSTO PIO

Um dos pioneiros da soul music brasileira, Hyldon, de 73 anos, vai comandar o baile no Rock in Rio no próximo sábado (21/9), às 17h. Estarão com ele no palco o cantor Claudio Zoli e a Banda Black Rio – será a quarta apresentação de Hyldon no festival.

"Será muito legal, com uma hora de baile. Vou fazer o revival das minhas músicas. Aliás, vamos fazer um pouco dos melhores momentos de cada um", afirma o cantor, compositor, produtor e guitarrista.

Autor de clássicos, vários artistas gravaram canções de Hyldon. Como fez o Jota Quest, cuja versão de "As dores do mundo", lançada em 1995, chamou a atenção dos jovens para o soulman. E também Paula Toller e Kid Abelha, com "Na rua, na chuva, na fazenda".

"Graças a essas gravações, tenho um público bastante variado", comenta Hyldon. No último dia 7, ele chamou a atenção no Festival Coala, em São Paulo, dividindo o palco com Sandra de Sá. "Foi muito bacana", diz.

Hyldon agora está lançando "Aconteceu em Geribá" (ONErpm), o primeiro single de seu disco só com faixas inéditas que chegará às plataformas musicais em 2025.

Composta em 1977, a canção só foi finalizada este ano. Hyldon a criou em Búzios, no litoral fluminense, para onde se mudara, desencantado com a indústria fonográfica. Conta que havia trocado de gravadora e foi avisado de que o disco "Nossa história de amor" não seria divulgado nas rádios.

"Fiquei bravo, acabei largando tudo e me mudando para a Praia de Geribá. Lá, montei a Geribanda e compus a primeira parte. Agora, 50 anos depois, fiz a segunda parte e estamos lançando nas plataformas digitais." A canção ganhou novo significado, garante.

"Estou feliz com minha obra, vivendo o momento de reconhecimento do meu trabalho. Fui convidado para participar de dois importantes festivais este ano, o Coala e o Rock in Rio", comenta.

Hyldon pertence à geração de "feras" do soul nacional. Trabalhou com os amigos Tim Maia (1942-1998) e Cassiano (1943-2021). De seus discos participaram Azymuth, Dominguinhos, Robson Jorge, Evinha e o gaitista Maurício Einhorn, entre muitos outros.

Lançou canções que se tornaram clássicos, como "Na, chuva, na rua, na fazenda", "As dores do mundo", "A sombra de uma árvore" e "Acontecimento".

Em 2009, seu álbum "Soul brasileiro" contou com participações de Carlinhos Brown, Chico Buarque, Zeca Baleiro, Roberto Frejat, Jorge Vercillo, Carlinhos Vergueiro, Dalto, Tunai e Carlos Dafé.

DARYAN DORNELLES/DIVULGAÇÃO

CANÇÕES DE HYLDON FORAM GRAVADAS POR TIM MAIA, JOTA QUEST E KID ABELHA

"Muita gente gravou música minhas, como Tim Maia, Wanderléa, Golden Boys, Wanderley Cardoso e Jerry Adriani. Antes de gravar meu primeiro disco, também produzi Odair José, Erasmo Carlos e Wanderléa", lembra.

Hyldon prepara um documentário que se chamará "As dores do mundo". "Há um ano venho fazendo entrevistas e filmando shows", revela, orgulhoso de várias canções suas fazerem parte de trilhas sonoras do cinema, nos filmes "Carandiru", "O homem do ano", "Paraíso perdido" e "Cidade de Deus".

"Ser um dos pioneiros da soul music brasileira muito me honra. Naquela época, a gente fazia música com influência americana, mas com toque brasileiro", enfatiza. Influenciado por Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, Hyldon confessa: "Meu primeiro ídolo foi Little Richard".

Aretha Franklin, Ottis Redding, Temptations, Diana Ross & Supremes, Marvin Gaye e Ray Charles foram outras influências.

Em 1976, ele lançou o LP "Deus, a natureza e a música", considerado obra-prima do soul nacional. Ali, Hyldon mesclava soul, gospel e música brasileira, com arranjos da Orquestra de Cordas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Waltel Branco. O trabalho contou ainda com as bandas Azymuth e Black Rio.

"Em 1981, gravei o álbum "Sabor de amor" pela Continental. Foi um trabalho muito legal, agora estão relançando este disco", informa. Os trabalhos mais recentes dele foram "Soul, samba rock" (2020) e "Parceiros" (2022).

"O próximo só terá inéditas com a pegada do soul e muito suingue. Vou soltar alguns singles antes, 'Aconteceu em Geribá' é o primeiro. O álbum se chama, provisoriamente, Geribanda, nome da banda que criei em Búzios", conclui. ■

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 16/9/2024

EXPOSIÇÃO EM BH

De próprio punho

Mostra exibe onze cartas de Mário de Andrade a Fernando Sabino, escritas de 1942 a 1945. O papa do Modernismo criticou e orientou o jovem pupilo

MARIANA PEIXOTO

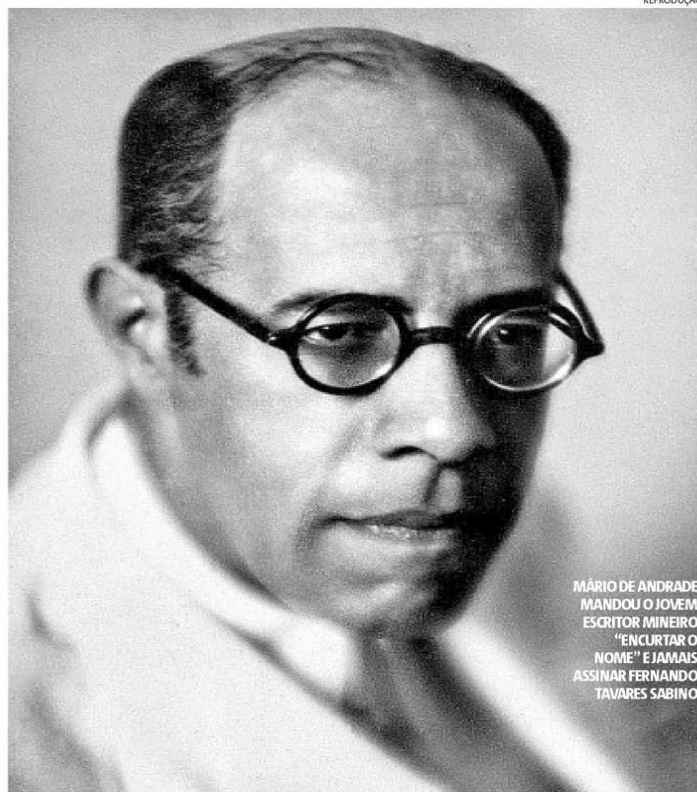
Vinte anos após a morte de Fernando Sabino (1923-2004), uma relíquia, guardada numa pasta comum, vem a público depois de ser descoberta ao acaso. Pedro Sabino, terceiro dos sete filhos do escritor, encontrou no acervo do pai em sua casa, em Juiz de Fora, as cartas que ele havia recebido, entre 1942 e 1945, de Mário de Andrade (1893-1945).

Das 26 missivas, 11 estão expostas na mostra "Encontro marcado com Fernando Sabino", na sede da Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, em BH. É a primeira exibição pública das originais – uma datilografada, as demais à mão. A iniciativa, com apoio do Ministério Público de Minas Gerais, integra a agenda de eventos alusivos ao centenário de nascimento de Sabino.

ESQUECIDAS

O conjunto veio a público em 2003, quando o próprio Sabino organizou o livro "Cartas a um jovem escritor e suas respostas". Anteriormente, havia sido lançado "Cartas a um jovem escritor: de Mário de Andrade a Fernando Sabino" (1981).

Não se sabe ao certo, mas a hipótese mais plausível é de que a correspondência, após a edição do livro, tenha sido guardada pelo próprio escritor. Após sua morte, ficou esquecida no acervo. Bernardo Sabino, o sexto filho e presidente do Instituto Fernando Sabino, foi informado por Pedro há três meses do achado.

Trinta anos era a diferença de idade entre Andrade e Sabino. O primeiro foi mentor do segundo, e a relação teve sobressaltos. Andrade foi o crítico mais contundente do mineiro, mas também um guia, o que fica expresso nas cartas.

REPRODUÇÃO

MÁRIO DE ANDRADE MANDOU O JOVEM ESCRITOR MINEIRO "ENCURTAR O NOME" E JAMAIS ASSINAR FERNANDO TAVARES SABINO

ARQUIVO EM/1963

FERNANDO SABINO TINHA 19 ANOS QUANDO RECEBEU A PRIMEIRA CARTA DE MÁRIO DE ANDRADE

Sabino tinha 19 anos quando recebeu a primeira carta do papa do Modernismo. Era um retorno importantíssimo para seu primeiro livro, "Os grilos não cantam mais" (1941). Ele havia publicado os contos aos 18 anos.

Na carta, de 10 de janeiro de 1942, Andrade, de cara, manda o jovem "encurtar o nome". "Tavares Sabino, Fernando Tavares, Fernando Sabino. O que é impossível é Fernando Tavares Sabino. Me desculpe esta sinceridade e entremos pelas outras", escreve Andrade.

Em dado momento, pergunta a idade do escritor. "Si você está rodeando os vinte anos, de vinte a vinte e cinco como imagino, lhe garanto que o seu caso é bem interessante, que você promete muito. E o livro, neste caso é bom. Mas si você já tem trinta ou trinta e cinco anos, já estudou muito (você parece de fato se preocupar com a expressão lingüística) e está homem-feito, não lhe posso dar aplauso que valha. Neste caso o livro fica medíocre, sem o menor interesse. É apenas um dos muitos."

Esta primeira carta está entre as 11 da exposição com curadoria da museóloga Polianna Dias e da bibliotecária Adrieli Jacinto. "Elas estão em bom estado, mas seu estado de conservação é delicado. Nossa função foi higienizar e colocar em suporte adequado", explica Polianna.

"O material tem várias leituras a partir dos temas que eles discutiram. Escolhemos mostrar a relação que os dois criaram, pois é algo que faz sentido para o grande público. Como o Fernando era novo, mas talento emergente, Mário viu e incentivou isso. Grande fã do Mário, ele sofreu muita angústia com a publicação de 'A marca' (primeira novela de Sabino, de 1944)", completa Polianna.

Como as cartas são somente as respostas de Andrade, as curadoras selecionaram trechos daquelas escritas por Sabino que, reproduzidas, contextualizam o material exposto.

São célebres algumas afirmações de Andrade sobre Sabino. Em 1944, ele escreveu a Paulo Mendes Campos: "Tenho uma enorme esperança em você, muita no Hélio (Pellegrino), alguma no Otto (Lara Resende) e nenhuma no Fernando."

Naquela época, os dois se mantiveram apartados – isso havia começado quando Andrade alegou problemas para vir a Belo Horizonte para o casamento de Fernando, do qual seria padrinho.

MAL-ESTAR

Na última carta enviada a Fernado Sabino, em 4 de janeiro de 1945, Mário tenta desfazer o mal-estar. "Não se perderá o que há de mais elevado na relação entre os homens, a estima. Não me obrigue mais a lhe dizer tudo isto, é tão difícil de dizer. Mas quis cumprir na íntegra o meu dever da imensa amizade que eu tenho por você."

Cinquenta dias depois, ele morreu, aos 51 anos, em sua casa em São Paulo, de ataque cardíaco. No futuro, será necessária a restauração das cartas. Bernardo Sabino pretende doar o conjunto para a Casa Mário de Andrade, na capital paulista. ■

"ENCONTRO MARCADO COM FERNANDO SABINO"

Exposição de cartas. De segunda a sexta, das 9h às 18h, no pilotis da Procuradoria-Geral de Justiça (Avenida Álvares Cabral, 1.690, Santo Agostinho). Entrada franca. Até 31/10.

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Setor de objetos sumidos no aeroporto
- País do centro-norte da África sem litoral
- Cidade da região alemã da Saxônia
- Procedimento como a lipoescultura
- Sistema de votação adotado nos EUA
- Escola de Belas-Artes (sigla)
- Seres da mitologia grega
- Sentido do toque
- Item da política de humanização do SUS
- (?) cuff, modelo de brinco (ing.)
- "Conversa com (?)", talk show da Globo
- Uso industrial do ácido cítrico
- A terceira consoante
- Fruto de geleias
- Nevoeiro londrino
- Destruidor (p. ext.)
- Amapá (sigla)
- Canal da Globosat
- Roberto Ribeiro, sambista fluminense
- A primeira emissora de TV do Brasil
- Pedro (?): proclamou a Independência
- Doutrina religiosa de Allan Kardec
- 90 (?), medida do ângulo reto (Geom.)
- Carteado semelhante ao buraco
- Órgão dos ruralistas brasileiros (sigla)
- O menor tamanho de roupa para adultos
- "(?) ano-novo", saudação de dezembro
- Dotar de fibras sensitivas e motoras (Anat.)
- Culinária (abrev.)
- Celine (?), cantora
- Capacidade reprodutiva
- (?) Cristo, religioso
- Emite som em sinal de ameaça
- Expressão séria
- Dan Stulbach, ator paulistano
- Flui (o trânsito)
- Forma da régua de desenho técnico
- Fator de risco na infecção da covid-19
- (?) Diesel, ator de "Velozes e Furiosos"
- A classe no topo da pirâmide social
- Emoção que leva a atos de agressão
- Oficina de reparo de pneus de carros
- Entidade privada de serviços públicos
- Mar de (?), lago
- Remo, em inglês

BANCO 3/bis — ear — oar. 4/roaz. 7/inervar — leipzig. 36

SUDOKU (I)

	1	9						3
				2	3	1	9	
3					4		7	2
	7							
8	5		1	4		2		7
1			8		6			
			2	6				
						5		
7							3	

SUDOKU (II)

4								
1	3		2	6				
		6					3	8
			8		7	9		
7	4							
	2				1		8	
	6							
2		4	1			8		
		7	6	4		5		2

Solução

SETE ERROS

INÊS 249

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

2

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Jardim Zen

Maurício e outros dois homens estão construindo um jardim zen em miniatura para presentear a esposa. Cada homem pegou um pouco de areia de uma praia diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, a praia de onde veio a areia de seu jardim zen e o número de pedras usadas no arranjo.

		Areia: Arraial do Cabo	Areia: Búzios	Areia: Cabo Frio	Pedras: 3	Pedras: 4	Pedras: 5
Nome	Júlio				N		
Nome	Luís Carlos				S	N	N
Nome	Maurício				N		
Pedras	3						
Pedras	4						
Pedras	5						

Nome	Areia	Pedras

1. Luís Carlos colocou três pedras redondas em seu jardim zen.
2. Júlio pegou um pouco de areia branca finíssima de Arraial do Cabo.
3. O homem que colocou quatro pedras em seu jardim pegou areia de Cabo Frio.

3

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	1	9	6	8	7	4	5	3
6	4	7	5	2	3	1	9	8
3	8	5	9	1	4	6	7	2
4	7	6	3	5	2	9	8	1
8	5	3	1	4	9	2	6	7
1	9	2	8	7	6	3	4	5
5	3	4	2	6	8	7	1	9
9	6	8	7	3	1	5	2	4
7	2	1	4	9	5	8	3	6

SUDOKU (2)

4	8	2	7	3	9	6	5	1
1	3	5	2	6	8	4	7	9
9	7	6	5	1	4	2	3	8
3	5	1	8	2	7	9	4	6
7	4	8	3	9	6	1	2	5
6	2	9	4	5	1	3	8	7
5	6	3	9	8	2	7	1	4
2	9	4	1	7	5	8	6	3
8	1	7	6	4	3	5	9	2

SETE ERROS

INÊS 249

GASTRONOMIA

CASARÕES ANTIGOS OCUPADOS POR NEGÓCIOS GASTRONÔMICOS SE ABREM PARA A CIDADE

POR DENTRO DA HISTÓRIA

PÁGINAS 22 A 25

SEU BIAS/DIVULGAÇÃO

O RESTAURANTE SEU BIAS FICA EM UMA CASA TOMBADA DE 97 ANOS NO LOURDES

POR DENTRO DA
HISTÓRIA

O ESCRITOR MINEIRO FERNANDO SABINO JÁ MOROU NA CASA DE 1940 ONDE HOJE FUNCIONA O ZUZUNELY

FOTOS: ZUZUNELY/DIVULGAÇÃO

VIAGEM NO tempo

CAFETERIAS E RESTAURANTES QUE OPERAM EM CASAS TOMBADAS AJUDAM A PRESERVAR O PATRIMÔNIO E MANTER VIVA A MEMÓRIA DE BELO HORIZONTE

ANA LUIZA SOARES*

Em uma verdadeira viagem no tempo, bares e restaurantes que ocupam casarões antigosde Belo Horizonte se destacam ao oferecer mais do que apenas pratos diversos e drinques, mas também a oportunidade de explorar espaços que guardam memórias de outras épocas. É nessa rota, cercada por nostalgia, que exploramos cinco lugares que entrelaçam a culinária ao aconchego da história.

Já pensou como seria entrar em uma casa onde, com um pouco de sorte, você poderia se sentar no sofá, pegar um livro e, quem sabe, tomar um café com o mineiro Fernando Sabino? É assim que começa a experiência no café e restaurante Zuzunely, reinaugurado em um imóvel no Bairro Santo Agostinho, Região Centro-Sul da capital, onde a memória do escritor ainda parece circular pelos ambientes.

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a casa, projetada em 1940 por Oscar Niemeyer e Roberto Burle Marx, foi erguida para o então governador, Benedito Valadares. Sua esposa, no entanto, considerou-a muito distante para viverem. Foi quando a filha do casal, Helena Valadares, casou-se com Sabino e eles se tornaram os primeiros moradores da residência. O imóvel foi lar do escritor e sua companheira até se mudarem para o Rio de Janeiro.

Depois disso, outra família habitou a moradia, mas logo começou a alugá-la para comércios, como lojas de roupa e até estúdio de fotografia. Posteriormente, durante a pandemia, a casa abrigou um restaurante vegano, que se mudou para o Mercado do Cruzeiro. Finalmente, no começo deste ano, o espaço deu lugar ao Zuzunely.

A sócia e curadora do restaurante, Hanna Litwinski, relembra como foi o encontro com o casarão. "Já tenho um 'pé' em casas históricas, pois moro em uma que foi tombada no Lourdes. Por causa dessa paixão própria, estava procurando uma no Santo Agostinho", comenta. A caminho de uma visita a um imóvel, Hanna se deparou, ao estacionar seu carro na Rua Araguari, com uma construção que despertou sua curiosidade. Lá estava a casa escolhida: sem placa, sem ocupação, apenas um monumento fechado no tempo.

"Corri atrás para saber a situação atual dela e cheguei até a proprietária. Descobri que ela estava à venda, sem intenção de aluguel. Mas, com uma conversa com a dona, consegui uma exceção", comemora. O Zuzunely, então, começou a ganhar forma.

O desejo da dona era transformar o lugar em um espaço cultural, e isso veio de encontro à proposta do restaurante. "Instalamos na casa um espaço de troca de livros, batizado com o nome de Fernando Sabino, em homenagem a ele. As pessoas podem retirar qualquer título livremente e também aceitamos doações. Tem um sofá grande nesse espaço, então muitos clientes ficam lá tomando um café e lendo", destaca a sócia.

Além do canto literário, uma galeria de arte, que será inaugurada no dia 18, com curadoria do artista Rodrigo Borges, traz obras que remetem à época do modernismo. "A ideia é que o espaço acolha vários artistas. De tempos em tempos, vamos mudar as exposições", explica Hanna.

"ALMA DE CASA"

Com um pouco mais de um mês de funcionamento, o Zuzunely já atrai um grande número de clientes, que se encantam pela estrutura do lugar. Hanna Litwinski diz que o diferencial do restaurante está diretamente ligado à estética. "Tem uma alma de casa e tira o distanciamento do público, que se sente muito acolhido. As pessoas falam 'o espaço está belíssimo, muito bem decorado, nos sentimos muito bem aqui'", declara. Moradores antigos também relembram os dias em que o imóvel era uma residência.

Desde o nome até a comida, o restaurante mantém a afetividade do "lar". O nome Zuzunely é uma homenagem às avós da chef Bruna Haddad, Zulmira e Nely. Na cozinha, ela comanda as criações do cardápio de brunch com o mesmo carinho das matriarcas, fontes de inspiração do seu trabalho. "O campeão de vendas é o muffin de mirtilo com chocolate branco, raspas de limão siciliano e um crocante por cima. Além das tostadas, sanduíches, rabanada e waffle de pão de queijo", ressalta Hanna. O restaurante ainda vai incluir no menu pratos para o almoço.

OS WAFFLES DE PÃO DE QUEIJO PODEM SER ACOMPANHADOS DE MANTEIGA DE ERVAS, CREAM CHEESE, CHUTNEY DE TOMATE E GOIABADA

INÊS 249

APAIXONADOS POR IMÓVEIS TOMBADOS, BERNARDO MOSCI E RODRIGO FURTINI COMEMORAM A OCUPAÇÃO DA "CASA ROSA DO SANTO ANTÔNIO"

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PAIXÃO POR ANTIGUIDADES

A Pão do Furtini também encontrou em uma casa histórica o lugar ideal para instalar uma cafeteria. Fundada em 2018, o negócio funcionava em uma loja do Edifício Maletta, no Centro da cidade, e depois expandiu para a segunda unidade no Bairro Cidade Jardim, Região Centro-Sul. No entanto, ambos os espaços começaram a ficar pequenos e limitados, o que motivou, no fim de 2023, a busca por um novo local que comportasse as duas lojas.

Assim como Hanna Litwinski, do Zuzunely, os sócios Bernardo Mosci e Rodrigo Furtini (ele começou produzindo e vendendo pães em casa), também compartilham a paixão por casas tombadas. "Colocamos na nossa cabeça que queríamos uma para ser a nova cara da Pão do Furtini", afirma a dupla.

Inicialmente, os dois "bateram na trave" com três casarões. Depois de tentativas frustradas, Rodrigo e Bernardo encontraram a "casa rosa do Santo Antônio", como é conhecida no bairro. "Estávamos voltando de uma das visitas, desapontados por não conseguir alugar uma casa. Ao subir a Rua Carangola, avistamos essa casa. Marcamos, então, uma visita de 15 minutos e a alugamos", relembram.

Antes de ser a Pão do Furtini, a casa rosa, de 1909, foi lar de diversas famílias pioneiras do bairro, entre elas, uma idosa que fazia doces e os vendia sob encomenda. Após a desocupação, passou a abrigar cinco lojas, ao mesmo tempo. "A parede que dividia os comércios foi derrubada e virou um grande salão de dois andares, que foi ocupado por um restaurante de comida japonesa, mas fechou durante a pandemia. Desde esse período, a casa ficou vazia", explicam Rodrigo e Bernardo.

A dedicação ao patrimônio histórico e o zelo pela preservação encantaram tanto os moradores quanto os clientes, que frequentemente visitam o local, não apenas pelos quitutes artesanais, mas pela beleza e história do ambiente. "O belo-horizontino gosta de valorizar o que é antigo", acreditam os sócios.

Antes e depois da reforma, os dois receberam uma recepção calorosa da vizinhança. "Muitos deles passavam em frente à construção, acenavam e nos parabenizaram pela coragem de cuidar do patrimônio da cidade."

Agora, com um mês de portas abertas, a Pão do Furtini já conquistou a vizinhança tanto pela ousadia de revitalizar a casa como pelo cardápio irresistível. Os destaques da cafeteria são a rabanada doce, as tostadas de rosbife e de avocado, o bolo "chocolatudo" e outras delícias da padaria artesanal.

SANDUÍCHE DE CROISSANT É UMA DAS SUGESTÕES PARA COMER NA PÃO DO FURTINI

QUASE CENTENÁRIO

O Seu Bias, restaurante nomeado em referência à Avenida Bias Fortes, onde fica localizado, escolheu uma casa tombada que tem 97 anos para "morar". O imóvel faz parte do palacete da família Falci, composta hoje por 11 irmãos. Na mansão ao lado do restaurante, ainda vivem alguns membros dessa família. Já o anexo, onde está o restaurante, por muitos anos acolheu um ateliê de vestidos de noiva.

O projeto nasceu de uma parceria entre os sócios Vitor Moretti e Pedro Henrique Amorim. "Nós nos conhecemos em Brasília, durante um evento de gastronomia, e decidimos abrir algo juntos nessa área", relata Vitor. Quando voltou a BH, Pedro passou em frente à casa e se encantou. "Quando a alugamos, foi uma surpresa, porque tanto os investidores quanto os engenheiros e outros profissionais nunca tinham enxergado a casa como um restaurante", diz.

As adaptações feitas para receber o negócio foram pensadas para manter o máximo possível da originalidade da residência. "Ela estava muito abandonada, havia sido muito modificada, tinha outros pisos por cima do original. Buscamos trazer à tona o charme e a elegância que ela tinha, a partir de texturas, cores e vitrôs", detalha Vitor. Inaugurado este ano, o Seu Bias ficou em reforma por 14 meses.

O espaço interno se divide em dois andares, além das mesas espalhadas pelo jardim. "O estilo chama a atenção dos clientes. Muitos dizem que a sensação é como jantar em uma casa de filme. Quando as pessoas caminham no andar de cima, no piso de madeira, ou movem alguma mobília, o barulho pode ser ouvido no térreo", acrescenta o sócio.

O menu da casa também transparece a elegância do cenário. Assinado pelo chef Mário Portella, o cardápio tem a parilla como protagonista. Os carros-chefe são o ancho servido com purê de queijo canastra e farofa de bacon, o "Arroz caldoso do mar" (com camarão, polvo e bacon) e o "Arroz caldoso do campo" (feito com costela bovina assada no forno a lenha durante três dias).

Se a intenção for estender até o happy hour, Vitor, que também é mixologista, é responsável pela carta de drinques autorais. "O mais pedido é o Astral, à base de gim de cassis com espuma de cereja marrasquino e toque de purê de limão siciliano para trazer frescor." Ele ainda explora ingredientes exóticos como puxuri, patchouli, jasmim manga e baunilha banana.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 24 E 25

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 16/9/2024

POR DENTRO DA
HISTÓRIA

A SENSAÇÃO AO ENTRAR NO COPA COZINHA É DE QUE UMA FAMÍLIA AINDA HABITA CADA UM DOS ESPAÇOS

FOTOS: COPA COZINHA/DIVULGAÇÃO

DECORADO COM ANTIGUIDADES, IMÓVEL TOMBADO SERVE QUITANDAS COMO SE FOSSE NO INTERIOR

CASA DE VÓ

Uma casa preservada no Bairro Floresta, na Região Leste da capital, guarda o Copa Cozinha, que nos transporta de imediato para uma "casa de vó". A decoração, cheia de antiguidades, remete ao acolhimento pelo qual os mineiros são reconhecidos. Tombado pelo patrimônio histórico, o imóvel é datado dos anos 1940.

"Antes da existência da Copa, a casa era de uma família, que acabou se mudando. Depois da mudança, a casa abrigou, por um período curto, o colégio Edna Roriz", conta uma das sócias, Maíra Sette. Depois disso, a casa foi o refúgio do Museu da Força Expedicionário Brasileira (FEB). Quando o acervo foi embora, recebeu uma breve ocupação como comitê político.

"A casa ficou um tempo desocupada, até a alugarmos na pandemia. A Copa já existia no Mercado Novo, em um espaço pequeno, mas vimos que precisávamos de um lugar seguro, com jardim e uma área externa maior para receber as pessoas", relata.

A casa de quitandas foi criada por um trio de amigas nascidas no interior de Minas. Além de Maíra, Cristina Gontijo e Julia Queiroz cresceram na rotina de casa cheia e refeições que se estendiam durante todo o dia. Ao se mudarem para a capital, criaram um projeto para matar a saudade de casa.

As três logo começaram a decorar a casa, com o objetivo de criar um ambiente íntimo e transmitir uma sensação de familiaridade. "Apesar de ser um restaurante, cada cômodo tem características muito próprias. A sensação é de que alguém realmente vive aqui", pontua Maíra.

As paredes pintadas em tons claros recebem louças clássicas, quadros e outros objetos que contam histórias de famílias inteiras, fazendo com que o afeto circule pelo ar. "É quase como um museu. As pessoas ficam passeando pelos cômodos e identificando objetos que também fazem parte da história dos próprios lares", acrescenta.

O cardápio é extenso, com opções de café da manhã e brunch. Dentre os destaques, estão o pão sovado com casquinha de queijo curado na chapa, os crocantes (doce-assinatura da casa, com massa amanteigada e recheios de goiabada e doce de leite), broa de fubá, rosca trançada de mandioca, pãezinhos de abóbora com recheio de carne de panela desfiada e empadão de frango caipira.

Maíra adianta que o Copa vai ganhar mais uma unidade, também em um casarão antigo. A expectativa é de que a inauguração seja ainda este ano.

O CARDÁPIO TEM OPÇÕES DE CAFÉ DA MANHÃ E BRUNCH, INCLUINDO UMA VARIEDADE DE BOLOS ARTESANAIS

> "As pessoas ficam passeando pelos cômodos e identificando objetos que também fazem parte da história dos próprios lares"
>
> **Maíra Sette**
> Sócia do Copa Cozinha

INÊS 249

HISTÓRIA À MESA

CAROLINA FIGUEIRA

>>>E-MAIL: CAROLINAFIGUEIRAC@GMAIL.COM

"A gourmetização e a valorização do artesanal refletem, em grande parte, as expectativas culturais e sociais que moldam nossa relação com a comida"

Artesanal & gourmet: valores do nosso gosto alimentar

Nos últimos anos, os termos gourmet e artesanal entraram no vocabulário cotidiano, especialmente em relação à comida. Esses conceitos dão ideia de sofisticação e naturalidade, respectivamente, embora carreguem uma complexidade histórica nem sempre evidente.

A palavra gourmet é encontrada em língua francesa pelo menos desde o século 14, relacionada ao vinho e designando alguém responsável pela escolha e avaliação da bebida. Com o tempo, o conceito se expandiu para incluir quem aprecia a boa comida e sabe reconhecer o refinamento nos alimentos. No século 18, passou a se referir a quem é capaz de reconhecer e valorizar a alta gastronomia. O que antes era um termo específico para vinhos se transformou em uma expressão ligada à ideia de distinção e status social.

A gourmetização, fenômeno que ganhou força no Brasil no início do século 21, trouxe esse refinamento para o cotidiano. Com o uso disseminado do termo, produtos simples foram rebatizados como gourmet, agregando valor simbólico e social. Assim, o termo, que no século 14 estava associado ao manuseio de vinhos, hoje aponta para a sofisticação de alimentos e bebidas. A gourmetização, muitas vezes, é percebida como uma tentativa de transformar o simples em algo extraordinário.

Já artesanal remete à ideia de práticas tradicionais e modos de produção que fogem da industrialização. Historicamente, referia-se ao trabalho manual dos artesãos, mas, no contexto alimentar contemporâneo, o termo foi ressignificado. No Brasil, ganhou ainda mais destaque com a criação do selo "Arte", certificado que regulamenta produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal. Contudo, a aplicação desse conceito nem sempre é clara. O que, de fato, significa um produto ser artesanal? Ele ainda mantém a naturalidade e a pequena escala sugerida pelo termo?

Alguns dicionários brasileiros, por exemplo, descrevem o artesanal como algo rústico, feito sem sofisticação. Outros apontam para processos tradicionais, individuais e manuais, em oposição à produção industrial. No entanto, essa definição não capta a essência de muitos produtos que, embora rotulados como artesanais, envolvem processos industriais, como o caso de um chocolate industrializado utilizado para fazer um ovo de Páscoa artesanal. Outro exemplo seria o Queijo Minas Artesanal, que frequentemente inclui coalho produzido de forma industrial. Essa contradição nos leva a questionar o significado do termo no cenário gastronômico atual.

Gourmet e artesanal, embora pareçam opostos – um associado ao refinamento, o outro à tradição –, coexistem no cenário gastronômico atual. Ambos os termos circulam amplamente em matérias jornalísticas, em cardápios e nos nomes de empreendimentos. Mas o que realmente consumimos ao aderir a essas categorias? A gourmetização e a valorização do artesanal refletem, em grande parte, as expectativas culturais e sociais que moldam nossa relação com a comida.

Ao examinar a história e os significados desses conceitos, percebemos como eles vão além de simples rótulos. Ambos constroem narrativas que ajudam a definir o que é considerado "bom" para comer. O gourmet nos conduz a uma experiência de sofisticação, enquanto o artesanal nos sugere tradições e modos de produção mais humanos. Mas será que essa distinção sempre condiz com a realidade? Ou, muitas vezes, estamos consumindo mais as ideias que as palavras carregam do que os sabores em si?

Refletir sobre esses termos é, na verdade, refletir sobre o papel que desempenham na construção do gosto. A comida que escolhemos, ao ser rotulada como gourmet ou artesanal, carrega uma história de construção simbólica, onde o sabor é apenas uma parte do que está em jogo.

POR DENTRO DA
HISTÓRIA

FOTOS: KANPAI/DIVULGAÇÃO

SALMÃO É A ESTRELA DO MENU DO KANPAI, QUE PRESERVA ELEMENTOS ORIGINAIS DE CASARÃO

CHARME RETRÔ

CASA DOS ANOS 1930 ABRIGA SEGUNDA UNIDADE DE RESTAURANTE DE COZINHA JAPONESA

Um toque oriental e outro mineiro deram origem ao Kanpai, restaurante dedicado à culinária japonesa contemporânea. Situado em uma casa tombada de 1938, o lugar já está em sua segunda unidade, sendo a primeira no Sion.

"Estávamos negociando um lugar no Vila da Serra, em 2020, mas, com a pandemia, recuamos. Quando o mercado voltou mais aquecido, recebemos a informação de que havia uma casa antiga no Lourdes", relembra o sócio, Lucas Oliveira.

Segundo ele, tudo dentro do imóvel era antigo e quem tomava conta dela era uma idosa que mantinha uma relação de confiança com a família proprietária. Quando a alugou, Lucas afirma que os reparos foram necessários nos sistemas hidráulico e elétrico, além de pintura e revitalização dos pisos, sem alterar o "art déco" que o casarão entrega. "A escadaria, os vitrais, janelas e outras coisas possuem um charme retrô".

Lucas ainda sublinha os relatos que ouve dos clientes. "Quando as pessoas visitam, alguém sempre fala: 'minha bisavó morava aqui... meu quarto era ali... eu brincava nesse espaço... aqui embaixo funcionava dessa forma...". Ele ressalta como foi importante ouvir as pessoas que conviveram com a casa e como isso permitiu criar conexões. ■

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Os empreendedores compartilham a ideia de que a ocupação pela gastronomia desses espaços na cidade é a melhor forma de fazer com que eles perpetuem ao longo dos anos. Por outro lado, lamentam ainda haver muitos deles se perdendo no tempo por causa das dificuldades de mantê-los ou pela burocracia de conseguir alugá-los. "É uma maneira de trazer atenção para eles, ajudar com que se mantenham vivos, para que a população possa frequentar. O valor da história é poder sentir como as pessoas viviam", conclui Maíra Sette, sócia do Copa Cozinha.

SERVIÇO

ZUZUNELY
- Rua Araguari, 1000 – Santo Agostinho
(31) 97190-2436

PÃO DO FURTINI
- Rua Primavera, 21 – Santo Antônio
(31) 98473-8820

SEU BIAS
- Avenida Bias Fortes, 161 – Lourdes
(31) 97220-4999

COPA COZINHA
- Avenida Francisco Sales, 199 – Floresta
(31) 99745-4456

KANPAI
- Rua Tomaz Gonzaga, 388 – Lourdes
(31) 3656-4621

INÊS 249

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

A lição que o voo das abelhas ensina é simples, mas poderosa: não devemos nos deixar limitar pelas dificuldades aparente

O "impossível" voo das abelhas

Li certa vez que, na Nasa, há um pôster com uma imagem de uma abelha e os seguintes dizeres: "Aerodinamicamente o corpo de uma abelha não pode voar, mas o bom é que a abelha não sabe disso". Essa frase nos apresenta um paradoxo fenomenal: embora o voo de uma abelha pareça desafiar as leis da física, ela continua a voar sem se preocupar com as limitações teóricas.

Do ponto de vista científico, o voo da abelha é realmente impressionante. Inicialmente, acreditava-se que as abelhas não poderiam voar, com base nos princípios da aerodinâmica convencional, que se aplicam a aeronaves de asas rígidas. No entanto, o mistério foi desvendado quando se descobriu que suas asas não são rígidas como a de um avião. Em vez disso, as abelhas se movem de forma muito mais complexa, em ciclos de flexão e de torção, gerando pequenas turbulências que lhes permite manter-se no ar, desafiando a aerodinâmica estacionária.

O verdadeiro valor dessa história, porém, está na lição que podemos aplicar às nossas vidas. Assim como o voo da abelha desafia as expectativas científicas, o amadurecimento humano muitas vezes desafia nossas próprias expectativas sobre o que somos capazes de enfrentar. Ao longo da vida, acumulamos experiências e conhecimentos que nos fazem enxergar a complexidade da existência com mais clareza. Contudo, essa conscientização não deveria nos desencorajar. Pelo contrário, ela deve nos capacitar a encarar os desafios com resiliência e sabedoria.

Na maturidade, os desafios que enfrentamos muitas vezes parecem insuperáveis. Mudanças de carreira, perdas financeiras, separações, problemas de saúde ou até mesmo a busca por um propósito novo de vida são obstáculos frequentes para muitas pessoas. Esses desafios podem parecer tão intransponíveis quanto o voo de uma abelha deveria ser, segundo as leis tradicionais da física. No entanto, assim como a ciência desvendou o segredo do voo das abelhas, nós também precisamos encontrar dentro de nós a força necessária para superar as adversidades que a vida nos impõe.

A maturidade traz consigo vantagens que não podemos ignorar. Entre elas, a experiência que adquirimos ao longo dos anos nos dá a capacidade de tomar decisões mais informadas e buscar soluções criativas. Com o tempo, aprendemos a lidar com as dificuldades de forma mais equilibrada e a enxergar caminhos que antes não víamos. Isso não significa que os problemas desaparecerão ou que a vida se tornará mais simples. Pelo contrário, a maturidade revela com ainda mais nitidez a complexidade da vida. Contudo, essa maior percepção pode e deve ser usada a nosso favor.

Assim, superar os desafios da maturidade não significa negar a complexidade da vida, mas sim reconhecê-la e enfrentá-la com determinação e perseverança. Assim como a abelha continua a voar sem saber das limitações impostas pelas leis da física convencional, também podemos viver plenamente, mesmo diante dos obstáculos que a maturidade nos impõe. O segredo para superar os desafios reside em nossa capacidade de adaptação. Assim como as asas das abelhas se ajustam ao ambiente, também devemos aprender a nos ajustar às circunstâncias, usando os recursos disponíveis para seguir em frente.

Isso significa aprender com as novas experiências, em vez de resistir a elas. Desenvolver uma atitude proativa e confiar em nossa capacidade de superação é essencial para enfrentar os desafios com sucesso. Em última análise, a lição que o voo das abelhas ensina é simples, mas poderosa: não devemos nos deixar limitar pelas dificuldades aparentes.

Muitas vezes, realizamos coisas que, à primeira vista, pareciam impossíveis, mas que, com coragem e resiliência, conseguimos concretizar. Assim como as abelhas, que voam sem saber que, teoricamente, não deveriam ser capazes de fazê-lo, podemos superar nossas próprias limitações. Devemos seguir o exemplo das abelhas e continuar avançando, pois muitas vezes, os limites que acreditamos existir são apenas frutos de nossa limitação em realmente compreender os fatos..

INÊS 249

PMMG/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COLOMBIANOS PRESOS
Bando estava roubando celulares ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

VIOLÊNCIA ACELERA NAS BRs DO PAÍS, E MINAS LIDERA

DADOS DA PRF INDICAM QUE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 TEVE MAIS DESASTRES, MORTOS E FERIDOS NAS RODOVIAS FEDERAIS DO PAÍS. E AS QUE CORTAM O TERRITÓRIO MINEIRO SÃO AS MAIS CRÍTICAS NOS TRÊS QUESITOS

MATEUS PARREIRAS

A violência nas rodovias federais brasileiras acelerou no primeiro semestre de 2024 em relação a período equivalente de 2023 (veja quadro), de acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) compilados pela equipe de reportagem do **Estado de Minas**. Nesse comparativo, as mortes passaram de 2.669 para 2.906 (alta de 8,8%), o número de feridos subiu de 37.560 para 40.507 (+7,8%) e os acidentes aumentaram de 32.577 para 35.154 (+7,9%).

O número de mortos nas rodovias federais do Brasil aumentou em 18 estados, permaneceu no mesmo nível apenas no Espírito Santo (88 registros) e apresentou redução em somente oito unidades da federação (Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amapá e Distrito Federal). Minas Gerais foi o estado com maior número de acidentes, e de vítimas de ferimentos e de desastres fatais nas BRs.

Levantamento feito pela equipe do EM com base em dados da PRF aponta quais as causas mais frequentes de acidentes e os tipos de desastres que mais mataram. Entre os acidentes que resultaram em mortes no país, os cinco mais apontados pelos agentes no primeiro semestre de 2024 foram transitar na contramão, com 335 registros, ausência de reação do condutor (326), reação tardia ou ineficiente do motorista (289), acessar a via sem observar a presença de outros veículos (186) e velocidade incompatível com o trecho (158).

Os tipos mais comuns de acidentes que resultaram em óbitos nas vias federais nacionais foram as colisões frontais, com 729 ocorrências, os atropelamentos de pedestres (435), as saídas de pista (311), as colisões traseiras (270) e as colisões transversais – frente de um veículo contra a lateral de outro – (200).

AS BRs ONDE MAIS MORREM BRASILEIROS

No país, as rodovias onde mais pessoas morreram no primeiro semestre de 2024 foram a BR-116 (BA, CE, MG, PB, PE, PR, RJ, SC, RS, SP), com 395 óbitos; a BR-101 (AL, BA, ES, PB, PE, RJ, RN, RS, SC, SE, SP), com 375; a BR-153 (GO, MG, PA, PR, RS, SC, SP, TO), com 108; a BR-163 (MS, MT, PA, PR, SC), também com 108; a BR-381 (MG, SP), com 103; e a BR-040 (DF, GO, MG, RJ), com 94.

ROTAS DO PERIGO

ACIDENTES, FERIDOS E MORTOS AUMENTARAM NAS RODOVIAS FEDERAIS BRASILEIRAS

Local	Acidentes 2023	Acidentes 2024	Feridos 2023	Feridos 2024	Mortos 2023	Mortos 2024
Acre	93	138	126	162	3	11
Alagoas	307	326	344	344	33	43
Amapá	68	71	73	69	5	3
Amazonas	47	69	62	122	4	13
Bahia	1.760	1.990	2.238	2.539	255	333
Ceará	642	701	770	795	67	87
Distrito Federal	465	515	497	568	29	9
Espírito Santo	1.091	1.182	1.302	1.495	88	88
Goiás	1.484	1.640	1.705	1.736	116	141
Maranhão	535	544	570	557	99	123
Mato Grosso	1.079	1235	1.221	1.339	132	118
Mato Grosso do Sul	814	844	920	937	90	76
Minas Gerais	**4.255**	**4.452**	**5.389**	**5.617**	**343**	**360**
Pará	425	434	476	474	89	95
Paraíba	751	896	856	1.000	67	74
Paraná	3.473	3.615	3.831	3.996	262	279
Pernambuco	1.446	1.581	1.674	1756	138	146
Piauí	563	708	592	752	69	65
Rio de Janeiro	2.615	3.001	2.992	3.534	146	166
Rio Grande do Norte	656	777	778	942	42	51
Rio Grande do Sul	2.538	2.519	2.721	2.813	179	174
Rondônia	696	720	782	795	48	47
Roraima	79	66	123	120	12	15
Santa Catarina	3.850	4.108	4.283	4.751	177	202
São Paulo	2.284	2.359	2.567	2.543	122	116
Sergipe	260	290	302	332	22	26
Tocantins	297	373	366	419	32	45
Brasil	32.577	35.154	37.560	40.507	2.669	2.906

Fonte: PRF

O aumento nos óbitos foi mais significativo percentualmente no Acre (266%), Amazonas (225%), Tocantins (40%), Bahia (30,5%) e Alagoas (30,3%). Os estados com maiores registros absolutos de mortes são Minas Gerais (360), Bahia (333), Paraná (279), Santa Catarina (202) e Rio Grande do Sul (174).

O quantitativo de feridos aumentou em 21 estados, permanecendo igual apenas em Alagoas, com 344 registros nos dois períodos. Tiveram níveis mais críticos de ampliação no comparativo dos primeiros semestres de 2023 e 2024 os estados do Amazonas (96%), Acre (28%), Piauí (27%), Rio Grande do Norte (21%) e Rio de Janeiro (18%). Em números absolutos, o primeiro semestre registrou mais feridos nos estados de Minas Gerais (5.617), Santa Catarina (4.751), Paraná (3.996), Rio de Janeiro (3.534) e Rio Grande do Sul (2.813).

Os acidentes só foram reduzidos em Santa Catarina e Roraima, sendo que os estados onde mais se ampliaram as ocorrências nas estradas foram Acre (48%), Amazonas (46%), Piauí (25%), Tocantins (25%) e Paraíba (19%). Em números absolutos os estados com mais desastres são Minas Gerais (4.452), Santa Catarina (4.108), Paraná (3.615), Rio de Janeiro (3.001) e Rio Grande do Sul (2.519).

LEIA MAIS SOBRE VIOLÊNCIA NAS ESTRADAS PÁGINAS 28 E 29

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA, 16/9/2024

BR-116 SOBE NO RANKING DO MEDO NAS ESTRADAS MINEIRAS

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024, ESTRADA QUE CORTA O LESTE DE MINAS, DO RIO À BAHIA, DIVIDIU COM A BR-381, QUE INCLUI A CHAMADA "RODOVIA DA MORTE", POSTO DE VIA MAIS LETAL DO ESTADO

MATEUS PARREIRAS

Os números de desastres, pessoas feridas e mortas nas estradas federais que cortam Minas Gerais aumentaram entre 2023 e 2024, seguindo uma tendência que é nacional e que transformou a BR-116 em uma via tão mortal quanto a BR-381 – cujo trecho de Belo Horizonte a João Monlevade se tornou conhecido como a "Rodovia da Morte". As duas estradas fecharam o primeiro semestre de 2024 com o mesmo número de pessoas mortas, com 78 vítimas cada, dividindo a posição de rodovias mais mortais no estado.

Os dados são da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e foram compilados pela equipe do **Estado de Minas**. Surpreende, no entanto, observar que há muito as mortes se elevam na BR-116. Tanto que, se o mesmo levantamento tivesse sido feito no primeiro semestre de 2023, revelaria que a BR-116 chegou a ultrapassar a BR-381 em quantitativo de pessoas que morreram, com 74 óbitos contra 67 em seis meses. Ao fim do ano passado, porém, a 116 somou 155 óbitos e a 381 terminou o período com 171 em Minas.

De forma geral, no comparativo do primeiro semestre de 2023 com o de 2024, Minas Gerais figura como o estado com o maior número de mortes nas estradas e a 18º unidade da federação com o maior aumento de óbitos no período, passando de 343 para 360 (4,9%) entre um ano e outro. O registro de pessoas feridas é o pior no país no período comparado, passando de 5.389 vítimas para 5.617 (4,2%) na mesma comparação. É também a unidade da federação com mais registros absolutos, chegando a 4.452 acidentes nos primeiros seis meses deste ano, 4,6% mais que em período equivalente de 2023, quando ocorreram 4.255.

Para mostrar os perigos da BR-116, no trecho de Além Paraíba, na divisa com o Rio de Janeiro, a Divisa Alegre, cidade vizinha à Bahia, a equipe de reportagem do EM reuniu informações da PRF que mostram os locais mais críticos, as causas e tipos mais frequentes de acidentes dessa nova "Rodovia da Morte" em Minas Gerais. O levantamento mostra que no primeiro semestre de 2024 foram 647 desastres, 78 mortes e 929 pessoas feridas.

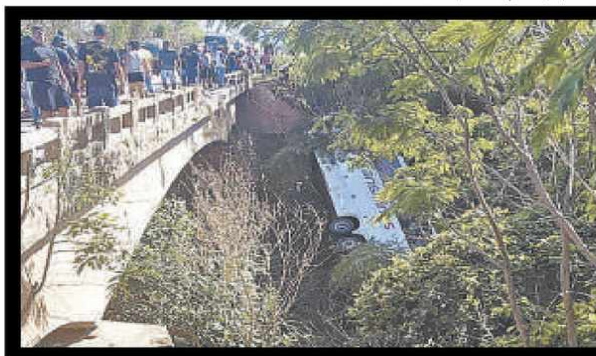
O principal tipo de ocorrência na BR-116, com 127 registros, foi a colisão transversal, que ocorre quando a frente de um veículo se choca com a lateral de outro, segundo a PRF, muito comum em travessias, transposições e interseções de pistas. Em seguida, aparecem as saídas de pista (100). As colisões traseiras são a terceira forma mais comum de acidentes (81), seguidas de tombamentos (67) e colisões frontais (56).

CAUSA HUMANA LIDERA MOTIVOS

Entre as causas elencadas para a maioria dos acidentes, os policiais rodoviários federais assinalaram a ausência de reação do condutor, com 104 registros, seguida de manobras para acessar a via sem observar a presença dos outros veículos (88), reação tardia ou ineficiente do condutor (80), velocidade acima da permitida (62) e ingestão de álcool pelo condutor (36).

Já entre os acidentes que causaram mais mortes se destacam as colisões frontais, com 15 registros, as saídas de pistas (10), colisões transversais (8), colisões laterais de mesmo sentido ou sentido oposto (6) e os atropelamentos (4). Nesses casos específicos, as causas apontadas com mais frequência pelos policiais são a ausência de reação do condutor, em 11 ocorrências, reação tardia ou ineficiente (7), alta velocidade (7), transitar na contramão (6) e acessar a via sem observar a presença dos outros veículos (5).

No primeiro semestre, o acidente com mais mortes na BR-116 ocorreu em 12 de janeiro, em Campanário, no Vale do Rio Doce, na altura do Km 343. Naquela ocasião, um ônibus de viagem tinha saído de Novo Cruzeiro, sentido Piracicaba (SP), e bateu de frente com uma Chevrolet Veraneio. Com o impacto, o coletivo caiu no Rio Itambacuri, matando seis pessoas na hora, sendo que outras duas morreram em seguida no hospital. Ao todo, 43 pessoas ficaram feridas.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO – 12/01/2024

TRAGÉDIA
ACIDENTE MAIS GRAVE NO TRECHO MINEIRO DA BR-116 OCORREU EM CAMPANÁRIO, EM JANEIRO. ÔNIBUS DESPENCOU DE PONTE APÓS COLIDIR COM VEÍCULO DE PASSEIO: 8 MORTOS E 43 FERIDOS

►►►

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO – 30/01/2024

DESASTRE
DOIS MORTOS EM TIMÓTEO, NA BR-381: RODOVIA DIVIDE COM A BR-116 POSTO DE MAIS MORTAL NO INÍCIO DESTE ANO

VIAS MORTAIS

ESTRADAS ONDE ACIDENTES E MORTES AUMENTARAM EM MINAS GERAIS

Local	Acidentes 2023	Acidentes 2024	Feridos 2023	Feridos 2024	Mortos 2023	Mortos 2024
Brasil	32577	35154	37560	40507	2669	2906
Minas Gerais	4255	4452	5389	5617	343	360

ACIDENTES

Local	Acidentes 2023	Acidentes 2024	%
BR-251	106	131	23,5
BR-050	264	309	17
BR-262	471	523	11
BR-365	277	300	8,3
BR-381	1258	1303	3,5
BR-040	855	853	-0,2
BR-116	678	647	-4,5

FERIDOS

Local	Feridos 2023	Feridos 2024	%
BR-050	284	364	28,1
BR-251	160	195	21,8
BR-262	565	618	9,3
BR-116	881	929	5,4
BR-365	387	399	3,1
BR-381	1593	1602	0,5
BR-040	1041	1030	-1

MORTOS

Local	Mortos 2023	Mortos 2024	%
BR-050	6	17	183,3
BR-251	12	29	141,6
BR-365	28	37	32,1
BR-381	67	78	16,4
BR-116	74	78	5,4
BR-262	42	34	-19
BR-040	78	49	-37,1

OS QUILÔMETROS MAIS CRÍTICOS

O trecho de mil metros onde mais ocorreram acidentes na BR-116 durante o primeiro semestre deste ano foi o Km 702, em Muriaé, na Zona da Mata, onde foram registradas 16 ocorrências, envolvendo 33 veículos e 36 pessoas, resultando em 16 feridos, mas sem morte. Trata-se de um segmento urbano entre a ponte sobre o Rio Muriaé e o trevo com a rodovia BR-365, dotado de pista simples sem acostamentos e de ultrapassagem proibida, com quebra-molas e passarelas, mas também diversos acessos a comércio, posto de abastecimento e bairros residenciais. Na sequência, quatro Kms registraram 11 acidentes, sendo três (411, 413 e 414) em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, e um em Teófilo Otoni (Km 276), no Vale do Rio Mucuri.

Já os segmentos de um quilômetro onde mais pessoas morreram foram o Km 579, em Manhuaçu, e o Km 627, em Orizânia, ambos na Zona da Mata, além do Km 6, em Divisa Alegre, no Norte de Minas, tendo cada trecho registrado dois acidentes com três mortos no período.

Em Manhuaçu, o local com mais registros de mortes fica no distrito de São Pedro do Avaí, uma estrada de pista única, com retas intercaladas por leves curvas e de ultrapassagem proibida. Os acidentes fatais se deram por excesso de velocidade seguido de capotamento e por reação tardia ou ineficiente do condutor que terminou em colisão frontal contra outro veículo do sentido oposto.

No município de Orizânia, o Km com mais registros de acidentes com mortes fica entre o acesso ao Bairro Nossa Senhora de Fátima, na Zona Rural, e a ponte sobre o Rio Carangola, em uma pista simples e reta, após curva acentuada. Os acidentes foram provocados em um caso por motorista transitando pela contramão, que bateu de frente contra outro veículo e devido ao atropelamento de um pedestre que caminhava na pista.

Já no Norte de Minas, o segmento de Divisa Alegre vem de pista com terceira faixa em curva fechada no acesso à rodovia LMG-614 e segue por subida seguida de descida em pista simples até quase a divisa com o estado da Bahia. Os acidentes com mortes ocorreram por defeito da pista, que fez com que um carro saísse do traçado e batesse em um barranco e, no segundo caso, por falta de reação do condutor ao tráfego, que resultou em capotamento.

BR-381, AINDA NO TOPO DO RANKING

Ainda que não esteja sozinha nessa posição, a rodovia BR-381 seguiu figurando com o maior número de mortos entre as estradas federais que cortam Minas Gerais no primeiro semestre de 2024, com 78 óbitos, ao lado da BR-116, como mostram os dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) compilados pelo **Estado de Minas**. Na 381, foram 1.303 acidentes que ainda deixaram 1.602 pessoas feridas.

Mas a estrada que liga Governador Valadares a São Paulo não tem uma divisão uniforme de acidentes e vítimas. O segmento denominado Fernão Dias, que liga Contagem, na Grande BH, a Extrema, no Sul de Minas (BH-SP), é muito mais movimentado e por isso mais violento, respondendo por 975 acidentes, 51 mortes e 1.161 feridos. Já na parte Norte da estrada, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, onde fica o segmento conhecido como Rodovia da Morte (BH- João Monlevade), foram 328 acidentes, 27 mortos e 441 feridos.

Foi nesse percurso que ocorreu o acidente que individualmente somou mais vítimas na BR-381 no primeiro semestre. Na noite de 28 de abril, os quatro ocupantes de uma caminhonete morreram quando o veículo bateu em um caminhão, no Km 170, em Baguari, distrito de Governador Valadares. No veículo de passeio, que se encontrava capotado, estava apenas o corpo do motorista, preso ao cinto de segurança. Três passageiros foram ejetados para fora do veículo.

Três equipes de bombeiros foram para o local, onde desencarceraram o motorista do caminhão, preso ao painel do veículo. Ele ficou aos cuidados da equipe do Samu. Houve princípio de incêndio, que foi debelado.

OS TRECHOS DE MAIOR RISCO

Após o Anel Rodoviário de BH, da Ponte sobre o Rio das Velhas, em Sabará, na Grande BH, até a cidade de João Monlevade, os cerca de 100 quilômetros da temida Rodovia da Morte registraram 191 acidentes, com nove mortes e 266 feridos, o que representa 58% das ocorrências do segmento Norte (de 350 quilômetros), 33% dos óbitos e 60% das pessoas que saíram feridas.

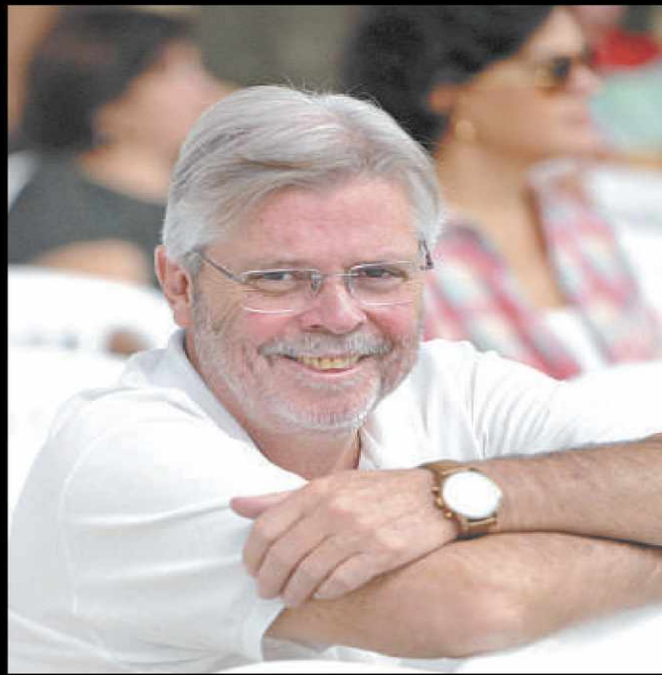
Mas o quilômetro com mais acidentes com mortes do último semestre na BR-381 fica no trecho de Betim da Rodovia Fernão Dias, onde ocorreram três acidentes com três óbitos no período, mais especificamente nas proximidades do trevo com o Bairro PTB. Dois foram atropelamentos e outro, uma colisão entre moto e outro veículo. O local é uma via rápida e urbana, com três faixas por sentido e via marginal com vários acessos a indústrias, serviços e bairros residenciais. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 16/9/2024

"João Bosco dedicou sua vida ao **Estado de Minas**. O jornalismo perde um grande profissional. Eu e minha família perdemos um irmão. Um confidente de todos os momentos. Um amigo fiel e amoroso"

Josemar Gimenez Resende
Presidente do **Estado de Minas**

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 19/9/13

JOÃO BOSCO DURANTE O FESTIVAL DE HISTÓRIA, EM DIAMANTINA, EM 2013: HISTÓRIA E LITERATURA ERAM PAIXÕES EM SUA VIDA

"Além da excelência do trabalho como repórter premiado e editor, João Bosco tinha outra característica que o destacava: a generosidade com os colegas de diferentes gerações, origens e formações"

Carlos Marcelo
Diretor de Redação do **Estado de Minas**

JORNALISMO PERDE JOÃO BOSCO SALES

REPÓRTER, EDITOR E EDITOR-GERAL E VENCEDOR DO PRÊMIO ESSO PELO **ESTADO DE MINAS**, ONDE TRABALHOU POR MAIS DE 40 ANOS, ELE MORREU EM DECORRÊNCIA DE PNEUMONIA

IVAN DRUMMOND E GUSTAVO WERNECK

Morreu na madrugada de ontem o jornalista João Bosco Martins Sales, aos 69 anos, ex-editor-geral do **Estado de Minas**. João, como era carinhosamente chamado pelos amigos e colegas de profissão, estava internado havia cerca de 20 dias no CTI do Hospital Felício Rocho, em decorrência de uma pneumonia. Ele nasceu em Belo Horizonte, em 30 de março de 1955. Em 2011, foi agraciado, pelo governo de Minas, com a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek, concedida anualmente a personalidades que se destacam no cenário mineiro. Entrou no **Estado de Minas** em 1976, depois de se formar em Comunicação Social. Foi trabalhar no setor de revisão, permanecendo até 1978. Depois disso, seguiu para a Espanha, onde fez intercâmbio de jornalismo. Em 1981, retornou ao Brasil e foi trabalhar na editoria de Polícia do **EM**, formando equipe com Arnaldo Viana, Marcos Andrade, Vargas Vilaça, João Gabriel, Joni Bezerra e Francisco Santana Rezende. Como repórter ganhou o prêmio Esso Regional de Jornalismo, com reportagem sobre coureiros do Mato Grosso que traficavam couro de jacarés. João Bosco acompanhou durante dias uma equipe da Polícia Federal nas investigações.

Colegas de trabalho lamentaram sua morte. "João Bosco dedicou sua vida ao **Estado de Minas**. O jornalismo perde um grande profissional. Eu e minha família perdemos um irmão. Um confidente de todos os momentos. Um amigo fiel e amoroso", disse o presidente do **EM**, Josemar Gimenez Resende.

"Além da excelência do trabalho como repórter premiado e editor, João Bosco tinha outra característica que o destacava: a generosidade com os colegas de diferentes gerações, origens e formações. A voz grave amplificava o cuidado e afeto de um coração imenso", afirmou o diretor de Redação do **EM**, Carlos Marcelo Carvalho.

"Uma perda lastimável. Um chefe tranquilo. Colega de trabalho extremamente culto e de ótima interlocução. E, sobretudo, um excelente companheiro dentro e fora de redação", relembrou o ex-editor do **Estado de Minas** Ney Soares Filho. "O jornalismo perde demais com a morte do João Bosco. Ele foi uma das pessoas mais inteligentes, mais cultas, que conheci na vida. Ele sabia conversar sobre qualquer assunto. Humano demais, foi um filho maravilhoso, um irmão maravilhoso, um amigo maravilhoso. Foi feliz, fez tudo o que quis na vida, era cheio de amigos. Nossos amigos estão todos arrasados", afirmou o amigo Mário Tamm.

BETO MAGALHÃES/EM/D.A. PRESS – 9/2/1987

JOAO BOSCO COM O DIPLOMA DO PRÊMIO ESSO CONQUISTADO COM REPORTAGEM SOBRE MATANÇA DE JACARÉS NO PANTANAL, EM 1986

> **"Com as reportagens de polícia a gente aprende a contar história com começo, meio e fim. Jornalismo é feito na rua, não adianta ficar pendurado no telefone"**
>
> **João Bosco Martins Sales**

SONHO PROFISSIONAL

O sonho profissional era fazer cinema e teatro, mas um encontro inesperado com um colega, no ônibus, mudou para sempre a direção da vida do jovem João Bosco, de 21 anos. No coletivo, em Belo Horizonte, ouviu com interesse a novidade trazida pelo amigo: o **Estado de Minas** está contratando revisores. Estudante de Comunicação Social na PUC Minas, ex-Universidade Católica de Minas Gerais, e leitor voraz, o rapaz alto e cabeludo sentiu que reunia as condições necessárias à função e não titubeou. Fez o teste, passou, entrou para a equipe de revisores e iniciou a carreira no **EM** que durou mais de 40 anos.

Apaixonado pelo ofício que o fisgou, João Bosco foi deixando cada vez mais de lado os ideais da juventude para mergulhar de cabeça no universo das notícias escritas em barulhentas máquinas Remington e Olivetti. "Fiz Comunicação Social pensando em fazer cinema e teatro, e segui outro caminho. O salário no jornal era muito bom e valia a pena", contou no podcast "O Megafone", produzido em 2018 para celebrar os 90 anos do **Estado de Minas**.

A vida no jornal começou em 1976, no antigo prédio da Rua Goiás, no Centro (hoje, o **EM** funciona no Bairro Funcionários, na Região Centro-Sul da capital). O jovem estudante trabalhava no subsolo, na equipe de revisão, que, conforme disse certa vez, tinha mais de 40 pessoas, em vários turnos. Quatro anos depois, "subiu", o que significa "ir para a redação", e daí em diante foi uma sucessão de reportagens, denúncias e investigações, que culminaram com o Prêmio Esso Regional. Da editoria de Polícia, João Bosco foi para a editoria de Política, onde atuou, primeiro, como repórter, tendo feito grandes coberturas, como a morte de Tancredo Neves e a posse de Fernando Collor de Mello. Ele foi ainda autor de denúncias contra o governo Newton Cardoso.

Em 1986, João Bosco viajou ao Pantanal para acompanhar a gravação de um programa sobre pescaria para a TV Alterosa. Chegando lá, se deparou com as denúncias envolvendo "coureiros" ou caçadores de jacarés conhecidos pela extrema brutalidade no extermínio desses animais para venda do couro. "Avisei na redação que tinha uma grande matéria, e fiquei por lá sete noites e oito dias." No ano anterior, havia feito outra matéria de grande repercussão sobre o escândalo de bolsas de estudo falsas, envolvendo parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Em 1990, foi promovido a editor de Política e, em 1992, tornou-se editor-geral do **Estado de Minas**. Além disso, trabalhou, no início da carreira, na assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Obras de Minas Gerais. João Bosco era uma pessoa que gostava muito de ler, de cinema, de pescar, sempre com os amigos.

SER REPÓRTER

Ainda em entrevista ao podcast "O Megafone", João Bosco declarou seu amor à profissão: "Ser repórter é contribuir para a sociedade, a cidade, o estado, o país, as pessoas que estão ao nosso lado. O jornalista não deixa de ser um homem público, então, não pode se deixar corromper, deve se pautar pela verdade." Para João Bosco, a cobertura policial, na qual teve "mestres" como os repórteres Arnaldo Viana e Marcos Andrade (já falecido), foi uma valiosa escola. "Com as reportagens de polícia, a gente aprende a contar uma história com começo, meio e fim. Jornalismo é feito na rua, não adianta ficar pendurado no telefone", observou. Na transição das antigas máquinas de escrever para os computadores, João Bosco contou que o **Estado de Minas** foi pioneiro no país. A redação estranhou, no início, mas depois seguiu seu curso, pois era a entrada na modernidade. "Quando comecei a trabalhar, os telefones não funcionavam muito bem, era bem diferente", recordou o jornalista, que viu também, ao longo da profissão, muitas maravilhas. Ele dizia não se esquecer "do nascer do Sol no Pantanal" e dos olhos de milhares de jacarés nos rios. A chegada da chuva na região era também outro grande espetáculo.

O corpo de João Bosco será velado hoje, das 10h às 13h, no Memorial Grupo Zelo, na Avenida do Contorno, 8.657. Depois, será cremado.■

UM CARA LEGAL!

ARNALDO VIANA

João Bosco Martins Sales. Figuraça! Do bem, claro! Um sinônimo para o João? Lealdade. E que não venham me contestar. Provarei o que digo com testemunhas e com todos os verbos e adjetivos do vernáculo. E estoicamente. E, desta vez, o Cyro Siqueira não virá até a mim discutir se usei ou não o estoicismo corretamente. Não precisarei recorrer ao panteísmo para explicar. Fiz uma intragável salada filosófica para confundir o então intelectualíssimo editor-geral. A cena arrancou-lhe, João, estrondosa gargalhada. Lembro-me do seu primeiro dia como reforço da editoria de Polícia. Respirou aliviado. Enfim, repórter. Estávamos lá, esperando-o, eu e o Marcos Andrade, para as primeiras lições de como decifrar manhas e artimanhas de delegados e criminosos. Aprendeu rápido. E bem.

Tanto que logo, logo, abraçaria o Prêmio Esso Regional com aquela caçada aos humanos predadores de jacarés no Pantanal. Reportagem correta. E como fiquei feliz quando, antes de entregá-la ao editor, me pediu: "Negão, veja se o lide está bom". Um reparo aqui, outro ali, pois jornalista adora mexer no texto do outro, e lá se foi a matéria para o prelo. Bebemos o sucesso na Gruta Goiás, o bar do Chico. E nunca mais deixamos e boemia, dilatada até a Cantina do Allvim e, finalmente, ao Lucas, onde você comia macarrão e brigava com o garçom, o Nonô, "porque o filé estava malhado". E não esqueço aquela madrugada em que já chegou já chumbado e disse: "Negão, estou comprando uma casa". "Que legal, João? Uma casa? Onde?" Você: "Ainda não sei. Por enquanto, tenho apenas a porta, arrematada em um leilão". Eram sonhos, não?

Mas vamos à lealdade. Aquele primeiro dia na ronda policial marcou a nossa caminhada, juntos, no jornalismo. Poucos anos depois, nos separamos. Você tomou um rumo. Eu outro. Só não nos separamos na mesa dos bares nem das noites de pescaria naquele barco barulhento nas águas do Velho Chico. Eu era o "um", para você e os outros companheiros de anzol. Quando a sede apertava vocês diziam: "Vamos encostar o barco e um vai até o restaurante-bar buscar umas cervejas". "Ô qui que eu ia, ô." Sua caminhada foi além das mesas da redação. Calçou as luvas de editor-geral. Mas jamais as usou para bater na cara de ninguém. Que o digam as dezenas de companheiros que irão se despedir de você. Nossa amizade ficou mais forte quando seu pai, Cristiano, disse: "Negão do olho verde? Pode confiar". Sua mãe (Therezinha, se a emoção não corroeu a memória) também tornou-se amiga. Cozinhamos juntos, peixadas, feijoadas para os amigos. Numa das peixadas você abusou da pimenta. Quase derrubou o gigante Fernando Sasso.

Deixemos de divagações e voltemos à lealdade. Como nosso chefe, não deixou de dar a mão a quem o fazia por merecer e, se me lembro, não abusou da autoridade, embora tentasse mostrar-se rigoroso. "Ninguém come perto do computador. Ok?". Comíamos, João, farta e porcamente. Confesso, viu? Sua caminhada no jornal seguiu adiante. Você dizia: "Negão, você me ensinou a ser jornalista". Engano! A gente já nasceu com teclas e palavras pulsando no sangue. A sua lealdade é tão forte que, mesmo eu longe do jornal, o Josemar, seu último companheiro de labuta, me pediu para falar um pouco de você. E falei. Até breve, João! Lembranças ao Marquinhos, Déa, Amantino, Elos, Edméia, Magrace, João Gabriel, os dois Plínios, Wander, General, João Gabriel, Cyro, Paulo Lott e quem mais daquela turma doce e bárbara dos bons tempos de redação e boteco você encontrar nos Campos do Valhala, coisa de viking, hein? Logo você, amante de história e mitologia. Um abraço saudoso do Negão!

PODER JUDICIÁRIO

TRT PROMOVE AÇÕES PARA AGILIZAR PROCESSOS TRABALHISTAS

Com o slogan "Seu direito vale ouro", Justiça do Trabalho realiza a Semana Nacional da Execução Trabalhista

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

EXPECTATIVA É DE QUE MAIS DE 1,2 MIL AUDIÊNCIAS ACONTEÇAM EM MINAS GERAIS

MARIA ANTÔNIA REBOUÇAS*

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) abre nesta segunda-feira (16/9) a 14ª Semana Nacional da Execução Trabalhista. Com o slogan "Seu direito vale ouro", o intuito é resolver a maior quantidade de processos em fase de execução, ou seja, que ainda aguardam o pagamento do que foi definido em juízo. O evento ocorre de 16 a 20 de setembro e está sendo promovido pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

Segundo o TRT, a expectativa é de que mais de 1,2 mil audiências aconteçam em Minas Gerais. Já os Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejusc-JT) de 1º e 2º graus se preparam para realizar mais de 700 audiências, visando promover acordos para encerrar as demandas trabalhistas. O pagamento das dívidas pode ser feito de maneira consensual entre as partes, por meio de um acordo mediado pela Justiça do Trabalho.

A abertura do evento acontece no Juízo Auxiliar de Execuções, às 9h, na Rua Goitacazes, 1.475, 2º andar, no Barro Preto, em Belo Horizonte.

COMO PARTICIPAR?

Trabalhadores e empresas que são partes em ações trabalhistas devem procurar a unidade judiciária ou o Tribunal Regional do Trabalho onde o processo tramita e solicitar a inclusão na pauta da Semana da Execução. A solicitação pode ser feita através de um advogado ou em contato com canais de atendimento da Vara do Trabalho ou TRT.

OPORTUNIDADE PARA DEVEDORES

A Semana Nacional da Execução Trabalhista é promovida anualmente, e de acordo com o TRT, no ano passado mais de R$ 4,3 bilhões foram movimentados em todo o país. Segundo o Relatório Geral da Justiça do Trabalho emitido em 2023, no ano passado foram julgados 3.539.091 de processos na Justiça do Trabalho, 11,5% a mais que em 2022. Ao final de 2023, ainda havia 1.783.080 processos pendentes de julgamento.

O evento pode ser uma oportunidade para devedores que precisam quitar seus débitos. Vale lembrar que a Justiça do Trabalho realiza buscas patrimoniais, penhoras e promove leilão para quitar as ações que aguardam execução. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

EVENTO CELEBROU OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL

ITÁLIA EM BH

FESTA ITALIANA ATRAI MULTIDÃO À SAVASSI

JOANA GONTIJO

Pizza, macarrão, música e dança: é hora de mergulhar na rica cultura italiana, uma das grandes influências na formação do Brasil. No maior evento do tipo no país, a 15ª Festa Tradicional Italiana estima ter atraído ontem cerca de 40 mil pessoas para a área entre as avenidas Cristóvão Colombo e Getúlio Vargas, na Savassi, região Centro-Sul de Belo Horizonte.

O evento celebrou em 2024 os 150 anos da imigração italiana no Brasil, relembrando a chegada da expedição de Pietro Tabacchi ao Espírito Santo com quase 400 pessoas a bordo do navio "La Sofia". A influência italiana também é marcante em Minas Gerais, onde vivem aproximadamente 51.300 cidadãos italianos e ítalo-brasileiros, com 23.100 residentes em Belo Horizonte, de acordo com o Consulado Geral da Itália na cidade.

Amanda Botelho, secretária-geral da Associação de Cultura Ítalo-Brasileira de Minas Gerais (Acibra-MG), explica que o objetivo da festa é proporcionar uma autêntica experiência gastronômica e cultural italiana. "Escolhemos os restaurantes com muito cuidado para garantir que eles tragam o verdadeiro sabor da Itália. É como fazer uma viagem à Itália em um só dia", diz.

O evento ofereceu uma vasta gama de comidas e bebidas típicas, com destaque para as massas, e contou com a presença do cantor brasileiro de origem italiana Alberto Trincanato e do grupo de dança folclórica italiana La Serenissima. Este ano, a festa homenageou Michelangelo, o célebre pintor do teto da Capela Sistina, em continuidade às homenagens anteriores a Leonardo Da Vinci e Dante Alighieri.

A planejadora financeira Luana Ávila, de 39 anos, esteve pela primeira vez na festa e aprovou os pratos típicos. "Eu amo risoto", resumiu. Ela contou que curtiu as músicas, mas comentou que faltaram cadeiras para as pessoas almoçarem. "É uma crítica construtiva".

Luana afirmou que suas amigas, Ana Paula e Mariana Ferreira, levaram uma hora para conseguir uma mesa. Apesar disso, elogiou o ambiente. "Agradável e familiar". ■

INÊS 249

ESPECIAL

O GARIMPO DE HISTÓRIAS E CASOS IMPORTANTES E CURIOSOS NO ARQUIVO DO ESTADO DE MINAS É A PRIMEIRA ETAPA DE UMA SÉRIE DE PESQUISAS MAIS APROFUNDADAS EM LIVROS E EM DOCUMENTOS OFICIAIS

SÉRIE SABIA NÃO, UAI! ESTREIA A 4ª TEMPORADA

Episódio bônus mostra os bastidores da produção e riquezas guardadas no arquivo dos Diários Associados, como todas as edições da revista O Cruzeiro (1920-1975) e vídeos da TV Itacolomi

FOTOS: MANNU MEG/EM/D.A PRESS

NEGATIVOS E FOTOS DESDE O INÍCIO DO SÉCULO PASSADO REVELAM HISTÓRIAS EXCLUSIVAS SOBRE MINAS

1928

LANÇAMENTO DO JORNAL ESTADO DE MINAS, EM 7 DE MARÇO

2023

SABIA NÃO, UAI! É SELECIONADO PARA PROGRAMA DA META

O Sabia Não, Uai!, série especial do **Estado de Minas** sobre curiosidades de Minas Gerais, está de volta para uma quarta temporada cheia de mistérios religiosos, dias de glória e também de esquecimento de pontos turísticos e até um game show para testar seus conhecimentos sobre a história de BH e do nosso estado.

Para quem já se perguntou de onde saem tantas histórias e curiosidades quase esquecidas sobre Minas Gerais, o episódio de hoje é um bônus para mostrar como arquivos do início do século passado, e que fazem parte do acervo dos Diários Associados, são o ponto de partida de pesquisas e descobertas para as reportagens do Sabia Não, Uai!

O rico acervo dos Associados Minas, localizado na Gerência de Documentação e Informação (Gedoc), inclui todas as edições impressas do **Estado de Minas**, desde a estreia, em 7 de março de 1928; além da coleção completa da revista O Cruzeiro, que começou a circular no fim dos anos 1920 e foi até 1975; das publicações do jornal Diário da Tarde, que circulou de 1930 até 2007; e vídeos digitalizados da TV Itacolomi (1955-1980).

O garimpo de histórias e casos importantes e curiosos no arquivo é a primeira etapa de pesquisas mais aprofundadas em livros e em documentos oficiais, além de entrevistas com historiadores e especialistas em diversas áreas de conhecimento.

PESQUISA E PLANEJAMENTO

Depois dessa etapa, vêm as várias versões dos roteiros, dos textos das reportagens – publicadas nas versões digital e impressa do **Estado de Minas** – e a edição dinâmica e informativa do vídeo de cada episódio. Tudo para que a história chegue até o leitor em vários formatos, mas sempre cheia de detalhes e em uma linguagem simples e descontraída.

O Sabia Não, Uai! foi um dos projetos brasileiros selecionados em 2023 para participar naquele ano do programa Acelerando Negócios Digitais, do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ), iniciativa apoiada pela Meta e desenvolvida em parceria com diversas associações de mídia (Abert, Aner, ANJ, Ajor, Abraji e ABMD) com o objetivo de atender às necessidades e desafios específicos de seus diferentes modelos de negócios.

Todos os vídeos desta temporada e das anteriores estão disponíveis nas plataformas de podcast e no canal do Portal Uai no YouTube. ■

VEJA O VÍDEO
Acesse o QR Code para ver o vídeo de estreia desta 4ª temporada do Sabia Não, Uai!

ARQUIVO EM
Acompanhe também em nosso site as reportagens da série Arquivo EM (*em.com.br/arquivo-em*), que resgata reportagens históricas do **Estado de Minas**, do Diário da Tarde e da revista O Cruzeiro.

CLIMA

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

HORIZONTE ÁRIDO

A CAPITAL MINEIRA COMPLETA 150 DIAS SEM RECEBER UMA GOTA DE CHUVA SEQUER. ÚLTIMA VEZ QUE A ÁGUA DEU AS CARAS NA CIDADE FOI EM 19 DE ABRIL

BH VIVE O MAIOR INTERVALO DE DIAS CONSECUTIVOS SEM CHUVA DESDE 1963

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

NO INTERIOR, POPULAÇÃO APROVEITA AS CACHOEIRAS PARA SE REFRESCAR

CLARA MARIZ, DENYS LACERDA E SILVIA PIRES

Belo Horizonte completa nesta segunda-feira (16/9), 150 dias sem chuva. A última precipitação registrada na capital, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), foi em 19 de abril deste ano. Mas ainda vai demorar um tempo para esse cenário de secura se alterar. A previsão é que a chuva retorne de forma significativa a Minas Gerais a partir da segunda quinzena de outubro, quando a massa de ar quente que atua na atmosfera perderá força.

Este é o maior intervalo de dias consecutivos sem chuva na capital mineira desde 1963, quando foram registrados 198 dias, conforme dados do Inmet.

No início da semana, há baixa possibilidade de chuva fraca e isolada no Sul de Minas Gerais. Isso ocorre porque uma frente fria formada no Sul do país, no Rio Grande do Sul, passará pelo litoral do sudeste brasileiro. Mesmo assim, o meteorologista Ruibran dos Reis afirma que o fenômeno não terá força para alcançar Minas em sua totalidade e perderá intensidade no Rio de Janeiro na terça-feira (17/9).

O especialista explica que, a partir do próximo fim de semana, entre os dias 20 e 21 de setembro, a probabilidade de precipitações aumentará nas regiões Sul, Oeste e Central do estado. Mesmo assim, Ruibran afirma que a probabilidade é baixa e que os episódios serão "bem isolados".

"A partir do dia 20 deste mês, começa a aumentar a probabilidade de chuvas isoladas devido aos reflexos da pressão atmosférica que deverá cair no litoral de São Paulo. Isso causará a convergência da umidade e pode desencadear as primeiras chuvas isoladas em Minas", disse o meteorologista.

Devido à massa de ar seco, 613 municípios mineiros estão em alerta para perigo potencial de baixa umidade. Durante o aviso, a umidade relativa do ar pode variar entre 20% e 30%. Entre as capitais do Sudeste, BH deve registrar os piores índices de umidade do ar nos próximos dias.

De acordo com a Defesa Civil de BH, às 14h, as regionais Oeste e Pampulha registraram umidade de 21%. Os índices são bem inferiores ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece uma umidade relativa do ar acima de 60% como adequada para a saúde humana.

REFÚGIO NO INTERIOR

No cerrado mineiro, tão agredido pelos incêndios neste período de seca, algumas parcas vegetações se mantêm verdes nas beiras de rios e cachoeiras. E justamente estes locais têm sido procurados para dar uma refrescada no calor escaldante.

O Parque Estadual do Biribiri, em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, esteve movimentado no sábado (14/9), com movimento acima do normal, segundo um dos responsáveis pela recepção.

"Se você olhar bem parece um jardim. Olha a quantidade de flores, o brilho da vegetação verde, a água clarinha", detalha a professora de história aposentada Simone de Araújo Lima, de 66 anos. A educadora mora em Carmo do Cajuru, na Região Central, e foi visitar Diamantina em uma excursão.

150 DIAS

SEM CHUVA E A MARCA QUE BELO HORIZONTE COMPLETA NESTA SEGUNDA-FEIRA (16/9)

Aproveitando-se do calor, os excursionistas foram conhecer as cachoeiras de Biribiri. "É um colírio para os olhos da gente que mora em lugares sem essa natureza toda", conta Simone"

Quem compartilha do mesmo sentimento é a estudante de medicina Promess Massouangui, de 24 anos. "Às vezes a gente precisa disso. Sair da nossa zona de conforto e ir se conectar com a natureza. Esquecer um pouco da faculdade e vir se divertir um pouquinho", conta.

A jovem, natural do Congo, na África Central, chegou em Diamantina em junho, bem no começo do período da seca. Anteriormente, viveu outra condição climática, já que morava em uma das cidades atingidas pelas enchentes do Rio Grande do Sul. "Graças a Deus as enchentes não chegaram no meu bairro".

Foi a primeira vez que a congolesa visitou uma cachoeira mineira. Quem a levou foi um grupo de colegas, todos estudantes de medicina da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Outro forasteiro que conheceu a cachoeira neste final de semana foi seu colega Vitor Emanuel, de 20 anos, natural de Riacho do Santana (BA) e que está desde junho em Diamantina. "É um privilégio morar aqui. Essa região toda possibilita que a gente se conecte com a natureza", diz"

Mesmo com o refresco das águas e das cachoeiras, dentro do próprio parque é comum encontrar áreas de vegetação com queimadas recentes. A reportagem flagrou, inclusive, troncos de árvores pegando fogo, rodeados por matos queimados anteriormente. Na estrada entre Belo Horizonte e Diamantina, especialmente no trecho que compreende as rodovias MG-135 e BR-259, é raro percorrer mais do que um quilômetro sem encontrar rastros de incêndios na beira da estrada.

A seca, como explica Wellington Lopes Assis, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), gera um ciclo vicioso no qual a ausência de chuvas reduz ainda mais a umidade do ar, o que, por sua vez, dificulta ainda mais a ocorrência de precipitações. Os municípios mais afetados sofrem com uma combinação de condições naturais desfavoráveis, desmatamento e degradação da vegetação nativa. "Embora o bloqueio atmosférico seja um fenômeno normal nesta época do ano, essa seca recorde é totalmente anômalo e dá a dimensão da gravidade do extremo climático no estado. É como se a faixa do semiárido estivesse se expandindo pelo estado. Com menos cobertura vegetal, a umidade no solo e nas plantas diminui, o calor aumenta e, consequentemente, as chances de chuva reduzem drasticamente", analisa o especialista. ■

INÊS 249

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR

AVISO DE LICITAÇÃO

Planejamento 256/2024 – Pregão Eletrônico para Registro de Preço nº 256/2024. Critério de julgamento: menor preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio do Gabinete Militar do Governador (GMG), informa a realização de licitação para Registro de Preços que tem por objeto a contratação de serviços de Transporte e Distribuição de Água Potável (TDAP), conforme especificações, quantidades e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 03/10/2024, às 09h, no site www.compras.mg.gov.br. O Edital e seus anexos serão disponibilizados no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1). Mais informações: e-mail daq@gabinetemilitar.mg.gov.br. Belo Horizonte, 10 de setembro de 2024. Tenente-Coronel PM Carlos Alberto Silva Aleixo Junior, Subchefe e Ordenador de Despesas do GMG. Processo SEI nº 1070.01.0000756/2024-42.

CAMPUS PATROCÍNIO

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO - 90026/2024

OBJETO: Registro de Preços para Aquisição de Gêneros Alimentícios para o IFTM *Campus* Patrocínio e demais *campi*, conforme edital e seus anexos. **LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO:** https://www.gov.br/compras/pt-br, dia **26/09/2024** às **09h00min**, horário de Brasília. **MAIS INFORMAÇÕES:** Nos sites www.iftm.edu.br/licitacoes ou https://www.gov.br/compras/pt-br, pelo telefone (34) 3515-2107 ou pelo e-mail licitacao.ptc@iftm.edu.br.

Eloisa Aparecida Caixeta Rodrigues
Pregoeira

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 81/2024, Processo Licitatório nº 107/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 27/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual de fonte de alimentação ininterrupta (nobreaks) para sistemas de segurança, equipamentos de rede e equipamentos de informática e sistemas elétricos. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 13/09/2024.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

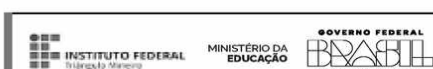
Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 82/2024, Processo Licitatório nº 108/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 30/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos antimicrobianos – VOL. II – de "D" a "V". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 13/09/2024.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 80/2024, Processo Licitatório nº 106/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 26/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos para educação permanente de gestores e profissionais da área da atenção primária à saúde, em conformidade com a Resolução SES/MG 9.070, de 18 de outubro de 2023, incluindo a instalação e o fornecimento dos acessórios para o funcionamento individual de cada item. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 13/09/2024.

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 43/2024. Critério de julgamento: menor preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio do Gabinete Militar do Governador (GMG), informa a realização de licitação que tem por objeto a contratação de serviços de agenciamento de viagens nacionais e internacionais, com reserva e fornecimento de hospedagens, locação de veículos e outros serviços correlatos através do uso de sistema informatizado de gestão de viagens, a ser disponibilizado pela agência de viagens via internet e por telefone, para o Gabinete Militar do Governador, conforme especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência, e de acordo com as exigências e quantidades estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 03/10/2024, às 09h30min, no site www.compras.mg.gov.br. O Edital e seus anexos serão disponibilizados no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1). Mais informações: e-mail daq@gabinetemilitar.mg.gov.br. BH/MG, 11/09/2024. Tenente-Coronel PM Carlos Alberto Silva Aleixo Junior, Subchefe e Ordenador de Despesas do GMG. Processo SEI nº 1070.01.0002668/2024-22.

REITORIA

AVISO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90002/2024

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica especializada em execução de obras para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras de expansão e implantação do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico - IFTM, compreendendo soluções de alimentação elétrica das edificações e destinação de esgoto e demais itens de infraestrutura, conforme edital e seus anexos. **LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO:** https://www.gov.br/compras/pt-br, dia 05/11/2024 às 09h00min, horário de Brasília - DF. **MAIS INFORMAÇÕES:** Nos sites www.iftm.edu.br/licitacoes ou https://www.gov.br/compras/pt-br, pelos telefones (34) 3326-1110 / 1176 / 1162 ou pelo e-mail licitacao@iftm.edu.br.

Ana Carolina Alves Mio
Presidente da Comissão de Contratação

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

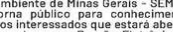
Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 79/2024, Processo Licitatório nº 105/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 30/09/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos e acessórios clínicos, incluindo a instalação, com os devidos laudos de calibração, além do fornecimento de insumos e materiais para o funcionamento individual de cada item. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 13/09/2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 1191001- 55/2024

A Secretaria de Estado de Fazenda/MG, torna público que realizará no dia **02 de outubro de 2024**, às **9h30**, horário de Brasília, no site **www.compras.mg.gov.br**, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, para aquisição de subscrição para automatização e estruturação do programa de governança de dados com foco na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no âmbito da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, assim como a contratação dos serviços de instalação, suporte, atualização, treinamento e horas de operação assistida. O Edital está disponível no site www.compras.mg.gov.br.

Blenda Rosa Pereira Couto
Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

AVISO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais - SEMAD torna público para conhecimento dos interessados que estará aberto para lances o Pregão Eletrônico - Processo nº 1371001 10/2024 SEI nº 1370.01.0044861/2023-62. Objeto: AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE ESCRITÓRIO. A sessão de lances ocorrerá no dia 25 de setembro de 2024, às 9h30. Os interessados poderão dar lances e retirar o Edital no site **www.compras.mg.gov.br**. Autoridade competente: Marilia Carvalho de Melo - MASP 1.116.066-0 Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável SEMAD

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

A Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da Superintendência Regional de Ensino de Guanhães, torna pública a licitação Pregão Eletrônico nº 01/2024, Processo de Compra nº 1261014 000007/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de instalação, manutenção preventiva mensal e manutenção corretiva em aparelhos de ar-condicionado, incluindo fornecimento e troca de peças e componentes, quando necessário. Edital através do site: www.compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/consultas, em Consulta a Pregões e Menu Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21. Entrega das propostas até a data e horário de abertura das propostas no site: www.compras.mg.gov.br. Abertura das propostas: 07/10/2024 às 09h00. Outras informações através do e-mail: sre.guanhaes.compras@educacao.mg.gov.br

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ADIAMENTO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024

A Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da Superintendência de Aquisições, Contratos e Convênios, informa o adiamento e a nova data de abertura da Licitação Pregão Eletrônico nº 06/2024 – Processo de Compra nº 1261347 83/2024, que tem por objeto a aquisição de kits escolares e entrega nas escolas da rede pública estadual de ensino, sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital através do site: www.compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/consultas, em Consulta a Pregões e Menu Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21. Entrega das propostas até a data e horário de abertura das propostas no site: www.compras.mg.gov.br. Abertura das Propostas: 27/09/2024 às 09h30min. Outras informações através do e-mail: licitacoes@educacao.mg.gov.br.

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

INÊS 249

EUROPA

Lamine Yamal marca os dois primeiros gols e abre o caminho da goleada por 4 a 1 sobre o Girona, fora de casa; no Inglês, Gabriel Magalhães dá vitória ao Arsenal

ADRIAN DENNIS / AFP

O ZAGUEIRO GABRIEL MAGALHÃES CABECEIA PARA MARCAR O GOL SOBRE O TOTTENHAM, NA CASA DO ADVERSÁRIO, PELA QUARTA RODADA DA PREMIER LEAGUE, DO QUAL O ARSENAL É AGORA O SEGUNDO COLOCADO

BARÇA FAZ MAIS UMA VÍTIMA

O Barcelona de Hansi Flick continua perfeito neste início de temporada. Ontem, goleou o Girona por 4 a 1, fora de casa, pela quinta rodada do Campeonato Espanhol. Com 15 pontos, tem quatro de vantagem sobre Real Madrid e Villarreal (3º), segundo e terceiro colocados, respectivamente, após vencerem no sábado Real Sociedad (2 a 0) e Mallorca (2 a1).

"Estamos nos preparando muito bem para cada jogo. Tem que ir passo a passo, mas sem dúvidas estamos em um bom momento e temos que continuar assim. Agora não podemos parar", declarou Flick, após a partida, ao canal Movistar.

Contra o Girona, o Barcelona fez um duelo entre duas equipes que começam nesta semana sua caminhada na Liga dos Campeões da Europa, o que valoriza ainda mais o resultado dos "blaugrana". O protagonista da partida foi o jovem de 17 anos Lamine Yamal, que marcou os dois primeiros gols do Barça no primeiro tempo (aos 30min e aos 37 min). Depois de dois jogos em branco, Yamal fez o primeiro depois de roubar a bola de David López e superar o goleiro Paulo Gazzaniga. Pouco depois, ampliou aproveitando o rebote e batendo no canto.

Logo aos 2min da etapa final, Dani Olmo marcou o gol mais bonito do jogo, recebendo de Koundé e batendo forte, sem chances de defesa. Na sequência, Lewandowski e Yamal quase marcaram, mas aos 19min Pedri não perdoou.

"Nos outros anos não começamos tão bem. O técnico nos pediu que pressionássemos desde o início, disse que os campeonatos se ganham assim, abrindo distância", explicou Pedri o autor do quarto gol.

O Girona descontou na reta final, com o atacante Stuani. Mas a má notícia para o Barcelona foi a expulsão de Ferrán Torres, que recebeu cartão vermelho direto por um pisão no colombiano Yaser Asprilla.

Agora, ambas as equipes viram a chave para a Liga dos Campeões, pela qual vão enfrentar adversários franceses: o Girona visita o Paris Saint-Germain na quarta-feira e o Barcelona joga no dia seguinte contra o Monaco, também fora de casa.

INGLATERRA

Pelo Campeonato Inglês, o Arsenal contou com gol do brasileiro Gabriel Magalhães para vencer o derby do Norte de Londres, contra o Tottenham, fora de casa, por 1 a 0. Com isso, subiu para a segunda posição, com 10 pontos, dois a menos que o líder Manchester City, seu próximo adversário, em jogo marcado para domingo, às 12h30 (de Brasília), no Etihad Stadium. Derrotado no sábado em casa pelo Nottingham Forest, o Liverpool segue com 9 pontos, mas caiu para o terceiro lugar.

Antes de ir a Manchester para a quinta rodada do Inglês, o Arsenal viajará à Itália para enfrentar a Atalanta na próxima quinta-feira, em sua estreia na reformada Liga dos Campeões da Europa.

Por sua vez, o Tottenham não começa bem a atual temporada. Depois de quatro rodadas, venceu apenas um jogo e, com 4 pontos, ocupa a modesta 13ª posição na tabela. ■

FUTEBOL FEMININO

CORINTHIANS SAI NA FRENTE

Com dois gols de Vic Albuquerque, maior artilheira da história do Corinthians, o alvinegro venceu o São Paulo por 3 a 1, no confronto de ida da final do Campeonato Brasileiro feminino, ontem. A partida no Morumbi contou com um público de quase 30 mil torcedores, e marca a busca da equipe do Parque São Jorge – favorita ao título – pelo sexto troféu da competição, em mais uma final disputada por dois clubes paulistas.

Com o resultado, as Brabas saem com vantagem e podem ficar com a taça mesmo se perderem por um gol de diferença no próximo jogo, marcado para o próximo domingo, às 10h, no Itaquerão. A expectativa é novamente de casa cheia.

Ontem, Millene abriu o marcador aos 22min do primeiro tempo. Logos aos 3min da etapa final, Vic Albuquerque fez o segundo aproveitando do rebote da goleira Carlinha. E aos 43min a camisa 17 fez o segundo dela e o terceiro do Corinthians – ela soma 106 gols em 193 jogos pelo clube.

Já nos acréscimos, aos 50min, o São Paulo diminuiu com Ariel após cruzamento na pequena área. "A gente tá vivo, isso foi muito importante para todas, estavam todas emocionadas e esperando esse momento. Jogar no Morumbi foi um sonho realizado para mim. Vamos para lá em busca da vitória, não tem choro não", afirmou Ariel.

O resultado confirma a força do Corinthians no futebol feminino. O clube disputa a oitava final de Brasileiro, sendo a quarta de forma consecutiva. Maior vencedor do torneio, a equipe levou a taça em 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023.

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP

DEPOIS DE BOA ULTRAPASSAGEM SOBRE CHARLES LECLERC, PILOTO DA MCLAREN COMEMORA

F-1

PIASTRI VENCE NO AZERBAIJÃO

O australiano Oscar Piastri, da McLaren, venceu o GP do Azerbaijão de Fórmula 1. Depois de largar na segunda posição, ele fez uma grande ultrapassagem sobre Charles Leclerc para subir ao lugar mais alto do pódio acima justamente do piloto da Ferrari. George Russell, da Mercedes, completou o pódio.

Primeiros colocados no Mundial de Pilotos, Max Verstappen, da Red Bull, e Lando Norris, da McLaren, terminaram na quinta e na quarta posições, respectivamente. O piloto britânico, teve motivos para comemorar, já que largou em 16º e fez grande corrida de recuperação. Verstappen e Norris ganharam duas posições cada na última volta graças a um acidente envolvendo Carlos Sainz e Sergio Perez.

Com o resultado, Norris tirou mais três pontos de diferença para Verstappen na disputa do título mundial. O britânico soma, agora, 254 pontos contra 313 do holandês. Ainda faltam sete provas para o fim da temporada.

Esta foi a segunda vitória da carreira de Oscar Piastri, que também venceu GP da Hungria nesta temporada. Curiosamente, ela veio na semana em que a McLaren admitiu que daria prioridade a Lando Norris até o fim da disputa.

A F-1 volta no próximo domingo. O desafio de pilotos e equipes é o GP de Singapura, no Circuito Urbano de Marina Bay, às 9h (de Brasília).

SÉRIE B

DERROTA E RECLAMAÇÃO

América não consegue se impor diante do vice-líder Santos, perde por 2 a 1 e deixa a Vila Belmiro reclamando da arbitragem por validar gol adversário e deixar de dar pênalti

RAUL BARETTA/SFC

O ATACANTE SANTISTA WENDEL SILVA COMEMORA O PRIMEIRO GOL DA PARTIDA CONTRA O AMÉRICA, PELA 26ª RODADA DA SÉRIE B DO CAMPEONATO BRASILEIRO, VENCIDA PELO PEIXE

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

Em duelo direto por acesso à Primeira Divisão, o América foi derrotado por 2 a 1 pelo Santos, ontem à tarde, na Vila Belmiro, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Vice-líder da competição, o Peixe triunfou com gols de Wendel Silva e JP Chermont, ambos no segundo tempo. O Coelho, que descontou com Moisés nos acréscimos, cobrou a marcação de um pênalti no último lance do jogo e viu o técnico Lisca ser expulso pela reclamação da possível infração por toque de mão na grande área.

"Era um lance interpretativo. Para qualquer lado que ele marcasse teria uma discussão. É nítido que a bola pega na mão. Não sei se a intensidade da mão realmente tem um impacto. Mas acabou, perdemos (o jogo)", declarou o meio-campista Moisés, em entrevista ao SporTV, na saída de campo.

Com o resultado, o Santos fica com 46 pontos. O Alvinegro tem um ponto e um jogo a menos em relação ao líder Novorizontino. Já o América tem 36 pontos e se mantém como sétimo colocado, a quatro pontos de distância do Vila Nova-GO, quarto colocado.

O revés no litoral paulista freia a reação alviverde na competição depois da primeira vitória no retorno do técnico Lisca, os 3 a 0 sobre o Guarani, na rodada anterior. A busca pela reabilitação será com o apoio da torcida, quarta-feira, às 21h30, diante do Paysandu, no Independência, pela 27ª rodada da Série B.

O primeiro tempo na Vila Belmiro foi equilibrado e de poucas emoções, pois os times atuaram bem fechados. O primeiro lance de perigo saiu em chute de Diego Pituca, de fora da área, aos 23min, que Dalberson, em boa defesa, mandou a escanteio. O América respondeu em faltas cobradas por Rodriguinho e Adyson, que pararam nas defesas de Gabriel Brazão. Na reta final da etapa, Giuliano teve duas oportunidades de cabeça, mas não acertou o gol americano.

O Santos voltou para o segundo tempo com uma postura mais ofensiva. Dalberson pegou cobrança de falta forte de Otero aos 6min, mas nada pode fazer nove minutos depois, quando Otero cobrou escanteio da esquerda, Jair desviou e Wendel Silva completou para a rede do outro lado.

Aos 25min, o Santos ampliou com gol de JP Chermont. O lateral-direito bateu rasteiro, cruzado, da entrada da área e acertou o canto direito. A assistente Gizeli Casaril (SC) marcou impedimento de Gil, que estava à frente de Dalberson no lance, mas o árbitro Arthur Gomes Rabelo (ES) confirmou o gol depois de revisão no VAR.

Apesar do domínio santista, o América esboçou a reação nos instantes finais. Aos 48min, Vinicius avançou esquerda e tocou para Moisés. O meio-campista bateu de fora da área, a bola desviou em Gil e encobriu Gabriel Brazão.

No último lance do jogo, o América pediu pênalti em toque de mão do zagueiro Heyner dentro da área. O árbitro foi ao VAR conferir a jogada, mas não interpretou uma infração, encerrando a partida logo na sequência. Os americanos protestaram bastante, e o técnico Lisca acabou expulso por reclamação. ■

ATHLETIC DISPENSA DOIS DA BASE

Dois jogadores das categorias de base do Athletic, de São João del-Rei, no Campo das Vertentes, foram expulsos do clube acusados de agressões e ameaças contra outros atletas do clube. O caso veio à tona depois que a mãe de um dos jogadores da equipe Sub-15 descobriu que o filho havia sido agredido por colegas do Sub-17. As denúncias relatam desde socos e chutes até cortes com facas, obrigação de ingestão de produtos como desodorante para os pés e enforcamentos. Há vídeos que provariam as agressões. "Meu coração está tremendo, não sei nem o que dizer", diz a mulher, que não quer ser identificada. Por meio de nota, o Athletic informou que realizou investigação interna e, ao identificar os responsáveis, os desligou da instituição. "Temos procedimentos claros sobre como proceder em caso de comportamentos inadequados, além de investirmos em ações educativas contínuas", afirmou a direção

FICHA DO JOGO

SANTOS Gabriel Brazão; JP Chermont (Hayner 31 do 2º), Jair, Gil e Escobar (Luan Peres 42 do 2º); João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano (Willian 42 do 2º); Otero (Laquintana 21 do 2º), Guilherme e Wendel Silva (Julio Furch 42 do 2º) **TÉCNICO:** Fábio Carille
AMÉRICA Dalberson; Daniel Borges (Moisés 45 do 2º), Lucão, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho (Mateus Henrique 45 do 2º) e Elizari; Adyson (Fabinho 17 do 2º), Matheus Davó (Renato Marques 17 do 2º) e Rodriguinho (Vinícius 45 do 2º) **TÉCNICO**: Lisca
MOTIVO 26ª rodada da Série B do Brasileiro **ESTÁDIO**: Vila Belmiro **GOLS**: Wendel Silva 15 minutos, JP Chermont 25 e Moisés 48 do 2º **ÁRBITRO**: Arthur Gomes Rabelo (ES) **ASSISTENTES**: Douglas Pagung (ES) e Gizeli Casaril (SC)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ) **CARTÕES AMARELOS**: Otero, Escobar, Luan Peres, João Schmidt, Dalberson e Ricardo Silva **CARTÃO VERMELHO**: Lisca

INÊS 249

SÉRIE A

GALO IRRECONHECÍVEL

Com apenas três titulares desde o começo, Atlético pouco cria no ataque, falha na defesa e sofre 3 a 0 do Bahia, mantendo campanha irregular no Brasileiro

SAMUEL RESENDE

O Atlético não consegue manter o nível das copas no Campeonato Brasileiro, como ficou claro ontem. Em um jogo fraco tecnicamente e com muitos reservas em campo, a equipe alvinegra foi derrotada por 3 a 0 pelo Bahia, na Fonte Nova, pela 26ª rodada.

O primeiro tempo foi de poucas emoções, apesar de os donos da casa terem maior posse de bola. Na volta do intervalo, o Esquadrão de Aço aproveitou as falhas defensivas do Galo, foi muito superior tecnicamente e marcou com Everaldo e Everton Ribeiro, aos 5min e aos 13min, respectivamente. Já nos acréscimos, Lucho Rodríguez fechou o placar.

Com o resultado, o time mineiro segue na 10ª colocação, com 33 pontos – a nove de distância do Bahia, que assumiu a sexta colocação. Apesar das classificações na Copa do Brasil e na Copa Libertadores, o Atlético só venceu um dos últimos cinco compromissos no Brasileiro.

Agora, a equipe do técnico Gabriel Milito muda o foco para o jogo de ida das quartas de final da competição continental, contra o Fluminense, quarta-feira, às 19h, no Maracanã. O próximo compromisso pela Série A está marcado para domingo, às 16h, na Arena MRV, contra o Bragantino.

Os jogadores garantem, no entanto, que não vão abrir mão de qualquer competição. "Não acho (que as copas mexeram com a atenção do Atlético no Nacional) e nem deveria, porque a gente vive uma situação bem ruim no Brasileiro para a qualidade da nossa equipe. O nosso principal objetivo na competição, devido à nossa posição hoje em dia, é pelo menos chegar no G6. E a gente não tem feito o suficiente para alcançar esse nosso objetivo", disse o armador Gustavo Scarpa.

Ele também admitiu a inferioridade ontem. "Nós já sabíamos quão difícil seria o jogo. O Bahia tem uma equipe muito qualificada. Os jogadores de meio-campo, Caio Alexandre, Everton e Cauly, são excelentes. Thaciano e Everaldo também vivem grande fase, então a gente já sabia da dificuldade. Não soubemos lidar com a pressão e com o estilo de jogo deles e aconteceu isso", opinou.

Realmente, o time não foi páreo para o Tricolor da Boa Terra, principalmente no segundo tempo. O alvinegro teve dificuldades para trocar passes sem grande parte do time titular – apenas Everson, Battaglia e Hulk iniciaram o duelo.

Se foi firme na marcação na primeira metade, logo aos 5min da etapa final o time falhou defensivamente. Palacios errou o passe para Mariano no campo de defesa, Thaciano roubou a bola e deixou Everaldo livre na grande área para abrir o placar.

O Atlético não acordou e o Bahia ampliou oito minutos depois. Em jogada construída pelo meio, Everton Ribeiro arriscou e contou com desvio na zaga para fazer o segundo.

Em desvantagem, o Alvinegro parecia dar sinais de melhora e criou algumas chances. Aos 18min, Milito acionou três titulares: o lateral-direito Saravia e os meias Scarpa e Bernard, além do atacante Deyverson. Apesar disso, o Atlético seguiu fazendo um jogo desatento e sem criatividade.

O Bahia, que também promoveu alterações aos 28min, recuou as linhas de marcação e passou a apostar nos contra-ataques. Já nos acréscimos, aos 46min, Lucho Rodríguez, em mais uma bela finalização de fora da área, deu números finais ao marcador. ■

LETÍCIA MARTINS/EC BAHIA

JOGADORES DO ESQUADRÃO DE AÇO NÃO PERDOARAM OS ERROS ATLETICANOS E COMEMORARAM O BOM RESULTADO NA FONTE NOVA

POSSE DE BOLA

51% BAHIA

49% ATLÉTICO

FINALIZAÇÕES

14 (4 NO GOL) BAHIA

5 (2 NO ALVO) ATLÉTICO

PASSES

525 BAHIA

465 ATLÉTICO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

"Tanto na Copa do Brasil quanto na Libertadores a equipe tem um comportamento muito mais regular do que no Brasileiro. Obviamente que esse tema me preocupa",

Gabriel Milito, técnico do Atlético

FICHA DO JOGO

BAHIA Marcos Felipe; Santi Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Jean Lucas (Iago 40 do 2º), Caio Alexandre (Rezende 33 do 2º), Everton Ribeiro e Cauly (Lucho Rodríguez 28 do 2º); Thaciano (Ademir 28 do 2º) e Everaldo (Rafael Ratão 28 do 2º) **TÉCNICO**: Rogério Ceni
ATLÉTICO Everson; Mariano (Saravia aos 18 do 2º), Bruno Fuchs, Lyanco e Rubens (Alan Kardec 28 do 2º); Battaglia, Fausto Vera, Palacios (Gustavo Scarpa 18 do 2º) e Igor Gomes (Bernard 18 do 2º); Cadu (Deyverson 18 do 2º) e Hulk **TÉCNICO**: Gabriel Milito
26ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO**: Fonte Nova **GOLS**: Everaldo 5, Everton Ribeiro 13 e Lucho Rodríguez 46 do 2ºT **ÁRBITRO**: Rafael Rodrigo Klein (RS) **ASSISTENTES**: Maira Mostella Moreira e Tiago Augusto Kappes Diel (RS) **VAR**: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP) **CARTÃO AMARELO**: Kanu, Igor Gomes, Everton e Deyverson

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Vivemos um mundo de ódio, onde as pessoas perderam a noção do direito. No passado, criticamos até os grandes gênios da bola, que entendiam a crítica num dia em que jogavam mal"

INFLUENCIADORES E PUXA-SACOS DE CLUBES JOGAM CONTRA JORNALISTAS SÉRIOS

Fiquei abismado ao ver uma tal "influencer" detonando o sério, profissional e correto Mauro Cézar Pereira porque ele disse que o Flamengo é muito superior ao Corinthians atualmente e que é inadmissível o rubro-negro perder a classificação à final da Copa do Brasil quando o confronto ocorrer, em outubro. Mauro retratou o momento atual dos dois clubes, e retratou absolutamente a realidade.

A tal mulher destilou seu ódio, chamando Mauro de "ranzinza e invejoso". Conheço-o há anos e, além de amigo, sou um fã, pois pensa exatamente como eu sobre o futebol. É um baita jornalista, ético, sério e transparente. Não está a serviço de clube nenhum. Já tal moça, eu nunca ouvi falar, mas percebi, pela sua fala agressiva, que é apenas uma torcedora fanática do time paulista, sem nenhum escrúpulo ou conhecimento de futebol. Ela mostra toda a sua parcialidade e doença ao atacar o nosso colega.

Nem sempre concordo com Mauro, pois discordar é saudável. No caso de Tite, por exemplo, eu o mandaria embora, já o Mauro é a favor da manutenção do treinador. Faz parte discordar com elegância, educação e conhecimento. O que não podemos e não devemos admitir são esses torcedores, que se acham jornalistas, perseguindo a imprensa séria e jogando torcedores, técnicos, dirigentes e jogadores contra a gente.

Vivemos um mundo de ódio, onde as pessoas perderam a noção do direito. No passado, criticamos até os grandes gênios da bola, que entendiam a crítica num dia em que jogavam mal. Nem o Rei Pelé conseguiu jogar bem todos os jogos. Hoje, se a gente faz uma crítica mais contundente, vem os tais "influencers", que na verdade são torcedores travestidos de jornalistas, e dizem que estamos com inveja. Se eles acham que ter dinheiro é tudo, que ter avião, iate e carros luxuosos é melhor do que ser, pobres deles.

Inveja de quê, de gente sem berço e sem educação, que ascendeu financeiramente? Pobres criaturas. Tão ricos em dinheiro, e tão pobres, espiritualmente e de conhecimento.

A frase do poeta e escritor italiano Umberto Eco está cada vez mais atual: "As redes sociais deram voz a uma legião de imbecis, que antes discutiam um assunto tomando um copo de vinho ou de cerveja num bar e hoje sentem o mesmo direito de um Prêmio Nobel". É exatamente o que acontece com os tais "influencers".

Essa tal de Deolane Bezerra, que eu jamais ouvira falar, é um exemplo disso. Tem mais de 20 milhões de seguidores nas redes sociais, que chegaram ao ponto de fazer manifestação e carregá-la quando saiu da prisão. Ela achou que estava acima da Lei, violou uma das regras que lhe permitia a liberdade condicional e acabou voltando ao presídio horas depois. As denúncias contra ela são graves e tudo está sendo apurado pela Justiça. É desse tipo de gente que os "influencers" acham que há inveja?

Não gosto do termo, mas para eu invejar alguém teria que ser um cientista, que descobre a cura para uma doença; um médico, que salva vidas; um professor, que nos educa. Ter inveja e admiração de gente como essa Deolane é mesmo coisa de quem é doente. Não trocaria nem um dia da minha boa educação por nem um centavo dos seus milhões. Essa mulher para mim não representa nada de bom na sociedade.

E para fechar, que bom que ainda existam jornalistas do nível de Mauro Cézar Pereira, íntegro, honesto, transparente e competente ao extremo. Referência, sim, queiram os não os "influencers".

Invejosa mesmo é essa moça, doente, que agrediu o Mauro. Ele nós sabemos quem é. Dela a gente nunca ouviu falar.

Sou criticado por alguns por sempre falar a verdade, com transparência e dignidade, honrando a profissão de jornalista, diplomado que sou. Quando criticamos, os odiosos dizem que estamos falando mal de time A ou B. Não é falar mal, é mostrar a realidade, o momento. A crítica e o elogio de quem não "passa pano" é no mesmo tom. Essa onda de "influencer" uma hora vai acabar e os tais serão esquecidos, mas eu, Mauro Cézar e outros profissionais sérios continuaremos exercendo nosso trabalho, com dignidade, respeito, e acima de tudo, responsabilidade, coisa que essa gente nunca teve.

LUTO

Perdemos nosso amigo e grande jornalista João Bosco Martins Sales. Uma bandeira do jornalismo mineiro e do Estado de Minas. Obrigado pelos ensinamentos e amizade. Descanse em paz e que Deus conforte o coração da família e dos amigos! Vá em paz, meu amigo

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	53	26	16	5	5	45	25	20
2 PALMEIRAS	50	26	15	5	6	43	19	24
3 FORTALEZA	49	26	14	7	5	32	25	7
4 FLAMENGO	45	25	13	6	6	40	29	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	44	26	13	5	8	34	26	8
6 BAHIA	42	26	12	6	8	36	27	9
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	41	26	12	5	9	34	27	7
8 VASCO	35	25	10	5	10	30	35	-5
9 INTERNACIONAL	35	23	9	8	6	24	20	4
10 ATLÉTICO	33	24	8	9	7	32	35	-3
11 JUVENTUDE	32	26	8	8	10	31	36	-5
12 BRAGANTINO	31	25	8	7	10	31	32	-1
13 ATHLETICO-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
14 GRÊMIO	28	24	8	4	12	25	30	-5
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	28	25	7	7	11	32	40	-8
16 FLUMINENSE	27	25	7	6	12	21	28	-7
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	25	26	7	4	15	28	39	-11
18 CORINTHIANS	25	26	5	10	11	23	33	-10
19 CUIABÁ	22	24	5	7	12	23	35	-12
20 ATLÉTICO-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

Jogos da 26ª rodada

SÁBADO

16h	Atlético-GO 0 x 2 Vitória
18h30	Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
21h	Botafogo 2 x 1 Corinthians
ONTEM	
16h	Juventude 2 x 1 Fluminense
	Palmeiras **5** x 0 Criciúma
	Bragantino 2 x 2 Grêmio
18h30	**Bahia 3 x 0 Atlético**
	Cruzeiro 0 x 1 São Paulo
	Flamengo 1 x 1 Vasco
HOJE	
20h	Internacional x Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

SÁB 21/09

16h	Corinthians x Atlético-GO
	Vitória x Juventude
18h30	Fluminense x Botafogo
21h	Fortaleza x Bahia
DOM 22/09	
16h00	**Atlético x Bragantino**
	Vasco x Palmeiras
18h30	Criciúma x Athletico-PR
	Cuiabá x Cruzeiro
	Grêmio x Flamengo
	São Paulo x Internacional

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 16/9/2024

SÉRIE A

DERROTA QUE CUSTA CARO

Mesmo apoiado por mais de 44 mil torcedores, Cruzeiro perde por 1 a 0 para o São Paulo, no Mineirão, em jogo que a gestão anterior havia "vendido" para Brasília

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

JOGADORES CELESTES TENTARAM, MAS POUCAS VEZES CONSEGUIRAM LEVAR VANTAGEM SOBRE OS MARCACORES TRICOLORES NA PARTIDA PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

POSSE DE BOLA

57% CRUZEIRO

43% SÃO PAULO

FINALIZAÇÕES

13 (2 NO ALVO) CRUZEIRO

14 (4 NO GOL) SÃO PAULO

DESARMES

10 CRUZEIRO

13 SÃO PAULO

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro não correspondeu em campo ao esforço feito pelo "patrão" Pedro Lourenço para manter o jogo contra o São Paulo – que seria disputado no Mané Garrincha, em Brasília – para o Mineirão. A Raposa foi pouco efetiva no ataque e sofreu para conter o ímpeto do Tricolor, que atuou com reservas. William Gomes marcou o gol que deu a vitória aos visitantes por 1 a 0, na noite de ontem, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A equipe mineira não conseguiu converter a posse da bola em chances claras de gol e viu o São Paulo ser letal em contra-ataques. O tento dos visitantes foi anotado em vacilo da marcação celeste, que deu espaço para Erick avançar até a intermediária e achar William Gomes em condições de finalizar. O atacante do tricolor bateu no ângulo do goleiro Cássio, aos 13min do segundo tempo.

Essa foi a primeira derrota do Cruzeiro no Mineirão nesta Série A. Ao todo, foram 12 jogos de invencibilidade, com 10 vitórias e dois empates. O outro revés como mandante foi para o Fortaleza, por 2 a 1, no Kléber Andrade, em Cariacica (ES), pela 21ª rodada.

Com a derrota, o Cruzeiro saiu do G6 do torneio. Os mineiros continuaram com 41 pontos e foram ultrapassados pelo próprio São Paulo (quinto, com 44) e pelo Bahia (sexto, com 42), que venceu o Atlético por 3 a 0, na Fonte Nova.

O Cruzeiro volta suas atenções para o primeiro compromisso pelas quartas de final da Copa Sul-Americana. O time mineiro enfrentará o Libertad-PAR, quinta-feira, às 21h30, no Defensores del Chaco, em Assunção, pelo jogo de ida.

O próximo desafio pelo Brasileirão será diante do Cuiabá, no domingo (22/9), às 18h30, na Arena Pantanal, na capital mato-grossense, pela 27ª rodada.

Bastante criticado pela torcida com as decisões na partida deste domingo, o técnico Fernando Seabra sabe da pressão. E não tira a razão dos cruzeirenses.

"Tenho que saber assimilar, respeitar e concordar com o sentimento da torcida. O time não foi bem coletivamente, nem individualmente. Estou à frente do processo e me sinto frustrado por não ter entregue uma qualidade melhor", disse. ■

"A gente não fez um grande jogo, mas continuamos entre os primeiros colocados do Brsileiro. Agora é seguir em frente, com sabedoria, pois quando não ganha é criticado mesmo"

Cássio
goleiro do cruzeiro

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon (Kaiki 42 do 2º); Lucas Romero (Fabrízio Peralta 43 do 2º), Walace (Lautaro Díaz 14 do 2º) e Matheus Henrique (Mateus Vital 42 do 2º); Matheus Pereira, Kaio Jorge e Vitinho (Gabriel Veron 24 do 2º) **TÉCNICO**: Fernando Seabra
SÃO PAULO Jandrei; Ferraresi, Ruan e Sabino; Igor Vinícius, Santiago Longo (Luiz Gustavo 26 do 2º), Marcos Antônio e Michel Araújo (Rodriguinho 35 do 2º); Erick (Wellington Rato 35 do 2º), William Gomes (Jamal Lewis 26 do 2º) e André Silva **TÉCNICO**: Luis Zubeldía
26ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO**: Mineirão **GOL**: William Gomes 13 do 2º **ÁRBITRO**: Wilton Pereira Sampaio (GO) **ASSISTENTES**: Bruno Raphael Pires (GO) e Eduardo Gonçalves da Cruz (MS) **VAR**: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
CARTÃO AMARELO: Kaio Jorge, Matheus Henrique, Lucas Romero, Gabriel Veron; Ferraresi, Michel Araújo, Luis Zubeldía e André Silva **PÚBLICO**: 44.743 **RENDA**: R$ 1.884.748